



RELATO

# Integrado

DE GESTÃO

---

2024

## **MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA – MME**

MINISTRO DE ESTADO

**Alexandre Silveira de Oliveira**

SECRETÁRIO EXECUTIVO

**Arthur Cerqueira Valério**

SECRETÁRIO NACIONAL DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

**Vítor Eduardo de Almeida Saback**

## **COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM**

### **SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – SGB**

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

PRESIDENTE

**Denis de Moura Soares** – representante do Ministério de Minas e Energia

CONSELHEIROS

**Inácio Cavalcante Melo Neto** – Diretor-Presidente do Serviço Geológico do Brasil – SGB

**Marilene Ferrari Lucas Alves Filha** – representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

**Hemeline Lúcia Camata Soares** – representante do Ministério de Minas e Energia

**Manoel Barretto da Rocha Neto** – membro independente indicado pelo Ministério de Minas e Energia

**Janáina Simone Neves Miranda** – representante dos empregados

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

DIRETOR-PRESIDENTE

**Inácio Cavalcante Melo Neto**

DIRETORA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL

**Alice Silva de Castilho**

DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

**Francisco Valdir Silveira**

DIRETORA DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA

**Sabrina Soares de Araújo Gois**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

**Cassiano de Souza Alves**

## **CONSELHO FISCAL**

PRESIDENTE

**Ana Paula Lima Vieira Bittencourt** – representante do Ministério de Minas e Energia

CONSELHEIROS TITULARES

**Flávia Filippi Giannetti** – representante do Tesouro Nacional

**Carlos Eduardo de Carvalho Pachá** – representante do Ministério de Minas e Energia

CONSELHEIROS SUPLENTES

**Wiler Roger de Souza** – representante do Tesouro Nacional

**Renata Rosada da Silva** – representante do Ministério de Minas e Energia

**Luís Guilherme Parga Cintra** – representante do Ministério de Minas e Energia

# **SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB-CPRM)**

---

Relato Integrado de Gestão 2024

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Missão, Visão e Valores do SGB-CPRM .....	11
Figura 02: Distribuição das representações do SGB-CPRM no território nacional .....	12
Figura 03: Organograma do SGB-CPRM .....	14
Figura 04: Estrutura de Governança do SGB-CPRM .....	15
Figura 05: Cadeia de Valor do SGB-CPRM .....	16
Figura 06: Metodologia Gestão de Riscos Corporativos .....	33
Figura 07: Mapa Estratégico do SGB-CPRM para 2024-2028.....	40
Figura 08: Mapa Estratégico com os resultados de 2024 .....	43
Figura 09: infográfico 1 dos resultados institucionais SGB-CPRM 2024 .....	47
Figura 10: Biblioteca Infantil do MCTer .....	67
Figura 11: Painel interativo da sustentabilidade com os dados de resíduos destinados à reciclagem. ....	68
Figura 12: a) Arrecadação de tampinhas na SUREG-BE e entrega para Associação Beneficente Casa da União Boa Esperança, Projeto tampinhas que alimentam. b) Arrecadação de tampinhas no ERJ e entregas nas instituições ‘Recicção-Niterói’ e ‘Corrente do Bem-RJ’ .....	69
Figura 13: Painel de Acompanhamento Sustentável .....	69
Figura 14: Páginas iniciais do Painel de acompanhamento de consumo do Comitê SGB-Sustentável, disponível para todos os empregados e colaboradores do SGB-CPRM. ....	70
Figura 15: Atividades realizadas através do Programa SGBeduca destinado aos públicos: infantil, juvenil, adultos e professores. ....	72
Figura 16: A - Ações do SGBeduca em uma escola de Porto Velho e B - Ações do SGBeduca em Goiânia .....	73
Figura 17: Destaque para a escultura da preguiça gigante localizada na Residência de Porto Velho, em Rondônia, que atrai a visita de crianças e de jovens para as dependências do SGB-CPRM.....	73
Figura 18: Distribuição geográfica e por área temática dos 15 alunos do Programa de Residência SGB-CPRM .....	74
Figura 19: Alguns preceptores e residentes do Programa Residência SGB-CPRM, durante o maior evento de geologia do Brasil, realizado em Belo Horizonte em 2024. ....	76
Figura 20: Cartazes de alguns eventos e campanhas realizados em 2024. ....	77
Figura 21: Registros fotográficos de alguns eventos e campanhas realizados em 2024. a) Dia mundial da água na REFO; b) Entrega de cartões semente na SUREG-RE; c) Dia do livro na SUREG-GO; d) Novos coletores de resíduos na REFO. ....	77
Figura 22: Logotipo relacionado ao ODS 18 de igualdade étnico-racial. ....	78
Figura 23: DIINFO em números no SGB-CPRM 2024 .....	84

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Ações Orçamentárias discricionárias executadas pelo SGB-CPRM na LOA 2024.....	24
Tabela 02: Objetivos do Programa 3102 – Mineração Segura e Sustentável .....	25
Tabela 03: Objetivos do Programa 6113 – Oceanos, Zona Costeira e Antártica .....	26
Tabela 04: Objetivos do Programa 2321 - Recursos Hídricos: Água em Quantidade e Qualidade para sempre .....	26
Tabela 05: Objetivos do Programa 2318 – Gestão de Riscos e de Desastres .....	27
Tabela 06: Parcerias estratégicas nas esferas Federal e Estadual .....	27
Tabela 07: Parcerias estratégicas com Instituições e Universidades .....	28
Tabela 08: Parcerias estratégicas com empresas estatais e entidades privadas.....	29
Tabela 09: Composição acionária SGB-CPRM 2024 .....	30
Tabela 10: Participações Societárias no SGB-CPRM 2024.....	31
Tabela 11: Eventos de Riscos Corporativo Plano-Estratégico 2025-2029.....	33
Tabela 12: Níveis de Risco Corporativo .....	34
Tabela 13: Riscos Corporativos dos objetivos do Plano-Estratégico 2025-2029 .....	35
Tabela 14: Matriz de Riscos Corporativos do Plano-Estratégico 2025-2029 .....	35
Tabela 15: Perspectiva Impactos nas Políticas Públicas e para a Sociedade .....	41
Tabela 16: Perspectiva Entregas para Clientes e Usuários .....	42
Tabela 17: Estudos e Conhecimento Geológico, Hidrológico e Gestão Territorial Aplicada .....	45
Tabela 18: Potencial Mineral.....	45
Tabela 19: Análises Água Mineral .....	45
Tabela 20: Disseminação do Conhecimento Geocientífico para a sociedade .....	45
Tabela 21: Municípios abrangidos/beneficiados .....	46
Tabela 22: Resultados execução da LOA 2024 e PPA 2024-2027 .....	48
Tabela 23: Programa 3102 - Mineração Segura e Sustentável .....	49
Tabela 24: Medidas institucionais normativas do Programa Mineração Segura e Sustentável ..	50
Tabela 25: Programa 6113: Oceano, Zona Costeira e Antártica .....	50
Tabela 26: Programa 2318: Gestão de Riscos e de Desastres.....	51
Tabela 27: Programa 2321: Recursos Hídricos: Água em Quantidade e Qualidade para sempre .....	51
Tabela 28: Lista de publicações desenvolvida pelos residentes e seus preceptores em 2024...	74
Tabela 29: Investimento em material permanente próprio por conta contábil.....	79
Tabela 30: Contratos Celebrados por Unidade do SGB-CPRM.....	81
Tabela 31: Convênios Celebrados pelo SGB-CPRM .....	82
Tabela 32: Termos de Execução Descentralizados e com Dispensa do SGB-CPRM.....	83

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Orçamento do SGB-CPRM 2024 .....	54
Gráfico 02: Orçamento x Execução Orçamentária do SGB-CPRM 2024 .....	54
Gráfico 03: Despesa pagas por Grupo de Despesas do SGB-CPRM 2024 .....	56
Gráfico 04: Quadro de pessoal do SGB-CPRM 2024 .....	57
Gráfico 05: Diversidade quadro de Pessoal SGB-CPRM 2024 .....	57
Gráfico 06: Diversidade quadro de Pessoal Diretoria DAF 2024.....	58
Gráfico 07: Diversidade quadro de Pessoal Diretoria DGM 2024 .....	58
Gráfico 08: Diversidade quadro de Pessoal Diretoria DHT 2024 .....	59
Gráfico 09: Diversidade quadro de Pessoal Diretoria DIG 2024 .....	59
Gráfico 10: Distribuição de pessoal nas unidades do SGB-CPRM 2024 .....	60
Gráfico 11: Distribuição de cargos nas Diretorias do SGB-CPRM 2024.....	60
Gráfico 12: Graus de Instrução do quadro de pessoal do SGB-CPRM 2024 .....	61
Gráfico 13: Comunicação de Quase Acidentes por Diretoria 2024.....	64
Gráfico 14: Taxa de Acidentes (SAF e CAF) por Unidade Regional .....	65
Gráfico 15: Taxa de Acidentes (SAF e CAF) por Unidade Regional .....	65
Gráfico 16: Quantitativo de Acidentes por Cargo e Diretoria .....	66
Gráfico 17: Consumo Energia Elétrica Unidades do SGB-CPRM .....	70
Gráfico 18: Gráficos do consumo de água (m <sup>3</sup> ) por unidade do SGB-CPRM mensalmente em 2024 .....	71
Gráfico 19: Gráficos do quantitativo de impressões por unidade do SGB-CPRM mensalmente em 2024.....	72
Gráfico 20: Investimento em Material Permanente por Conta Contábil.....	79
Gráfico 21: Valor das Compras por modalidade 2024 .....	80
Gráfico 22: Total Gasto por Natureza de Despesa .....	81
Gráfico 23: Contratos Celebrados por Unidade do SGB-CPRM.....	82
Gráfico 24: Convênios Celebrados pelo SGB-CPRM.....	82
Gráfico 25: Termos de Execução Descentralizados e com Dispensa do SGB-CPRM.....	83
Gráfico 26: Manifestação Público Externo e Interno na Ouvidoria do SGB-CPRM.....	87
Gráfico 27: Orçamento x Execução Orçamentária do SGB-CPRM 2024 .....	89
Gráfico 28: Orçamento x Execução Orçamentária – EOF Obrigatórias do SGB-CPRM 2024 .....	89
Gráfico 29: Orçamento x Execução Orçamentária – EOF Discricionárias do SGB-CPRM 2024... ..	90
Gráfico 30: Orçamento x Execução Orçamentária – EOF PAC do SGB-CPRM 2024.....	90
Gráfico 31: Orçamento x Execução Orçamentária – EOF PAC do SGB-CPRM 2015-2024 .....	91
Gráfico 32: Destaques Recebidos e Concedidos do SGB-CPRM 2024.....	92
Gráfico 33: Restos a pagar não Processados 2024.....	92

# Sumário

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE .....</b>	<b>9</b>
<b>1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO .....</b>	<b>11</b>
<b>1.1. Quem Somos .....</b>	<b>11</b>
<b>1.2. Propósito e Competências .....</b>	<b>13</b>
<b>1.3. Estrutura Organizacional .....</b>	<b>14</b>
1.3.1. Organograma .....	14
1.3.2. Modelo de Governança e Gestão do SGB-CPRM .....	14
<b>1.4. Modelo de Negócio .....</b>	<b>15</b>
1.4.1. Cadeia de Valor .....	16
1.4.2. Atividades .....	17
1.4.3. Valor Gerado .....	20
<b>1.5. Programa Plurianual e Ações Orçamentárias .....</b>	<b>23</b>
<b>1.6. Políticas Públicas .....</b>	<b>25</b>
<b>1.7. Parcerias e relação com ambiente externo .....</b>	<b>27</b>
1.7.1. Parcerias Estratégicas Nacionais .....	27
1.7.2. Projetos em Parceria .....	29
1.7.3. Cooperação Internacional .....	29
1.7.4. Contratos de Gestão .....	30
<b>1.8. Capital Social e Participação em Outras Sociedades .....</b>	<b>30</b>
1.8.1 Capital Social .....	30
1.8.2. Participações Societárias .....	31
<b>2 – CONTEXTO, DESAFIOS, OPORTUNIDADES E RISCOS .....</b>	<b>31</b>
<b>2.1. Análise de riscos corporativos do Planejamento Estratégico do SGB-CPRM 2025-2029 .....</b>	<b>33</b>
<b>3 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO .....</b>	<b>36</b>
<b>3.1. Unidades de Governança .....</b>	<b>36</b>
<b>3.2. Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos .....</b>	<b>37</b>
3.2.1. Gestão de Riscos e Integridade .....	37
3.1.2. Controles Internos e Conformidade .....	38
<b>3.2. Levantamento Integrado de Governança Pública .....</b>	<b>39</b>
<b>3.3. Planejamento Estratégico .....</b>	<b>39</b>
3.3.1. Alinhamento do Planejamento Estratégico com PPA e LOA .....	41
<b>3.4. Planos de Curto Prazo .....</b>	<b>43</b>
<b>3.5. Resultados das Principais Áreas de Atuação .....</b>	<b>43</b>
3.5.1. Produtos e entregas realizadas pelo SGB-CPRM em 2024 .....	44
3.5.2. Projetos de P,D&I .....	46
3.5.3. Principais Resultados do SGB-CPRM entregues para a Sociedade .....	47
<b>3.6. Resultados alcançados na execução LOA 2024 e PPA 2024-2027 .....</b>	<b>47</b>
<b>3.7. Comentário dos Administradores .....</b>	<b>51</b>
<b>4 – GESTÃO CORPORATIVA .....</b>	<b>53</b>
<b>4.1. Gestão Orçamentária e Financeira .....</b>	<b>53</b>
4.1.1. Panorama Geral (2015–2023) .....	53
4.1.2. Destaques para 2024 .....	53
4.1.3. Indicadores de Efetividade para 2024 .....	54
4.1.4. Considerações finais .....	55
<b>4.2. Gestão de Custos .....</b>	<b>55</b>
4.2.1. Relatório sobre a Gestão de Custos no SGB-CPRM .....	55
4.2.2. Pessoal e Encargos Sociais .....	55

4.2.3. Outras Despesas Correntes .....	55
4.2.4. Investimentos .....	56
<b>4.3. Gestão de Pessoas .....</b>	<b>56</b>
4.3.1. Avaliação da força de trabalho .....	56
4.3.2. Diversificação.....	57
4.3.3. Localização.....	59
4.3.4. Distribuição de Cargos.....	60
4.3.5. Capacitação e desenvolvimento.....	60
4.3.6. Grau de instrução dos empregados .....	61
4.3.7. Benefícios .....	61
4.3.8. Atividades do Centro de Saúde Ocupacional (CSO).....	62
<b>4.4. Conduta da Empresa quanto aos direitos humanos .....</b>	<b>66</b>
<b>4.5. Responsabilidade Social e Sustentabilidade.....</b>	<b>66</b>
4.5.1. Museu de Ciências da Terra .....	67
4.5.2. Coleta Seletiva de Lixo.....	68
4.5.3. Monitoramento do consumo de Energia Elétrica, Água e Papel/Impressão .....	69
4.5.4. Programa SGBeduca .....	72
4.5.5. Programa de Residência SGB-CPRM.....	73
4.5.6. Eventos para engajamento dos colaboradores .....	76
4.5.7. Pacto Global e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) .....	78
<b>4.6. Investimento e Patrimônio.....</b>	<b>78</b>
4.6.1. Equipamentos e material permanente .....	78
4.6.2. Investimento em Infraestrutura .....	80
4.6.3. Alienações.....	80
<b>4.7. Licitações e Contratos.....</b>	<b>80</b>
4.7.1. Licitações .....	80
4.7.2. Contratos .....	81
4.7.3. Convênios .....	82
<b>4.8. Gestão de TI .....</b>	<b>83</b>
4.8.1. Divisão de Informática (DIINFO) .....	83
4.8.2. Divisão de Geoprocessamento (DIGEOP):.....	85
4.8.3. Divisão de Cartografia (DICART): .....	85
4.8.4. Divisão de Documentação Técnica (DIDOTE) .....	86
<b>4.9. Relacionamento com a Sociedade (Ouvidoria).....</b>	<b>87</b>
<b>5 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS .....</b>	<b>88</b>
<b>5.1. Fontes e recursos orçamentários .....</b>	<b>88</b>
5.1.1. Orçamento x Execução Orçamentária - Total.....	89
5.1.2. Orçamento x Execução Orçamentária - Despesas Obrigatórias (EOF 1) .....	89
5.1.3. Orçamento x Execução Orçamentária - Despesas Discricionárias (EOF).....	90
5.1.4. Informações sobre o PAC no exercício de 2024 .....	90
5.1.5. Análise Execução Orçamentária .....	91
<b>5.2. Informações Financeiras.....</b>	<b>91</b>
5.2.1. Gestão de Restos a Pagar .....	92
5.2.2. Análise Execução Financeira.....	93
<b>LINKS E ANEXOS .....</b>	<b>94</b>

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) tem a missão de gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência para impulsionar o desenvolvimento sustentável e promover qualidade de vida.

Nos últimos anos, concentramos esforços em ações que apoiam políticas públicas e atendem demandas econômicas, sociais e ambientais, sempre com responsabilidade e compromisso.

Nossa atuação vai além das fronteiras. Estamos alinhados às necessidades globais, contribuindo para a segurança hídrica, a transição energética e a resiliência frente às mudanças climáticas.

Investimos em tecnologia, inovação e capacitação para fortalecer nossa atuação e ampliar o impacto positivo do SGB-CPRM.

Todo esse trabalho está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As entregas de 2024 que apresentamos aqui refletem nosso empenho, reafirmando nosso papel como instituição de referência em geociências. Cada projeto gera informações estratégicas que impulsionam o crescimento sustentável, preparando o Brasil para os desafios do futuro.

Entre as iniciativas, destaca-se o Plano Decenal de Mapeamento Geológico Básico e Levantamento de Recursos (PlanGeo), para o período 2025-2034, que contribui para o avanço do mapeamento geológico de forma transparente. Também ampliamos pesquisas minerais em áreas estratégicas, principalmente para minerais essenciais para a transição energética e segurança alimentar.

Na área de gestão territorial e hidrologia, atendemos 221 cidades por estudos hidrológicos e hidrogeológicos e 149 por mapeamentos para prevenção de desastres, além de atender 84 cidades por meio dos nossos Sistemas de Alerta Hidrológico. Quando o assunto é recursos hídricos subterrâneos, cadastramos mais de 12 mil poços na principal base de informações sobre águas subterrâneas do país: o SIAGAS.

Nossas ações têm grande impacto ambiental: até 2024, recuperamos 191 hectares de áreas degradadas pela mineração na Bacia Carbonífera de Santa Catarina, contribuindo para qualidade dos recursos hídricos e biodiversidade.

A disseminação do conhecimento geocientífico é outra prioridade. Realizamos 493 ações, além da publicação de 91 artigos científicos e capacitamos mais de mil profissionais para prevenção de desastres. O Museu de Ciências da Terra (MCTer) recebeu mais de 28 mil visitantes em 2024, incluindo 6,2 mil estudantes e professores. Com o SGBeduca, alcançamos a comunidade escolar para a popularização do conhecimento geocientífico em uma linguagem simples e acessível para crianças, jovens e adultos.

Além disso, fortalecemos parcerias estratégicas. Em 2024, firmamos 67 parcerias com órgãos nacionais e assinamos acordos com o Serviço Geológico Britânico (BGS, na sigla em inglês); Departamento de

Prospecção Geológica de Shanxi, no norte da China; e Gabinete de Recursos Energéticos (ENR) do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América.

Nosso departamento de tecnologia também é estratégico para o desenvolvimento das ações e impulsiona as inovações que temos conquistado no SGB-CPRM, com a manutenção das bases de dados técnicas, disponibilização de *dashboards*, desenvolvimento de sistemas de informação geocientífica e muito mais.

Reconhecemos que todos os resultados foram possíveis graças à otimização dos processos internos e capacitação dos nossos colaboradores. Foram mais de 1,2 mil eventos de capacitação, contemplando 1.238 profissionais do SGB-CPRM.

Sabemos que é sempre possível evoluir para garantir um melhor retorno à sociedade. Nesse documento, demonstramos com clareza e transparência nossos indicadores e metas estratégicas para fortalecer a confiança pública, aprimorar nossa gestão e orientar ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável do país.

Seguiremos avançando para fortalecer a nossa empresa e orgulhar ainda mais todos que fazem parte desta trajetória.

**INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO**  
**Diretor-Presidente**  
**Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM)**

## APRESENTAÇÃO

Em conformidade com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e aos artigos 7º e 14 a 19 da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, as disposições da IN-TCU nº 84, de 22 de abril de 2020 e da Decisão Normativa – TCU nº 198, de 23 de março de 2022, os administradores da Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais – CPRM, CNPJ nº 00.091.652/0001-89, com sede em Brasília/DF, realizam a prestação e a certificação de contas relativo ao ano de 2024, por meio deste Relatório de Administração, elaborado na forma de Relato Integrado de Gestão SGB-CPRM 2024.

## 1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais – CPRM, conhecida como Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM, é uma empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, dedicada ao desenvolvimento sustentável do país. O SGB-CPRM é orientado por uma missão e visão que refletem seu compromisso em prol da gestão dos recursos naturais e soluções em Geociências, alinhada aos seus valores:

Figura 01: Missão, Visão e Valores do SGB-CPRM



### 1.1. Quem Somos

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), é uma empresa pública federal de capital fechado, vinculada ao Governo Federal, através do Ministério de Minas e Energia, com atribuições institucionais do Serviço Geológico do Brasil.

Inicialmente foi criada como empresa de economia mista, por meio do Decreto-Lei nº 764, de 15 de agosto de 1969, transformada em empresa pública com atribuições e responsabilidades de Serviço Geológico do Brasil pela Lei nº 8.970, de 28 de dezembro de 1994. A empresa é dotada de personalidade jurídica de direito privado e é regida pelo Estatuto Social, aprovado em 12 de janeiro de 2024, por sua Assembleia Geral

Extraordinária e, especialmente, pela Lei nº 8.970/1994, Lei nº 6.404/1976, Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.945/2016 e legislações aplicáveis.

Para o cumprimento de sua missão institucional, o SGB-CPRM conta com infraestrutura operacional instalada em todo o país, somando oito Superintendências Regionais: Manaus (AM), Belém (PA), Recife (PE), Goiânia (GO), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS). Estas são as unidades executoras dos projetos, onde se concentra a grande capacidade operacional da instituição.

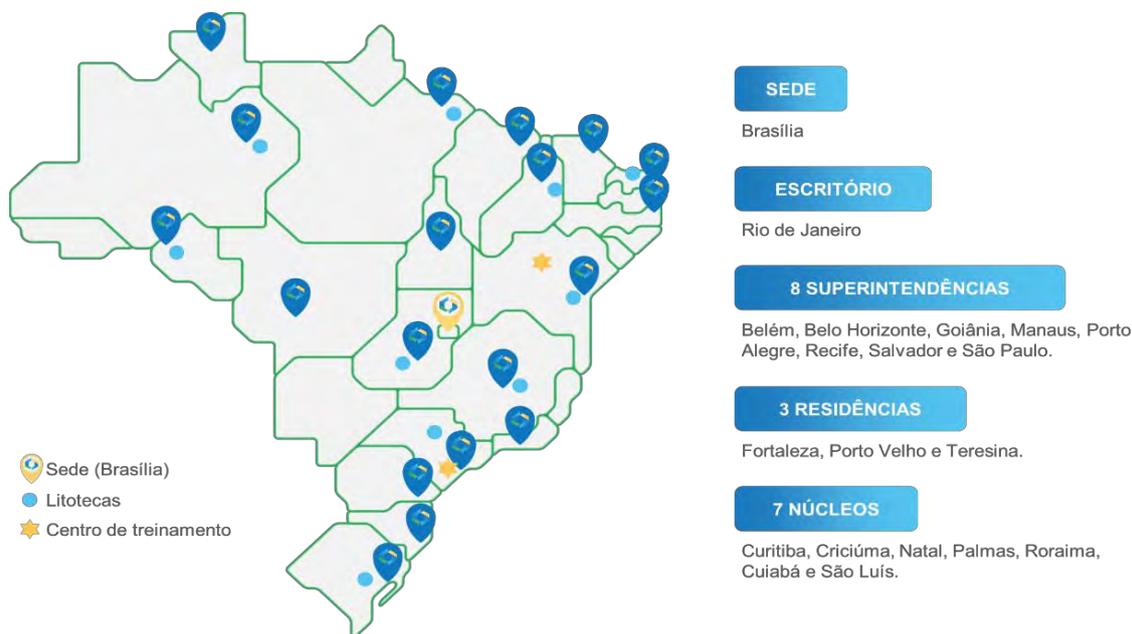
Além disso, o SGB-CPRM possui três Residências, que são estruturas operacionais menores, localizadas em Porto Velho (RO), Teresina (PI) e Fortaleza (CE). Há também seis Núcleos de Apoio, que são pequenos escritórios de representação e apoio operacional, nas cidades de São Luís (MA), Natal (RN), Curitiba (PR), Boa Vista (RR), Criciúma (SC), Palmas (TO) e Cuiabá (MT) e tem dois centros de treinamento, nas cidades de Apiaí (SP) e Morro do Chapéu (BA).

A Sede da Empresa localiza-se em Brasília (DF) e o Escritório Central da administração e dos departamentos técnicos situa-se no Rio de Janeiro (RJ).

O SGB-CPRM conta, ainda, com três Redes de Apoio Institucional: (I) a Rede de Laboratórios de Análises Minerais (Rede LAMIN) que realiza análises de material geológico, de águas minerais e estudo de fontes hidrominerais; (II) a Rede de Litotecas que concentra o acervo litológico e a (III) Rede Ametista que reúne o acervo bibliográfico.

Também faz parte da estrutura da empresa o Museu Ciências da Terra, localizado em uma construção histórica de 1907, no bairro da Urca, no Rio de Janeiro; e o CEDES, que possui como uma das principais funções fomentar a execução dos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

**Figura 02: Distribuição das representações do SGB-CPRM no território nacional**



- **Rede LAMIN:** 20 laboratórios – analíticos e de preparação de amostras;
- **Rede de Litotecas:** 10 litotecas – acervo litológico constituído por testemunhos de sondagem, amostras de rochas, alíquotas geoquímicas, lâminas petrográficas e por materiais de geologia marinha;
- **Rede Ametista:** rede de bibliotecas para atendimento *on-line* ou presencial, por meio do SEUS (Serviço de Atendimento ao Usuário);
- **Museu Ciências da Terra (MCTer):** detém o maior acervo de fósseis e minerais da América do Sul; e
- **Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CEDES):** tem por objetivo básico a pesquisa de novas técnicas e métodos, com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico das atividades no SGB.

## 1.2. Propósito e Competências

---

O SGB-CPRM tem suas atividades aderentes à Constituição Federal Brasileira, conforme descrito nos seguintes artigos constitucionais:

- Art. 20. (Bens da União): os recursos naturais da plataforma continental e da zona econômica exclusiva; os potenciais de energia hidráulica; os recursos minerais, inclusive os do subsolo e as cavidades naturais subterrâneas e os sítios arqueológicos e pré-históricos;
- Art. 21. (Compete à União): elaborar e executar planos nacionais e regionais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico e social; organizar e manter os serviços oficiais de estatística, geografia, geologia e cartografia de âmbito nacional; planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente as secas e as inundações; instituir sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos e definir critérios de outorga de direitos de seu uso;
- Art. 176. (Recursos minerais e os potenciais de energia hidráulica constituem propriedade distinta da do solo): prevê a União como detentora das jazidas, em lavra ou não, e demais recursos minerais e os potenciais de energia hidráulica, encontrados em solo nacional; e
- Emenda Constitucional nº 85, de 2015 – Art. 218: estabelece como prioridade a ciência, a tecnologia e a inovação, conferindo tratamento preferencial às atividades de pesquisa científica básica e tecnológica, cumprindo o papel do Estado em promover e incentivar o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação.

As atividades desenvolvidas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) têm como objetivo primordial a atuação em diversas áreas intrínsecas às geociências, sintetizadas em cinco grandes linhas de atuação: Geologia e Recursos Minerais; Geologia Aplicada e Ordenamento Territorial; Hidrologia e Hidrogeologia; Geotecnologia; e Mediação Geocientífica.

Suas atribuições como Serviço Geológico do Brasil, definidas pela Lei nº 8.970 de 1994, e previstas no seu Estatuto Social são:

- Subsidiar a formulação da política mineral e geológica, participar do planejamento, da coordenação e executar os serviços de geologia e hidrologia de responsabilidade da União em todo o território nacional;
- Gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil;
- Estimular o descobrimento e o aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do País;
- Orientar, incentivar e cooperar com entidades públicas ou privadas na realização de pesquisas e estudos destinados ao aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do País;
- Elaborar sistemas de informações, cartas e mapas que traduzam o conhecimento geológico e hidrológico nacional, tornando-o acessível à sociedade brasileira;
- Colaborar em projetos de preservação do meio ambiente, em ação complementar à dos órgãos competentes da administração pública federal, estadual e municipal;
- Realizar pesquisas e estudos relacionados com os fenômenos naturais ligados à terra, tais como terremotos, deslizamentos, enchentes, secas, desertificação e outros, bem como os relacionados à paleontologia e à geologia marinha; e
- Dar apoio técnico e científico aos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, no âmbito de sua área de atuação.

### 1.3. Estrutura Organizacional

O Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) está vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME), por meio da Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SNGM).

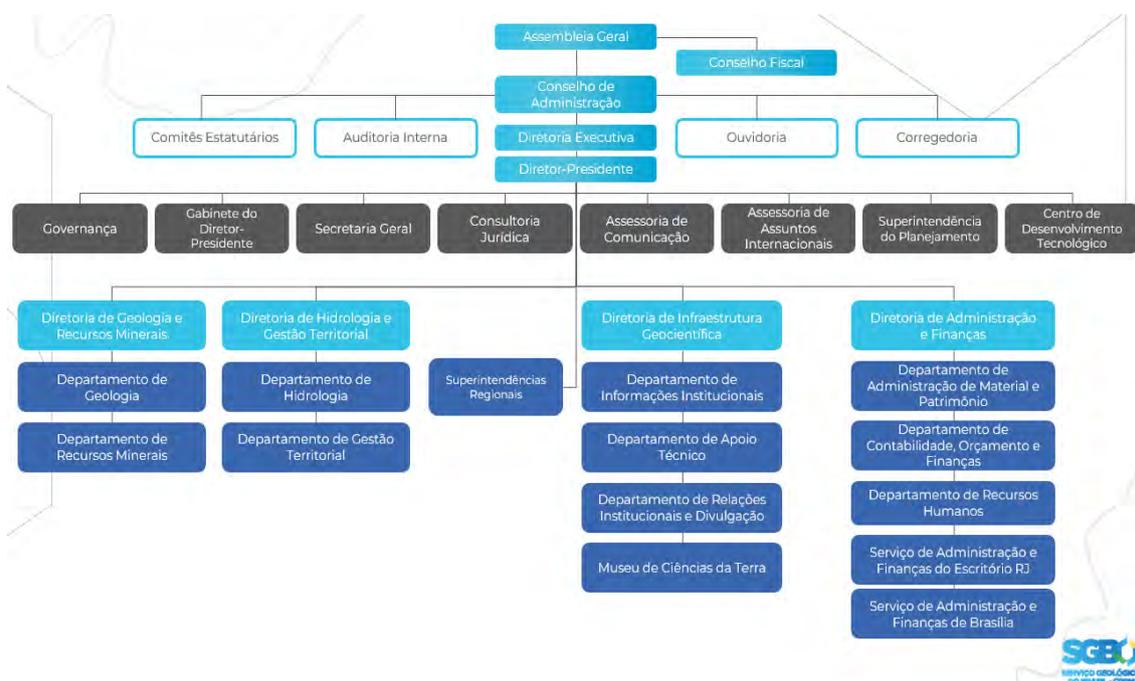
*Ministro de Estado de Minas e Energia: Alexandre Silveira de Oliveira.*

*Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral: Vítor Eduardo de Almeida Saback.*

#### 1.3.1. Organograma

A Figura apresenta a atual estrutura organizacional do SGB-CPRM, também disponível em seu sítio, onde é possível obter informações sobre os responsáveis e formas de contato.

Figura 03: Organograma do SGB-CPRM



O presente organograma pode ser consultado na página de Governança Corporativa do SGB-CPRM.

Disponível em: ([https://www.sgb.gov.br/documents/d/quest/orqanograma\\_out\\_2022-pdf](https://www.sgb.gov.br/documents/d/quest/orqanograma_out_2022-pdf))

#### 1.3.2. Modelo de Governança e Gestão do SGB-CPRM

O modelo de Governança e Gestão Corporativa do Serviço Geológico do Brasil foi estruturado com base nas melhores práticas, definidas no Referencial Básico de Governança Organizacional do Tribunal de Contas da União – 3ª Edição (2020), elaborado para organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU. A estrutura organizacional do SGB-CPRM está definida conforme seu Estatuto Social, atualizado na Assembleia Geral realizada em 12 de janeiro de 2024, em consonância com a Lei das Estatais Federais nº 13.303/2016 e seu Decreto regulamentador nº 8.945/2016.

Desta forma, a estrutura de Governança do SGB-CPRM é composta pela Assembleia Geral de Acionistas e os seguintes órgãos estatutários: Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

O SGB-CPRM é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, formado pelo Diretor-Presidente e por mais quatro Diretores: Diretor de Geologia e Recursos Minerais (DGM), Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial, Diretor de Infraestrutura Geocientífica (DIG) e Diretor de Administração e Finanças (DAF).

Para dar suporte a Governança e a Gestão do SGB-CPRM, a Alta administração conta com o apoio do Conselho Fiscal, do Departamento de Governança, Gestão de Riscos e Integridade, Controles Internos e Conformidade, do Comitê de Auditoria Estatutário, do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, da Comissão de Ética, da Auditoria Interna, Corregedoria e Ouvidoria.

Além dessas áreas, também fazem parte da estrutura organizacional do SGB-CPRM, as instâncias externas de Governança, responsáveis pela fiscalização, pelo controle e regulação, representadas pela Controladoria Geral da União (CGU), Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), Ministério de Minas e Energia (MME) e Tribunal de Contas da União (TCU). Para dar apoio às instâncias externas de Governança, a Empresa conta com a atuação da Auditoria Independente e do Conselho de Usuários.

Para atender a estrutura de Governança, o SGB-CPRM também conta com suas instâncias de Gestão Tática e Operacional. A Gestão Tática é composta pelas Gerências Gerais e Superintendências Regionais, responsáveis por coordenar as ações finalísticas de atuação da empresa. A Gestão Operacional, formada pelas Gerências Técnicas e Gestores de Projetos, é responsável pela execução dos processos produtivos, finalísticos e de apoio.

Assim, a configuração da estrutura organizacional do SGB-CPRM foi desenvolvida para promover a integração entre as instâncias de Governança e Gestão. O propósito é colaborar de maneira coordenada na busca pelos objetivos estratégicos da Empresa, com o intuito de gerar valor público de forma sustentável para a sociedade. A figura a seguir demonstra as principais instâncias de Governança e Gestão do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM):

**Figura 04: Estrutura de Governança do SGB-CPRM**



#### 1.4. Modelo de Negócio

O modelo de negócio fundamenta-se em uma cadeia de valor que representa o conjunto de atividades desempenhadas pelo SGB-CPRM descritas a seguir:

### 1.4.1. Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do SGB-CPRM, representada na figura, permite a visualização e compreensão dos macroprocessos executados na empresa para o cumprimento de sua missão institucional e o valor entregue aos nossos clientes e usuários.

Figura 05: Cadeia de Valor do SGB-CPRM



Os macroprocessos finalísticos, são aqueles relacionados ao produto ou serviço final da organização e entregam valor diretamente para o cliente. No SGB-CPRM, este elo agrupa os processos, subprocessos e atividades diretamente relacionados aos estudos e mapeamentos geológicos, de recursos hídricos e meio ambiente físico. Entende-se ainda como atividades finalísticas, àquelas ligadas à promoção e divulgação da informação geocientífica, PD&I e atividades laboratoriais para análise de fontes hidrominerais.

Os macroprocessos de Suporte Geocientífico, dão o apoio necessário para o desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos ou mesmo para outros macroprocessos de suportes. Foram agrupados neste elo os macroprocessos relacionados a Projetos, Comunicação e Relações Institucionais e Gerenciamento dos Laboratórios, Acervo, Produtos e Dados Geocientíficos de toda a Empresa.

O elo Governança e Gestão Organizacional engloba processos que tem por objetivo a administração e gestão interna da Empresa. Para o SGB-CPRM esses macroprocessos foram categorizados em: Gestão Estratégica, da Tecnologia da Informação, Administrativa, Contábil e de Pessoas.

Como valor entregue, o conhecimento geocientífico contribui com a geração de diretrizes no planejamento de políticas e melhoria do desempenho da gestão pública, impulsiona um maior desenvolvimento da indústria mineral do país, refletido no avanço socioeconômico e na melhoria da qualidade de vida da população atual e gerações futuras; e respeita o princípio do desenvolvimento sustentável o qual exprime de forma coerente o crescimento econômico associado à conservação ambiental e ao bem-estar social.

## 1.4.2. Atividades

No contexto de suas atribuições, as atividades do SGB-CPRM abrangem as seguintes áreas:

- **Levantamento Geológico, Geoquímico e Geofísico do Território Brasileiro**

A ampliação do conhecimento geológico do país é essencial para promover novas descobertas minerais, colaborando para a expansão da contribuição da mineração ao PIB brasileiro. É fundamental para subsidiar o planejamento da ocupação do solo e é base para o gerenciamento de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, o ordenamento territorial, identificação em macroescala de áreas de risco e prevenção de catástrofes e para ações que visam a proteção geral do meio ambiente. O levantamento geológico constitui, portanto, uma importante ferramenta de gestão, colaborando substancialmente para o avanço do conhecimento geocientífico e para o desenvolvimento econômico de qualquer nação. Essa linha de atuação inclui mapeamento geológico, levantamentos geoquímicos e aerogeofísicos e o inventário do patrimônio geológico do Brasil.

- **Ampliação do conhecimento em áreas potenciais para diversos minerais, incluindo minerais estratégicos, necessários para a transição energética e segurança alimentar**

Execução de projetos que visam a ampliação do conhecimento das potencialidades das províncias minerais e novas fronteiras do conhecimento geológico, a avaliação do potencial do Brasil para minerais estratégicos, a reavaliação e valoração para licitação de blocos de ativos minerais do SGB-CPRM, a ampliação de conhecimento para insumos para a construção civil, e outras iniciativas que perpassam pela economia circular e pelo desenvolvimento de plataforma mineral, visando a atração de investimentos do setor produtivo. Esses estudos ampliaram as possibilidades de pesquisa e exploração mineral, descortinando ambientes geológicos favoráveis para mineralizações, incluindo a identificação de novas ocorrências minerais. Esse elevado aporte de dados aumentou a potencialidade de várias áreas, com a tendência de diminuir, nos curto e médio prazos, o risco para o investidor do setor mineral.

Não obstante, o SGB-CPRM vem realizando o levantamento das potencialidades do país em insumos minerais para uso no agronegócio (potássio, fosfato e agrominerais), bem como minerais industriais, notadamente os agregados para construção civil e rochas ornamentais. Os minerais relacionados à transição energética, usados nas fontes de energia (baterias) e de uso na indústria tecnológica (como nióbio, grafita, lítio e cobalto), entre outros minerais críticos tiveram atenção especial, além dos trabalhos de pesquisa e estudos laboratoriais para minerais de argila, em apoio à indústria cerâmica, rochas carbonáticas, gipsita e zeólitas.

- **Geologia Marinha para Subsidiar a Política Nacional para os Recursos do Mar**

Os projetos de Geologia Marinha têm como objetivo produzir informações geológicas e de recursos minerais e ambientais, para subsidiar a tomada de decisão por parte de órgãos governamentais e empresas públicas e privadas, quanto às atividades de exploração mineral, planejamento espacial e uso compartilhado da Zona Costeira-ZC, Plataforma Continental Jurídica Brasileira-PCJB e áreas internacionais adjacentes-AREA.

O SGB-CPRM participa ativamente como integrante do Grupo Técnico do LEPLAC – que objetiva estabelecer o limite exterior da plataforma continental, além das 200 milhas náuticas da Zona Econômica Exclusiva (ZEE), com base na aplicação dos critérios do artigo 76 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) –, e como Coordenadora Operacional do PROAREA e do REMPLAC. Dentre a publicação de vários artigos geocientíficos, destaca-se a incorporação da área da Elevação do Rio Grande, o que representa um acréscimo de 960.000 km<sup>2</sup> à área de soberania brasileira. Além dessa grande relevância, também incluiu o Brasil em um seleto grupo de países que estão na vanguarda das pesquisas minerais dos oceanos.

- **Monitoramento Hidrológico e Estudos Integrados**

O monitoramento hidrológico (águas superficiais e subterrâneas) é realizado por meio da operação da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) e da Rede Integrada de Monitoramento das Águas Subterrâneas (RIMAS). No intuito de subsidiar os instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e garantir efetividade na gestão e no aproveitamento racional das águas no Brasil, é indispensável manter redes de monitoramento hidrológico com o objetivo de gerar dados base sobre de precipitação, níveis e vazões, evaporação, sedimentometria e qualidade das águas. Uma visão sistêmica do comportamento dos recursos hídricos é cada vez mais necessária para enfrentar os desafios relacionados com a gestão das águas. Neste sentido, o SGB-CPRM vem desenvolvendo, em parceria com a Agência Nacional das Águas (ANA), estudos para gestão integrada das águas superficiais e subterrâneas nas bacias pilotos de Verde Grande e Carinhanha, integrantes da bacia do rio São Francisco.

- **Estudos dos Recursos Hídricos para Ampliação da Oferta Hídrica do país**

A intensificação dos eventos hidrológicos críticos (secas e inundações) tem impactado o desenvolvimento do país e refletido no setor produtivo e social. O SGB-CPRM desenvolve um programa de geração e difusão de conhecimento hidrológico, com ações que envolvem levantamento básico de informações, administração de bases de dados, pesquisa e estudos interpretativos que tenham reflexos positivos para os setores produtivo e social.

- **Levantamentos e Estudos voltados ao Ordenamento e Desenvolvimento Territorial**

O levantamento da geodiversidade é uma ferramenta de fácil uso para gestores públicos, órgãos e associações de classe da iniciativa privada e população na tomada de decisões relacionada ao uso sustentável dos territórios e seus recursos, assim como na indicação de estudos mais detalhados e específicos. Compreendem estudos que visam oferecer conhecimento geológico-científico, aplicado nas áreas de construção civil, agricultura, recursos hídricos, recursos minerais, regiões costeiras, gestão territorial e geoturismo, atendendo às demandas e carências de regiões metropolitanas e outras áreas estratégicas. Especificamente em zonas costeiras, são desenvolvidos estudos sobre a dinâmica dessas regiões para subsidiar o planejamento e gerenciamento territorial.

O SGB-CPRM apoia a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) por meio de estudos geológico-geotécnicos que subsidiam a implantação de aterros sanitários. Também desenvolve estudos para fomentar o geoturismo e a geoconservação, identificando o potencial geoturístico de diferentes regiões do país como estratégia para impulsionar o desenvolvimento local e regional, especialmente por meio do turismo e de cadeias produtivas associadas.

Além disso, avança na realização de levantamentos geoquímicos de baixa densidade (geoquímica ambiental), traçando um panorama da concentração natural de elementos químicos em água, solo e sedimentos no território brasileiro. Esses dados subsidiam estudos mais detalhados em geoquímica prospectiva, pesquisa de agrominerais e recuperação de áreas degradadas. Paralelamente, ampliam-se as pesquisas sobre elementos químicos com impacto na saúde dos seres vivos, em drenagens, sedimentos e solos, no âmbito da geologia médica.

- **Alertas e Mapeamento para Prevenção de Desastre**

Os Sistemas de Previsão e Alerta Hidrológicos - SAH são considerados medidas não estruturais adotadas na minimização de prejuízos causados por cheias. Capazes de subsidiar a tomada de decisão de agentes públicos e pessoas, diante de cenários hidrológicos críticos, os SAH's geram e disseminam previsões hidrológicas que permitem a realização de ações preventivas, como a evacuação da população das áreas sujeitas a cheias, o que permite a redução do tempo de danos materiais e do número de vítimas. O SGB-CPRM opera, atualmente, 17 (dezesete) sistemas de alertas hidrológicos que beneficiam mais de 7 (sete) milhões de pessoas. Os sistemas disponibilizam em tempo real dados e previsões dos níveis dos rios para locais de risco para inundação.

No âmbito das ações de mapeamento, o SGB-CPRM realiza atividades em conjunto com as Defesas Cíveis com objetivo apontar à própria Defesa Cível e aos gestores municipais, estaduais e federais, áreas com potencial crítico com relação ao risco geológico (deslizamento e inundação). As áreas de risco geológico identificam regiões com habitações propensas a serem atingidas e danificadas por um dado evento geológico, seja ele natural ou induzido por ações humanas. Atualmente, cerca de 4 milhões de pessoas encontram-se em áreas de risco no país. Além do mapeamento de áreas críticas quanto a risco, o SGB-CPRM também atua na elaboração de cartas que subsidiam o planejamento adequado do território frente a possibilidades de desastres. Tais documentos cartográficos, indicam áreas com menor potencial para ocorrência de eventos geológicos (deslizamentos e inundações).

- **Recuperação Ambiental – Bacia Carbonífera de Santa Catarina**

No que diz respeito à recuperação e monitoramento ambiental de áreas degradadas de natureza especial, desde 2013 o SGB-CPRM, por designação do MME, vem atuando no âmbito da Ação Civil Pública nº 93.8000533-4, que tem como objetivo a recuperação ambiental das áreas degradadas pela mineração do carvão no sul de Santa Catarina. Estão sendo implementados serviços e obras de engenharia para a recuperação dos passivos ambientais das extintas empresas: a) Carbonífera Treviso S/A: 1.001,09 ha de áreas mineradas a céu aberto com uso de Dragline; b) Companhia Brasileira Carbonífera Araranguá – CBCA: 129,54 ha de área minerada por lavra subterrânea e c) Carbonífera Criciúma S/A. Consiste de obras e serviços de engenharia para a recuperação dos passivos ambientais de extintas empresas, cujas áreas somadas recobrem um total de 1.768,06 hectares. Até 2024, cerca de 191,78 hectares já foram recuperados. O monitoramento ambiental que ocorre nas áreas já recuperadas estuda melhorias em vários aspectos ambientais, dentre eles, destacam-se a melhora na qualidade dos recursos hídricos superficiais e o aumento significativo na quantidade e diversidade da vegetação e das espécies da fauna que ocorrem nestas áreas.

- **Mediação Geocientífica através da Educação**

O Programa Institucional SGBeduca tem como objetivo atender demandas de ações de divulgação e popularização geocientífica e do trabalho do SGB-CPRM, por meio de materiais mediados por geocientistas, em linguagem acessível e apoiados nas novas tecnologias de informação voltados à sociedade, em particular a professores e alunos. O Programa SGBeduca busca construir uma agenda positiva para as geociências e para os recursos minerais, de forma a abrir um canal de comunicação com o público leigo, em particular com professores e alunos de todas as idades. O *site* SGBeduca (<http://sgbeduca.sgb.gov.br/>) veio dar escala ao Programa e atender à missão do SGB-CPRM, disponibilizando a todos livros, mapas escolares de rochas, atividades escolares, cadernos específicos para professores, etc. São realizados atendimentos de forma presencial e online para escolas, na forma de palestras e cursos de atualização em geociências para professores, que buscam levar uma revisão abrangente sobre as geociências e fornecimento de coleções didáticas de minerais e rochas que focam em minerais com uso no cotidiano. Também são realizadas presencialmente oficinas de fósseis, através de atividades lúdicas que misturam ciência e arte.

O Museu de Ciências da Terra - MCTer reúne um riquíssimo acervo que abrange cerca de sete mil amostras de minerais brasileiros e estrangeiros, 12 mil rochas e 60 meteoritos e mais de 200 mil espécimes de fósseis, além de um acervo documental de aproximadamente 150 mil itens, contendo publicações, documentos, instrumentos, mapas, etc. Estas coleções são objeto de processos de identificação, catalogação, conservação, produção científica e apoio técnico. Através de exposições e ações no ambiente do museu ou em outros ambientes, através do Programa Museu em Movimento®, o Museu consolidou-se como importante vitrine de divulgação científica e institucional. As ações promovidas têm sido porta de inclusão dos mais variados públicos aos campos do conhecimento geocientífico, destacando-se o público infantil e infanto-juvenil, educadores e um especial universo de pessoas com deficiência. Incluem exposições interativas, oficinas, palestras e cursos, sempre se valendo de materiais didáticos e lúdicos bastante atraentes ao contato visual e tátil, oriundos dos acervos da biblioteca infantil e coleção de obras históricas, da

paleontologia e coleções de rochas e minerais, cuidadosamente preparados pelas equipes do Museu com a colaboração de diferentes áreas técnicas do SGB-CPRM.

### **1.4.3. Valor Gerado**

Os produtos gerados pela empresa impactam um vasto espectro de atividades da sociedade, conforme demonstrado a seguir:

#### **1.4.3.1. Promoção do Desenvolvimento do Setor Mineral Brasileiro**

Por meio de seus produtos, sejam os mapas geológicos, levantamentos aerogeofísicos e geoquímicos, o SGB-CPRM promove o avanço do conhecimento geológico do território brasileiro disponibilizando essas informações e estudos, em seu portal, de forma organizada em bases de dados consistidas de afloramentos, ocorrências minerais (por substâncias) e outros, além de notas explicativas dos mapas, atlas geofísicos, cartas de anomalias, informes geoquímicos e informes minerais. Estes estudos estimulam os investimentos da iniciativa privada em prospecção e pesquisa mineral.

O Brasil é um dos países de grande destaque do setor mineral mundial, embora com baixos investimentos e alto potencial de novas descobertas de bens minerais. O setor mineral – que compreende as etapas de geologia, mineração e transformação mineral – é a base de sustentação para diversas cadeias produtivas, como a siderúrgica e a metalúrgica. Essa interligação entre as diferentes fases, desde a exploração geológica até a produção final, evidencia o papel vital do setor mineral como uma espinha dorsal econômica, capaz de gerar empregos, receitas e contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), o Brasil produz 91 tipologias minerais, muitas das quais são essenciais para a transição energética e a economia de baixo carbono em nível global. Em 2024, o setor mineral desempenhou um papel estratégico na economia nacional, contribuindo com 47% do saldo positivo da balança comercial. O faturamento do setor cresceu 8% em relação a 2023, totalizando R\$ 129,5 bilhões no primeiro semestre, com o minério de ferro representando 64,2% desse montante. As exportações minerais atingiram US\$ 21,54 bilhões, um crescimento de 8,5%. Além disso, o setor gerou mais de 221 mil empregos diretos e criou 8.786 novas vagas entre janeiro e agosto de 2024, reforçando sua relevância para o desenvolvimento econômico e social do país.

Com o objetivo de alavancar o setor mineral e atrair novos investimentos para as cadeias de minerais para a transição energética e segurança alimentar, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério de Minas e Energia lançaram, em 2024, o Fundo de Investimento em Participações (FIP) “Minerais Estratégicos do Brasil”. Esse fundo deverá mobilizar até R\$ 1 bilhão nos próximos anos para auxiliar empresas a investirem em projetos de pesquisa mineral, desenvolvimento e implantação de novas minas de minerais estratégicos no país. Também em 2024, o MME lançou o Guia do Investidor Estrangeiro em Minerais Críticos para a Transição Energética no Brasil, que oferece um panorama sobre as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório no setor mineral, promovendo o Brasil como um destino atrativo e seguro para investimentos. Por fim, outra iniciativa do Ministério visando estimular as atividades do setor mineral foi a publicação da Portaria Normativa nº 72/GM/MME, de 13 de março de 2024, que estabeleceu diretrizes e orientações sobre o planejamento e execução de atividades de mapeamento geológico básico e de levantamento de recursos minerais, e instituiu o Plano Decenal de Mapeamento Geológico Básico e Levantamento de Recursos (PlanGeo). A primeira versão desse Plano, elaborado pelo SGB-CPRM e referente ao período 2025-2034, foi publicada no segundo semestre de 2024. Trata-se de um documento estratégico que reflete as necessidades do país e apresenta de forma clara as perspectivas de avanço do mapeamento geológico a ser conduzido pelo SGB-CPRM.

A Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), que é devida por pessoas físicas ou jurídicas habilitadas a extrair substâncias minerais para o aproveitamento econômico (exceto a

lavra garimpeira - Lei nº 8.001 de 13/03/1990) teve uma elevação na arrecadação quando comparamos o ano de 2024 em relação à 2023, passando de uma arrecadação de R\$ 6,9 bilhões em 2023 para R\$ 7,4 bilhões de reais em 2024, um aumento de 7,25% (Fonte: Portal da ANM - *dashboard*). Podemos destacar a aumento na arrecadação da CFEM de alguns minerais relacionados à transição energética e a segurança alimentar, como os minério de urânio, que passou a arrecadação de R\$ 850 mil reais (2023) para R\$ 892 mil reais (2024), um aumento de 5%, o fosfato, que passou de uma arrecadação de R\$ 71 milhões (2023) para R\$ 77 milhões (2024), aumento de 8,5% e o minério de terras raras, que passou de uma arrecadação de R\$ 260 mil (2023) para R\$ 2,9 milhões (2024), aumento de 11 vezes de um ano para outro.

O recolhimento da CFEM deve ser aplicado diretamente em projetos que beneficiam diretamente a população, como: saúde, educação e infraestrutura. Sua distribuição é realizada da seguinte forma: 10% para a União (7% ANM, 1% FNDCT, 1,8% CETEM e 0,2% IBAMA), 15% para o estado onde for extraída a substância mineral, 60% para o município produtor, 15% para os municípios quando afetados pela atividade de mineração e a produção não ocorrer em seus territórios. Esses números possibilitam obter uma relação entre o que é investido para um conhecimento básico geológico, através do mapeamento de semidetalhe, e o retorno de arrecadação por exploração de recursos minerais. Alguns países com importância no setor mineral fizeram estudos e modelagens econométricas visando obter um indicativo mostrando que quanto maior o investimento em pesquisa geocientífica, maior é o retorno socioeconômico para o país.

Estudo econométrico similar, no Brasil, está ainda em desenvolvimento pois requer uma busca por relações causais mais específicas. A base de referência utilizada para o cálculo foi detalhadamente apresentado pela 3ª vez no Balanço Social do SGB-CPRM, em 2024, fazendo uma relação da publicação de Estudos Geológicos e o fator de 25% definido para estes na fórmula do Índice de Eficiência da Gestão Mineral – IEGM, indicador que media o desempenho do Programa 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral, do Plano Plurianual 2020-2023, definido pela Secretaria de Planejamento do Ministério da Economia junto com o Ministério de Minas e Energia. Embora alguns estudos acadêmicos remetam a importância dessa participação com mais de 30% (Duke, 2007-PDAC), existia a base legal do PPA federal para o valor de 25%.

Para o período de 2024 a 2027, coincidente com o novo PPA (Plano Plurianual), há uma grande expectativa de aumento nos investimentos para minerais de transição energética e segurança alimentar, tais como cobre e níquel e potássio, fosfato e remineralizadores, respectivamente. Na linha de atuação de Minerais Estratégicos, Críticos e Agrominerais, há projetos planejados e em execução de avaliação de potencial para fosfato, potássio, agrominerais, grafita, cobalto, cobre e metais-base, ouro, lítio, terras-raras e urânio, que envolvem áreas de estudo em todas as regiões do país, cujas pesquisas encontram-se em variados estágios de desenvolvimento.

- **Extração Sustentável**

Por outro aspecto, com impacto econômico-financeiro, são projetos de estudos de descartes da mineração que vem sendo uma tendência importante no SGB-CPRM, apoiando o setor mineral em busca de uma maior sustentabilidade das suas atividades, tendo por base o conceito do “rejeito zero” e da economia circular. O cobalto é um elemento considerado crítico (com risco de suprimento) e um dos mais importantes na transição energética, sendo utilizado em grande volume por exemplo na produção de baterias de veículos híbridos ou elétricos. Em parceria com empresas privadas e instituições públicas nacionais e internacionais, o SGB-CPRM estuda uma técnica que provê baixo impacto ambiental e mostrou eficiência de até 85% de recuperação de cobalto. O projeto tem o objetivo de analisar a eficiência econômica da técnica e o risco operacional para recuperação de cobalto e outros metais. Uma vez comprovada a viabilidade em escala industrial, os empreendimentos minerais desta natureza no país poderão reutilizar seu rejeito e se tornarem mais sustentáveis e competitivos, tendo o cobalto como subproduto da extração de níquel.

- **Fertilizantes**

No ciclo do PPA, 2024-2027, há uma linha específica de projetos que visam a segurança alimentar, contendo estudos de remineralizadores que aproveitam descartes como fonte para fertilizantes e condicionadores de solos (uso do pó de rocha) e como insumos minerais para construção civil. O SGB-CPRM tem pesquisado estes insumos e indicado áreas e materiais mais adequados, visando futura certificação e comercialização. Lembrando que estes insumos são usados em grandes quantidades na agricultura e na construção civil, sendo determinantes para a redução dos volumes de rejeitos e do passivo ambiental gerado pela mineração. A expectativa de demanda para os remineralizadores e condicionadores de solos é de, aproximadamente, 75 milhões de toneladas por ano de pó de rocha, complementar ao fertilizante tradicional, enquanto que na construção civil esse valor varia de 60 mil a 85 mil toneladas por ano.

- **Transição Energética**

Além do cobalto, outros elementos são determinantes para a transição energética, entre eles o lítio e a grafita. A pesquisa de lítio realizada pelo SGB-CPRM em 2016 no Médio Jequitinhonha (MG), por exemplo, contribuiu para o aperfeiçoamento do modelo geológico dos depósitos e a proposição de um modelo exploratório para a região. Foram identificadas novas áreas potenciais e aquelas de maior potencial, já conhecidas, tiveram seus domínios estendidos. Após a publicação destes resultados, nos dois anos subsequentes houve uma explosão de solicitações de alvarás de pesquisa na ANM (>130) e o surgimento de novos empreendimentos minerais. Como consequência, entre 2016 e 2020 as reservas de lítio cresceram 98%, enquanto a produção subiu 46% no mesmo período ([www.usgs.gov](http://www.usgs.gov)). Um destes projetos empreendimentos levados adiante pela iniciativa privada (Sigma Lítio) realizou investimentos da ordem de US\$150 milhões, levando à descoberta da jazida da Grota do Cirilo. Esta jazida possui reservas de 220 mil toneladas de concentrado de lítio (grau bateria), com possibilidade de expansão para 440 mil toneladas em 2023, com investimento adicional de US\$44,5 milhões. Esse trabalho do SGB-CPRM contribuiu para a denominação do Vale do Lítio em Minas Gerais. Com relação a grafita, o SGB-CPRM apontou em 2020 a existência de 887 novas ocorrências localizadas em 31 províncias de interesse, ampliando assim as áreas de investigação para esta commodity. Atualmente com exploração restrita ao sudeste da Bahia e nordeste de Minas Gerais, a identificação de novas fronteiras exploratórias pode tornar o país líder global na produção de grafita no médio-longo prazo. O país é o 4º em reservas (aproximadamente 70 milhões de toneladas) e o 3º na produção, respondendo por 10% do consumo mundial. Informações detalhadas dos valores anuais estarão disponíveis no Balanço Social de 2024 do SGB-CPRM.

#### **1.4.3.2. Planejamento e Ordenamento Territorial**

No campo do Ordenamento Territorial, o SGB-CPRM realiza mapeamento geológico-geotécnico e estudos em municípios para subsidiar a formulação de políticas públicas relacionadas à ocupação urbana e rural, infraestrutura e aproveitamento econômico sustentável dos recursos minerais e hídricos, em atenção aos Planos Diretores Municipais, Planos Estaduais de Desenvolvimento e Plano Nacional de Ordenamento Territorial. Estes estudos abrangem as temáticas: Geologia, Meio Ambiente e Saúde; Geodiversidade aplicado ao Ordenamento Territorial e influenciam direta e indiretamente a sociedade.

Diante das dificuldades para implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o SGB-CPRM vem atuando, ao longo das duas últimas décadas, atendendo às demandas das prefeituras municipais, na seleção de áreas adequadas para a instalação de aterros sanitários municipais, em consonância com a Norma NBR 13.896, estabelecida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a qual constitui critérios técnicos, econômico-financeiros e político-sociais com o objetivo de impactar minimamente as áreas destinadas para tal fim. No ano de 2024 foram entregues três estudos de avaliação técnica para a implantação de aterros sanitários para as sedes do município de Monte Alegre e Óbidos, no estado do Pará, e Borba, no Estado do Amazonas.

No âmbito da geologia, meio ambiente e saúde, o SGB-CPRM entregou em 2024 um estudo sobre a geoquímica para o estado de Sergipe. O estudo disponibiliza dados e informações sobre a qualidade das águas, solos e sedimentos, beneficiando 75 municípios.

No campo da Geodiversidade, em 2024, o SGB-CPRM entregou dois mapas com informações sobre as adequabilidades e restrições de uso e ocupação do meio físico das regiões dos Cânions do Sul e do Geoparque Mundial do Seridó. Também foram entregues dois estudos voltados para o fomento ao geoturismo nas regiões do Parque Nacional da Serra do Cipó e do Parque Mundial do Seridó. Estes estudos beneficiaram 3 municípios com informações que auxiliam no desenvolvimento da atividade de exploração do geoturismo.

#### **1.4.3.3. Prevenção e Mitigação de Desastres**

A Prevenção e Mitigação de Desastres objetiva investir na compreensão e redução do risco, ampliar a preparação e reduzir os efeitos dos desastres. Referência nacional como órgão de atuação em casos de emergências, seus projetos abrangem a realização de capacitações a técnicos de Defesa Cívica Estaduais e Federais e a elaboração de estudos e documentos cartográficos voltados para o fomento da gestão adequada da ocupação do território, frente à possibilidade de ocorrência de eventos geológicos capazes de ocasionar desastres. Em 2024, foram capacitados 1.007 profissionais de defesas civis, universidades e outros órgãos que atuam na prevenção de desastres. Os cursos de capacitação contribuem para compreensão dos mecanismos naturais e antrópicos que desencadeiam deslizamentos de encostas, quedas e rolamentos de blocos e corridas de massa, assim como inundações, colaborando na elaboração de ações práticas de prevenção e redução de desastres. No eixo da cartografia foram entregues 153 produtos que beneficiaram 149 municípios em 2024, com a disponibilização de informações que subsidiam o planejamento e ocupação adequada do meio, frente a possibilidade de desastres.

#### **1.4.3.4. Segurança Hídrica, de Vidas e Materiais**

Os levantamentos, estudos, previsão e alerta de eventos hidrológicos críticos compõem a ação com atuação nas seguintes áreas: Previsão e alerta de eventos hidrológicos críticos; Elaboração de sistemas de mapeamento de áreas inundáveis e Realização de levantamentos, pesquisas e estudos associados a eventos hidrológicos críticos. Com destaque para o cunho social e econômico em relação à prevenção de desastres naturais, por meio da disponibilização de alertas de inundação que levam a mitigação dos efeitos das cheias, inundações e secas, assim como a identificação e monitoramento de áreas de risco geológico (inundações e deslizamentos). As ações foram planejadas com total aderência ao Plano Nacional de Recursos Hídricos, aos Planos Diretores de Bacias Hidrográficas, Zoneamento Ecológico-Econômico, assim como ao Plano Nacional de Gestão de Riscos e Respostas a Desastres Naturais. Por este último, o levantamento realizado pelo SGB-CPRM em conjunto com as Defesas Cívicas tem por objetivo apontar à própria Defesa Civil e aos gestores municipais, estaduais e federais, as áreas classificadas com grau alto e muito alto em relação ao risco geológico (deslizamento e inundação).

Com os estudos que quantificam variáveis como os custos evitados com mobilizações desnecessárias, danos e prejuízos decorrentes de uma inundação é possível obter a relação entre o prejuízo potencialmente evitado e o investimento necessário para a operação do sistema de alerta durante o ano de 2024 (Produto que será publicado no Balanço Social do SGB-CPRM – Ano Base 2024).

### **1.5. Programa Plurianual e Ações Orçamentárias**

---

O Serviço Geológico do Brasil, como empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia, executa a grande maioria das suas atividades no âmbito de Programas de Governo, os quais são coordenados por diferentes Ministérios.

Neste contexto, a empresa atua diretamente em 4 (quatro) Programas de Governo finalísticos, no PPA 2024-2027, para a implementação das políticas públicas setoriais a eles relacionadas. Insere-se ainda no contexto de 1 (um) programa de gestão e manutenção e 2 (dois) programas de operações especiais. Sua atuação ocorre por meio da execução das Ações Orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual 2024, indicadas no quadro:

**Tabela 01: Ações Orçamentárias discricionárias executadas pelo SGB-CPRM na LOA 2024**

Ministério	Programa de Governo	Ações Orçamentárias Discricionárias
<b>Minas e Energia - MME</b>	3102 – Mineração Segura e Sustentável	213Y – Mapeamento Geológico do Brasil
		2399 – Avaliação dos Recursos Minerais no Brasil
		21BB – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Geociências e Setor Mineral
		212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998)
		2B53 – Produção Laboratorial de Análises Minerais – Rede LAMIN
		2B51 – Gestão e Disseminação da Informação Geológica
		2D62 – Levantamentos Geológicos-Ambientais Aplicados ao Ordenamento Territorial
<b>Defesa - MD</b>	6113 – Oceanos, Zona Costeira e Antártica	20LC – Geologia do Espaço Marinho e Costeiro
<b>Integração e do Desenvolvimento Regional - MIIDR</b>	2321 – Recursos Hídricos: Água em Quantidade e Qualidade para sempre	2397 – Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica
		2221 – Implantação da Política Nacional de Recursos Hídricos
		2378 – Operação da Rede Hidrometeorológica
	2318 – Gestão de Riscos e de Desastres	20LA – Mapeamentos voltados para a prevenção de desastres
		20L9 – Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos
<b>Minas e Energia - MME</b>	0032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	125F – Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina
		4641 – Publicidade de Utilidade Pública
		4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processos de Qualificação e Requalificação
		2000 – Administração da Unidade
		20TP – Ativos Cíveis da União
		2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes
		212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes
	0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0022 – Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais
	0910 – Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	00UU – Contribuições a Organismos Internacionais

## 1.6. Políticas Públicas

A missão do SGB-CPRM é gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do país. Dada a sua natureza jurídica de Empresa Pública, o beneficiário final dos resultados produzidos pelo SGB-CPRM é, portanto, a sociedade brasileira.

A empresa atua em diversas áreas intrínsecas às geociências, refletidas em seu Planejamento Estratégico e alinhado com Plano Plurianual 2024-2027 – Lei nº 14.802/2024; Plano Nacional de Mineração – PNM 2030 e Caderno 01, do PNM 2050, Plano Nacional de Recursos Hídricos, e Plano Setorial para os Recursos do Mar.

Atua na implementação das políticas públicas que são objeto dos Programas de Governo finalísticos, no PPA 2024-2027, conforme descrito a seguir:

- **Programa 3102 – Mineração Segura e Sustentável**

O objetivo geral do programa é criar no setor mineral brasileiro, um ambiente orientado para a sustentabilidade, a transição energética, a segurança do público e a atratividade aos investimentos. O SGB-CPRM contribui ao fornecer informações geocientíficas e de recursos minerais, além de realizar estudos técnicos que apoiam a gestão, fortalecem a segurança operacional e promovem o uso sustentável dos recursos minerais, alinhando-se aos princípios do programa. Assume o compromisso para o alcance de 4 objetivos específicos, através de 15 entregas, detalhadas no quadro a seguir:

**Tabela 02: Objetivos do Programa 3102 – Mineração Segura e Sustentável**

Objetivo Específico	Entregas
45 - Criar um ambiente orientado para a atração de investimentos em pesquisa, produção e transformação mineral	0705 – Áreas com potencial geoeconômico avaliadas quanto a seus recursos minerais
	0738 – Províncias e distritos minerais avaliados quanto ao seu potencial mineral
	0746 – Áreas cujos direitos minerários pertencem ao SGB-CPRM reavaliadas e valoradas
	0751 – Levantamentos Geológicos Sistemáticos (PAC)
	0761 – Mapeamento geológico de integração regional realizado
	0763 – Levantamentos geoquímicos (PAC)
	0768 – Levantamentos aerogeofísicos (PAC)
	3269 – Licitações de Ativos minerais – SGB-CPRM
	3270 – Minerais e rochas industriais.
	1104 – Análises para atestar características dos recursos minerais e hídricos
1068 – Preservação e disponibilização de acervos de materiais geológicos e de Informações geocientíficas	
46 - Ampliar as reservas de minerais estratégicos para a transição energética.	0793 – Áreas com potencial prospectivo para minerais estratégicos para a transição energética avaliada
	0936 – Áreas com potencial prospectivo para minerais nucleares avaliadas
49 - Ampliar o suprimento de insumos minerais estratégicos para a segurança alimentar.	0963 – Agrominerais e Remineralizadores (PAC)
51 - Melhorar as condições socioeconômicas de municípios mineradores e afetados.	1012 – Levantamentos geológico-ambientais com foco no uso adequado do território realizados

Além das entregas acima, o SGB-CPRM contribui ainda com 03 (três) medidas institucionais normativas: Ações para a divulgação e popularização das geociências e suas aplicações na mineração; Ações para a disseminação do conhecimento geológico do território nacional, e Estratégia para a identificação de unidades geológicas portadoras de minerais estratégicos em bacias sedimentares.

- **Programa 6113 – Oceanos, Zona Costeira e Antártica**

Possui o objetivo geral de ampliar o conhecimento científico e tecnológico, a conservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais, por meio da gestão efetiva dos espaços costeiros e marinhos, para promover os interesses do país no oceano, zona costeira e Antártica. O SGB-CPRM desempenha um papel estratégico com foco no uso sustentável dos recursos minerais marinhos e na cartografia geológica das áreas costeiras e oceânicas. Essa atuação fornece uma base científica para o planejamento e gestão dos espaços marinhos e costeiros, promovendo a exploração sustentável dos recursos minerais do mar. A atuação institucional no programa, está no âmbito de 2 objetivos específicos, através de 4 entregas, detalhadas no quadro a seguir:

**Tabela 03: Objetivos do Programa 6113 – Oceanos, Zona Costeira e Antártica**

Objetivo Específico	Entrega
0091 - Impulsionar o conhecimento científico, o desenvolvimento tecnológico e a inovação no oceano, zona costeira e na regiões polares	1986 - Levantamentos geológicos, geofísicos, oceanográficos, ambientais e dos potenciais minerais
	3281 - Avaliação de Recursos Minerais em ambiente marinho
0099 - Viabilizar o ordenamento ecológico e econômico nos espaços costeiros e marinhos sob jurisdição nacional para aumentar a resiliência à mudança do clima e prover segurança jurídica, contribuindo com a sustentabilidade socioambiental e a governança.	1985 - Áreas da plataforma rasa mapeadas em alta resolução
	3283 - Cartografia geológica da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB) realizada

- **Programa 2321 - Recursos Hídricos: Água em Quantidade e Qualidade para sempre**

Tem por objetivo geral assegurar a disponibilidade de água em padrões de qualidade e quantidade adequados aos usos múltiplos, por meio de infraestrutura adequada, da conservação, da recuperação e do uso racional dos recursos naturais, promovendo a proteção dos mananciais e revitalização de bacias hidrográficas. O SGB-CPRM contribui para este objetivo com a geração de conhecimento geocientíficos básico e essencial para a utilização sustentável dos recursos hídricos. Sua atuação no programa, está no âmbito de 1 objetivo específico, através de 4 (quatro) entregas, detalhadas no quadro a seguir:

**Tabela 04: Objetivos do Programa 2321 - Recursos Hídricos: Água em Quantidade e Qualidade para sempre**

Objetivo Específico	Entrega
0058 - Aprimorar os usos múltiplos da água e os serviços hídricos, observando a eficiência e a sustentabilidade, ampliando o conhecimento sobre recursos hídricos, minimizando os riscos e ocorrências de conflitos.	1761 - Ampliação do monitoramento de dados de nível dos principais aquíferos brasileiros
	1774 - Ampliação da base de dados do Sistema de Informações de Águas Subterrâneas - SIAGAS.
	1778 - Elaboração de mapas, estudos e pesquisas relacionados à avaliação da disponibilidade hídrica
	1781 - Difusão do conhecimento geocientífico para sociedade por meio de capacitações.

- **Programa 2318 – Gestão de Riscos e de Desastres**

Tem como objetivo geral reduzir os riscos de desastres e ampliar a capacidade e tempestividade de resposta e reconstrução pós-desastres. Nesse contexto, o SGB-CPRM contribui ao fornecer informações e dados geocientíficos essenciais para que municípios e Estados consigam antecipar, prevenir, mitigar e responder frente a ocorrências de possíveis desastres que venham a ocorrer no território brasileiro, alinhando-se aos princípios do programa. O compromisso com o programa está associado a um objetivo específico, através de 05 entregas, apresentadas no quadro a seguir:

**Tabela 05: Objetivos do Programa 2318 – Gestão de Riscos e de Desastres**

<b>Objetivo Específico</b>	<b>Entrega</b>
0013 - Ampliar Gestão de Riscos e Desastres	0299 - Cartografia para prevenção de desastres em encostas e drenagens
	0306 - Elaboração de pesquisas relacionadas a mudanças climáticas, bacias representativas, hidrologia isotópica, sensoriamento remoto aplicado à hidrologia.
	0310 - Atlas Pluviométrico e Estudos de Chuvas Intensas.
	0314 - Sistemas de Alertas Hidrológicos de cheias graduais e estiagem.
	3036 - Sistema de Mapeamento de Manchas de Inundações.

## 1.7. Parcerias e relação com ambiente externo

O SGB-CPRM, unidade vinculada ao Ministério de Minas e Energia, atuando no Programa de Governo Mineração Segura e Sustentável (PPA/Cód. 3102), mas também atua com outros Ministérios, numa ação integrada, para fins do cumprimento de sua missão. São eles o Ministério da Defesa no Programa de Governo Oceanos, Zona Costeira e Antártica (PPA/Cód. 6113); e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional nos Programas de Governo: Gestão de Riscos e de Desastres (PPA/Cód. 2318) e de Recursos Hídricos (PPA/Cód. 2321).

### 1.7.1. Parcerias Estratégicas Nacionais

O SGB-CPRM mantém parcerias estratégicas em nível federal, estadual e municipal, com órgãos responsáveis pela elaboração de políticas públicas e planejamento ligado ao desenvolvimento social, ambiental e econômico, contribuindo para a delimitação de áreas adequadas ao uso e ocupação territorial, apontando as áreas com aptidões ao desenvolvimento, preservadas e/ou recuperadas, além de contribuir para ações emergenciais decorrentes de desastres naturais.

**Tabela 06: Parcerias estratégicas nas esferas Federal e Estadual**

<b>ESFERA FEDERAL</b>	<b>ESFERA ESTADUAL</b>
Ministério de Minas e Energia – MME	Departamento de estradas, rodagens, infraestrutura e serviços públicos - DER/RO
Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico - SEDEC/RN
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF	Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - CBPM

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável/RS
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Rede Metrológica de Minas Gerais
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	Instituto de Energia e Ambiente - IEE/USP
Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - CEMADEN	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental SEDAM/RO
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT	Companhia de Energia Hídrica e de Saneamento da Bahia - CERB
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - CENSIPAM	Instituto do Meio Ambiente do Acre - IMAC
Ministério da Integração Desenvolvimento Regional - MIDR	Companhia de Água e Esgotos de Rondônia - CAERO
Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA	Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTIC	Agência de Regulação de Serviços Públicos de Buritis - AGERB
Observatório Nacional - ON	Agência de Mineração do Estado de Tocantins - AMETO
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima- MMA	Secretaria de Estado do Meio ambiente e Sustentabilidade do Pará - SEMAS
Ministério das Cidades - MCIDADES	Secretaria do Planejamento do Piauí - SEPLAN-PI
Polícia Federal - PF	Instituto Mineiro de Gestão de Águas - IGAM
	Estado do Mato Grosso

**Tabela 07: Parcerias estratégicas com Instituições e Universidades**

INSTITUIÇÕES E UNIVERSIDADES	
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	INTERMUSEUS
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	Faculdades Católicas
Universidade Federal de Lavras - UFLA	Universidade Federal do Pampa
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA	Universidade de São Paulo - USP
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP	Universidade Federal do Ceará - UFC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN	Universidade Federal do Pará
Universidade Federal do Paraná - UFPR	Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Instituto Superior de Educação Santa Cecília	Universidade de Brasília - UNB
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Fundação Parque e Jardins
Universidade Federal Rural de Pernambuco	Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN
Instituto ODEON	ELYSIUM Sociedade Cultural
Instituto PEDRA	Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes- APPA

**Tabela 08: Parcerias estratégicas com empresas estatais e entidades privadas**

<b>EMPRESAS E ENTIDADES PRIVADAS</b>
Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Petróleo Brasileiro SA - PETROBRAS
GOOGLE LLC
Agência de Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira - ADIMB

Durante o ano de 2024, o SGB-CPRM contabilizou 67 parcerias nacionais, desenvolvidas em diferentes modalidades, sendo os Acordos de Cooperação Técnica – ACT a forma de parceria mais recorrente.

### **1.7.2. Projetos em Parceria**

Os projetos em parceria desenvolvidos abrangem diferentes áreas temáticas do conhecimento geológico, cabendo destaque aos voltados para PD&I nas áreas de geologia básica, energia (óleo e gás, energias renováveis e outras); água (hidrogeologia, hidrologia, uso racional e outras) e outras áreas do conhecimento geocientífico. Na temática de geologia e mineração, merecem destaque os projetos voltados para o desenvolvimento geoeconômico, para pesquisa com remineralizadores e para as trocas de dados que visam atualização, consistência e integração de dados geológicos básicos. Na temática de hidrologia a gestão territorial, destacam-se os projetos voltados para compartilhamento de dados para composição de sistema integrado de gestão de águas subterrâneas, para o desenvolvimento de pesquisa e cartografia hidrogeológica e para operação e monitoramento de recursos hídricos superficiais e subterrâneos.

### **1.7.3. Cooperação Internacional**

As iniciativas de intercâmbio, mobilidade, colaboração e cooperação internacional são entendidas como estratégicas e complementares para o cumprimento da missão institucional e para o desenvolvimento científico e tecnológico do SGB-CPRM. O exercício de 2024 foi pautado pela busca por conhecimento e formação complementares dos nossos pesquisadores e colaboradores, aproximação com instituições, centros e grupos de referência no Brasil e no exterior por meio de uma maior presença internacional e em sinergia com a Política Externa Brasileira, bem como as políticas para o setor lideradas pelo Ministério de Minas e Energia.

Nesse sentido, foram realizadas tratativas para o estabelecimento de acordos de cooperação com as seguintes instituições estrangeiras:

- Gabinete de Recursos Energéticos do Departamento de Estado dos EUA (ENR), com a realização de um workshop de planejamento em julho e em novembro as primeiras missões de campo do projeto de pesquisa sobre recursos minerais críticos para a transição energética no Brasil;
- Serviço Geológico Britânico (BGS), com a assinatura do acordo de cooperação durante a Conferência PDAC-2024, e na semana seguinte, em março 2024, realização de missão científica de campo no Vale do Lítio;
- O Instituto Geológico de Angola (IGEO), atualmente aguardando resposta à proposta de texto;
- Estudo sobre a proposta para criação do "Centro Brasil-China de Cooperação em Geociências", em cooperação com o Serviço Geológico da China;
- Instituto de Geologia e Paleontologia de Cuba;
- Sociedade Nacional de Minas de Camarões (SONAMINES), com recepção de delegação científica em Brasília e no Rio de Janeiro, com negociação de minuta de acordo e previsão de assinatura em março de 2025; e

- Escritório Geológico da Província de Shanxi (China), com recepção de delegação em São Paulo e Criciúma em julho, seguida de realização de missão à cidade de Taiyuan em setembro para assinatura de Acordo de Cooperação.

Foi dada sequência à participação com protagonismo em eventos e iniciativas internacionais relevantes como: XXIX Assembleia Geral da ASGMI (México), PDAC-2024 (Canadá), 37-IGC (Coréia do Sul), PROEXPLO (Rússia), Mineral-X 2024 (Estados Unidos), Congresso Mundial das Águas Subterrâneas - IAH-2024 (Suíça), Fórum de Desenvolvimento de Baixo Carbono de Energia (China), COP-29 (Azerbaijão), entre outros.

Dentro desse perfil multidisciplinar, com ampla representatividade internacional e multifacetado nos propósitos, foram realizadas 74 missões em 23 países em diversas modalidades como doutorado sanduíche, intercâmbio de curta duração, visitas de campo, apresentações em eventos científicos, participação em reuniões temáticas e técnicas. Após a consolidação da retomada das agendas internacionais desde o fim da pandemia de COVID, em 2023, foi possível pavimentar, por meio das negociações com representantes de instituições estrangeiras, uma ampla agenda para 2025.

#### 1.7.4. Contratos de Gestão

A empresa não possui contratos de gestão firmados com outras instituições.

### 1.8. Capital Social e Participação em Outras Sociedades

O valor do Capital Social do SGB-CPRM, totalmente integralizado, é de R\$30,148 milhões, representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ações ordinárias e 317.022 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

A União é detentora de cerca de 97% das ações do SGB-CPRM, sendo o restante de 3%, em propriedade de terceiros, como pessoas jurídicas de direito público interno, entidades e órgãos da administração indireta, além de pessoas jurídicas de direito privado.

#### 1.8.1 Capital Social

Tabela 09: Composição acionária SGB-CPRM 2024

Acionistas	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total de ações	%
União Federal	2.580.626	98%	288.963	92%	2.869.589	97%
Fazenda do Estado do Amazonas	-	-	1.169	-	1.169	-
Fazenda do Estado de São Paulo	28.073	1%	18.715	6%	46.788	2%
Cia. Energética de Alagoas	116	-	116	-	232	-
Centrais Elétricas Brasileira – Eletrobrás	6.015	-	6.015	2%	12.030	-
Petróleo Brasileiro S/A	12.031	1%	-	-	12.031	1%
Banco Central do Brasil	1.202	-	-	-	1.202	-
Centrais Elétricas Norte do Brasil	-	-	233	-	233	-
Indústrias Nucleares do Brasil	23	-	-	-	23	-
Cia. Mineradora Minas Gerais S/A	200	-	-	-	200	-
Cia. Paranaense De Energia – Copel	674	-	594	-	1.268	-
Cia. Estadual Energia Elétrica – CEEE	467	-	-	-	467	-
Cia. Rio-Grandense de Saneamento – Corsan	233	-	-	-	233	-

Metais De Goiás S/A - Metago	584	-	116	-	700	-
Cia. Energética de São Paulo – Cesp	467	-	701	-	1.168	-
Cia. Rio-Grandense de Mineração	39	-	-	-	39	-
Cia. Mato-grossense de Mineração – Metamat	400	-	-	-	400	-
Amazonas Distribuidora de Energia S/A	-	-	400	-	400	-
<b>Total</b>	<b>2.631.150</b>	<b>100%</b>	<b>317.022</b>	<b>100%</b>	<b>2.948.172</b>	<b>100%</b>

### 1.8.2. Participações Societárias

O SGB-CPRM não detém participação relevante em empresas controladas nem influência significativa em sociedades coligadas, nem possui participação de 20% ou mais no capital social de sociedades coligadas. No entanto, considerando que 3% das ações estão em posse de terceiros, o SGB-CPRM conta com a participação societária de outras entidades na sua estrutura acionária.

**Tabela 10: Participações Societárias no SGB-CPRM 2024**

Ativo	Ações no BNDES			Ações e/ou cotas na CPRM			Valor mercado			Valor Patrimonial			% Capital votante	% Capital total
	ORD	PREF	TOTAL	ORD	PREF	TOTAL	DATA	UNID	TOTAL	DATA	UNID	TOTAL		
<b>I - AÇÕES DE OUTRAS CIAS.</b>														
CBPM	2.830		2.830							31/12/2023	1	2.830,00		0,003
CRT (Incorporada pela Oi)				7		7				31/12/2005	10,03	70,21		
CRT (Incorporada pela Oi)					58	58				31/12/2005	10,03	581,74		0,002
CRT/CELULAR (incorporada pela VIVO)				7		7				31/12/2005	10,03	70,21		
CRT/CELULAR (incorporada pela VIVO)					58	58				31/12/2005	10,03	583,85		0,002
<b>II - INCENTIVOS FISCAIS</b>														
FINAM (Banco da Amazônia)						467.626	31/12/2024	0,00	144,96	31/12/2024	0,00	377,70		
FINOR (Banco do Nordeste)						131.063	31/12/2024	0,00	91,74	31/12/2024	0,00	203,15		
FISET - REFLORESTAMENTO (Banco do Brasil)						107.517	31/12/2024	0,16	17.202,72					
FISET - TURISMO (Banco do Brasil)						2	31/12/2024	0,35	0,70					
<b>TOTAL</b>	<b>2.830</b>		<b>2.830</b>			<b>706.338</b>			<b>17.440,13</b>			<b>4.716,86</b>		

## 2 – CONTEXTO, DESAFIOS, OPORTUNIDADES E RISCOS

O Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) enfrenta um cenário global em constante transformação, marcado por desafios e oportunidades nas áreas de geologia e recursos minerais, geologia marinha, gestão de riscos e desastres, e recursos hídricos. A capacidade da instituição de se adaptar de forma ágil às mudanças tecnológicas, regulatórias e ambientais será fundamental para o cumprimento de suas metas estratégicas até 2029. Esses quatro pilares de atuação demandam uma abordagem integrada e inovadora, permitindo ao

SGB-CPRM superar os obstáculos e aproveitar ao máximo as oportunidades emergentes. Essas ações estão alinhadas com os compromissos globais do Brasil, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris.

No campo da geologia e recursos minerais, um dos principais desafios é a necessidade de lidar com cortes orçamentários, que podem comprometer a execução de programas essenciais de mapeamento e pesquisa mineral. Esses cortes afetam diretamente a continuidade dos projetos e a capacidade de cumprir os cronogramas planejados.

No entanto, essas dificuldades vêm acompanhadas de grandes oportunidades como a utilização de ferramentas tecnológicas de sensoriamento remoto, inteligência artificial, que permitem a elaboração de mapas preditivos e de favorabilidade mineral que aumentam a atratividade do Brasil para investidores interessados em minerais estratégicos, fundamentais para a transição energética global (cobalto, cobre, terras raras, lítio, níquel, grafita e outros), e segurança alimentar (potássio, fósforo, agrominerais e remineralizadores). A estratégia do SGB-CPRM deve incluir a criação de parcerias nacionais e internacionais, buscando o desenvolvimento de novas capacidades tecnológicas.

Na área de geologia marinha, o grande desafio é equilibrar a exploração sustentável dos recursos minerais do mar (fosforitas) com a preservação ambiental, especialmente em áreas sensíveis do Atlântico. Ao mesmo tempo, o Brasil tem a oportunidade de se destacar como líder global na exploração sustentável dos recursos marinhos, promovendo a chamada economia azul. Isso exige a aquisição de dados de levantamentos geológicos e geofísicos marinhos, utilizando técnicas de mapeamento de alta resolução da plataforma rasa.

Em relação à gestão de riscos e desastres, o aumento de eventos climáticos extremos e desastres naturais, como deslizamentos de terra e inundações, coloca a atuação do SGB-CPRM sob grande pressão. A principal dificuldade aqui é garantir a cartografia geotécnica voltada à prevenção de desastres e a eficiência dos sistemas de previsão e alerta hidrológicos, que precisam de atualização constante para lidar com as novas realidades climáticas. Em contrapartida, há uma importante oportunidade para o SGB-CPRM expandir sua atuação e consolidar-se como uma referência nacional na prevenção de desastres, ampliando a cartografia voltada à prevenção de desastres e de sistemas de alerta hidrológicos. Com a implementação de novas tecnologias, o serviço pode melhorar significativamente a capacidade de prever e mitigar os impactos de desastres naturais, salvando vidas e reduzindo perdas econômicas.

No setor de recursos hídricos, um dos desafios é a necessidade de gestão eficiente e sustentável das águas, diante de uma crescente demanda por esse recurso estratégico, tanto para a agricultura quanto para o abastecimento urbano. As mudanças climáticas agravam esse cenário, trazendo incertezas quanto à disponibilidade de água e à ocorrência de secas e enchentes. No entanto, o SGB-CPRM tem a oportunidade de fortalecer seu importante papel no conhecimento hidrológico do país, desenvolvendo tecnologias inovadoras para o monitoramento e avaliação integrada da disponibilidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos.

Para garantir a máxima eficácia na tomada de decisões embasadas nos diversos produtos gerados pelo SGB-CPRM, existe a necessidade de disseminar todo conhecimento e informações geradas de forma tempestiva. Além disso, a capacitação dos usuários quanto ao uso mais adequado dos produtos é tarefa fundamental.

Por fim, o Brasil ainda carece de ações para ampliar o conhecimento da população em relação ao ambiente em que vivem, entendendo as limitações e as riquezas que oferecem, mas conscientes da necessidade de desenvolvimento alicerçado no seu uso sustentável e racional. O SGB-CPRM pode contribuir com a disseminação do conhecimento, de forma a atingir a todos os seus *stakeholders*, através de ações com diferentes abordagens e propósitos específicos.

O SGB-CPRM deve enfrentar todos esses desafios de maneira proativa, investindo em inovação tecnológica, fortalecendo parcerias e adotando práticas sustentáveis. As quatro grandes áreas de atuação –

geologia e recursos minerais, geologia marinha, gestão de riscos e desastres, e recursos hídricos – são fundamentais para o desenvolvimento do Brasil nos próximos anos e para consolidar o SGB-CPRM como uma instituição de referência global.

## 2.1. Análise de riscos corporativos do Planejamento Estratégico do SGB-CPRM 2025-2029

A gestão de riscos corporativos é compreendida pelo conjunto de procedimentos, por meio dos quais a empresa identifica, avalia, trata e monitora os riscos que podem afetar negativamente o alcance dos seus objetivos. É um instrumento de governança, que visa contribuir para a melhoria do desempenho do SGB-CPRM, seja por meio da redução da probabilidade e/ou impacto dos seus riscos ou pela identificação de oportunidades, bem como para a garantia da conformidade dos seus agentes aos princípios éticos e normas legais aplicáveis para a Administração Pública.

**Figura 06: Metodologia Gestão de Riscos Corporativos**



Desta forma, o processo de gestão dos riscos elaborado para subsidiar a construção do Plano Estratégico 2025-2029, levou em consideração os eventos de riscos identificados no Plano Estratégico 2024-2028, relacionados aos objetivos estratégicos, que podem impactar a geração de conhecimento e desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

A metodologia adotada para o processo de gestão de riscos do Plano Estratégico do SGB-CPRM segue a Norma Técnica ISO 31.000, conforme definido na Política de Gestão de Riscos Corporativos.

No desenvolvimento do trabalho, foram reconhecidos, descritos e registrados pelas áreas responsáveis, 11 (onze) eventos de riscos para a execução do Plano Estratégico 2025-2029, com a caracterização de sua categoria, causas e consequências, caso o evento se concretize, comprometendo negativamente os resultados e o alcance dos objetivos da Empresa.

**Tabela 11: Eventos de Riscos Corporativo Plano-Estratégico 2025-2029**

Risco	Dimensões	Objetivos Estratégicos	Eventos de Risco	Categoria
R1	Impacto nas Políticas Públicas e Sociedade	Incrementar o conhecimento geocientífico do Brasil em Geologia e Recursos Minerais.	Carência de pessoal técnico especializado.	Operacional
R2		Incrementar o conhecimento geocientífico do Brasil em Geologia Marinha.	Carência orçamentária.	Orçamentário
R3		Incrementar o conhecimento geocientífico do Brasil em Gestão de Riscos e de Desastres.	Atendimento limitado dos objetivos da política pública para prevenção de desastres.	Reputação

R4		Incrementar o conhecimento geocientífico do Brasil em Recursos Hídricos.	Desatendimento do objetivo da Política Pública.	Estratégico
R5	Entregas para clientes e usuários	Gerar conhecimento geocientífico.	Morosidade dos processos administrativos na contratação de serviços e na aquisição de materiais e insumos.	Operacional
R6		Disponibilizar e disseminar conhecimento geocientífico.	Falta de material apropriado em linguagem cidadã para a mediação geocientífica.	Reputação
R7		Promover a visibilidade institucional e a satisfação do usuário.	Descomprometimento da realização das pesquisas de satisfação.	Estratégico
R8	Processos	Promover melhorias contínuas nos processos organizacionais.	Falta de padronização dos processos	Estratégico
R9		Garantir a eficiência na execução orçamentária e financeira.	Insuficiência de Planejamento, acompanhamento e controle da execução orçamentária.	Estratégico
R10	RH & Infraestrutura	Promover a infraestrutura propícia para execução da estratégia institucional.	Infraestrutura insuficiente.	Estratégico
R11		Desenvolver um quadro de empregados adequado para a realização dos projetos e atividades, garantindo a saúde e segurança do trabalho.	Insuficiência de orçamento para realização de capacitações.	Estratégico

Para cada um dos riscos corporativos identificados, relacionados aos objetivos do Plano Estratégico do SGB-CPRM 2025-2029, são avaliados em termos da combinação de seu impacto (de 1 a 5) e probabilidade (de 1 a 5) de ocorrência. Assim, de acordo com o seu nível calculado, são classificados como risco crítico, alto, moderado ou pequeno, com base na seguinte pontuação:

**Tabela 12: Níveis de Risco Corporativo**

Níveis de Risco	Pontuação
Risco Crítico	13 a 25
Risco Alto	7 a 12
Risco Moderado	4 a 6
Risco Pequeno	1 a 3

Com base na identificação dos eventos de riscos e na classificação dos seus respectivos níveis de risco, os eventos foram categorizados e apresentados para cada objetivo do Plano Estratégico do SGB-CPRM 2025-2029, da seguinte forma:

Tabela 13: Riscos Corporativos dos objetivos do Plano-Estratégico 2025-2029

IMPACTO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE			
<p>Incrementar o conhecimento geocientífico do Brasil em Geologia e Recursos Minerais</p> <p><b>Risco 01 - Carência de pessoal técnico especializado (P4xI5=20)</b></p>	<p>Incrementar o conhecimento geocientífico do Brasil em Geologia Marinha</p> <p><b>Risco 02 - Carência orçamentária (P4xI5=20)</b></p>	<p>Incrementar o conhecimento geocientífico do Brasil em Gestão de Riscos e de Desastres</p> <p><b>Risco 03 - Atendimento limitado dos objetivos da política pública para prevenção de desastres. (P4xI4=16)</b></p>	<p>Incrementar o conhecimento geocientífico do Brasil em Recursos Hídricos</p> <p><b>Risco 04 - Desatendimento do objetivo da Política Pública. (P3xI4=12)</b></p>
ENTREGAS PARA CLIENTES E USUÁRIOS			
<p>Gerar conhecimento geocientífico</p> <p><b>Risco 05 - Morosidade dos processos administrativos na contratação de serviços e na aquisição de materiais/insumos (P4xI5=20)</b></p>	<p>Disponibilizar e disseminar conhecimento geocientífico</p> <p><b>Risco 06 - Falta de material apropriado em linguagem cidadã para a mediação geocientífica (P4xI4=16)</b></p>	<p>Promover a visibilidade institucional e a satisfação do usuário</p> <p><b>Risco 07 - Descomprometimento da realização das pesquisas de satisfação (P2xI2=4)</b></p>	
PROCESSOS			
<p>Promover melhorias contínuas nos processos organizacionais</p> <p><b>Risco 08 - Falta de padronização dos processos (P4xI4=16)</b></p>	<p>Garantir a eficiência na execução orçamentária e financeira</p> <p><b>Risco 09 - Insuficiência de Planejamento, acompanhamento e controle da execução orçamentária (P3xI5=15)</b></p>	<p>Promover a infraestrutura propícia para execução da estratégia institucional</p> <p><b>Risco 10 - Infraestrutura insuficiente (P3xI3=9)</b></p>	<p>Desenvolver um quadro de empregados adequado para a realização dos projetos e atividades, garantindo a saúde e segurança do trabalho</p> <p><b>Risco 11 - Insuficiência de orçamento para realização de capacitações (P2xI3=6)</b></p>

Tabela 14: Matriz de Riscos Corporativos do Plano-Estratégico 2025-2029

MATRIZ DE RISCO						
IMPACTO	(5) Catastrófico			9	1,2,5	
	(4) Grande			4	3,6,8	
	(3) Moderado		11	10		
	(2) Pequeno		7			
	(1) Insignificante					
		(1) Muito Baixa	(2) Baixa	(3) Média	(4) Alta	(5) Muito Alta
		< 10%	>=10% <= 30%	>=30% <= 50%	>=50% <= 90%	>90%
		<b>PROBABILIDADE</b>				

Após colhidos todos os dados pelas áreas responsáveis, as ações são propostas com base nos riscos identificados, visando a integridade dos processos contidos no escopo da análise, as quais devem ser constantemente acompanhadas, de forma que seus objetivos sejam alcançados tempestivamente.

Desta forma, cabe ressaltar que a finalidade da Gestão de Riscos é de agregar valor ao negócio e ao processo de decisão da Empresa, identificando suas debilidades e vulnerabilidades que podem gerar algum tipo de incerteza, além de pontuar os controles internos necessários para redução dos riscos mapeados, visando contribuir para o cumprimento dos objetivos do Plano Estratégico do SGB-CPRM 2025-2029, em prol da geração de melhores resultados para a sociedade.

## 3 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

### 3.1. Unidades de Governança

---

O cenário complexo e desafiador do País, tanto econômico quanto de negócios, tem motivado as empresas estatais a buscarem fortalecer suas estruturas de Governança, composta pelos seguintes órgãos estatutários: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria (COAUD) e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e pelas seguintes unidades internas de governança: Auditoria Interna, Ouvidoria, Corregedoria e um departamento de Governança, composto pelas áreas de Gestão de Riscos e Integridade e Controles Internos e Conformidade.

A **Assembleia Geral** é o órgão máximo da CPRM, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto e as competências de todos esses órgãos encontram-se no Estatuto Social da Empresa.

O SGB-CPRM é administrado por um **Conselho de Administração** e por uma **Diretoria Executiva**, esta composta por um Diretor-Presidente e outros quatro Diretores. Observadas as normas legais relativas à administração pública indireta, os administradores deverão orientar a execução das atividades da Empresa com observância aos princípios e as melhores práticas adotados e formuladas por instituições e fóruns nacionais e internacionais que sejam referência no tema da governança corporativa.

A **Superintendência de Planejamento Estratégico (SUPLAN)** é o órgão vinculado à Presidência da empresa que tem por objetivo básico a condução dos assuntos referentes ao Planejamento Estratégico e Orçamentário, bem como o acompanhamento do portfólio de projetos do SGB-CPRM.

O SGB-CPRM conta com uma unidade de **Auditoria Interna (AUDITE)** na sua estrutura organizacional, a qual está vinculada hierarquicamente ao Conselho de Administração. A Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A Audite tem por objetivo assessorar a administração na aferição do desempenho e cumprimento das atribuições definidas para cada área da empresa, tendo em conta as diretrizes governamentais e as metas previamente determinadas. Para tanto, emite relatórios, notas e pareceres que contêm análises, avaliações e recomendações de forma a assegurar a fidedignidade das informações relativas ao desempenho e atividades das áreas examinadas, para que o planejamento estratégico possa ser concretizado e as ações transformadas em resultados.

A **Corregedoria** integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal – SISCOR, cujo órgão central é a Corregedoria-Geral da União. Quanto à vinculação, figura no organograma geral do SGB-CPRM como subordinada ao Conselho de Administração e, como Unidade Seccional, está sujeita à orientação normativa da Controladoria-Geral da União (CGU).

A **Consultoria Jurídica (COJUR)** tem por objetivo básico a condução das atividades jurídicas de natureza preventiva, contratual e contenciosa, com funções de assessoramento à Diretoria Executiva, orientação técnica aos demais departamentos e de representação judicial e extrajudicial na defesa dos interesses da

Empresa. A atuação da Consultoria Jurídica, e suas divisões, permeia diversas áreas da empresa, seja no âmbito do assessoramento de contratos, parcerias, e consultas, evitando demandas judiciais e mitigando riscos administrativos, ou mesmo na efetiva defesa dos interesses do SGB-CPRM em juízo, logrando êxito substancial em sua atuação.

No SGB-CPRM, o direito de participação e controle da sociedade é realizado de forma a permitir o acesso à informação (Lei nº 12.527, de 18/11/2011) com a transparência passiva e ativa, e proporcionando o tratamento das manifestações de seus usuários/clientes com relação à política técnico-administrativa da empresa em geral e de seus produtos e serviços de forma integrada por meio da Plataforma Fala.BR.

A Governança exerce papel fundamental para que todo o Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) esteja em conformidade com os seus princípios e valores, refletidos em políticas, procedimentos e normas internas e com as leis e os dispositivos regulatórios a que está submetida, visando aumentar a confiança dos membros da sociedade sobre a forma como é gerida a Empresa e como os recursos colocados à disposição são executados pelos gestores.

O **Departamento de Governança** foi instituído fundamentalmente em duas áreas de atuação: Gestão de Riscos e Integridade e de Controles Internos e Conformidade.

Cumprindo seu papel, assessora os Administradores nas reuniões do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário, além de exercer supervisão funcional nos assuntos relativos a estruturas de integridade, gestão de riscos, controles internos e conformidade e promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos. O setor assessora ainda, setores técnicos, comitês, comissões e grupos de trabalho.

## **3.2. Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos**

---

A **Gestão de Riscos Corporativos e de Controles Internos** é realizada de forma integrada, objetivando o estabelecimento de um ambiente de controle e gestão de riscos que respeite os valores, interesses e expectativas do SGB-CPRM e do Governo Federal, bem como de todas as partes interessadas, tendo o cidadão e a sociedade como principais vetores.

O Departamento de Governança do SGB-CPRM é vinculado diretamente ao Diretor-Presidente e, de forma subjacente, ao Conselho de Administração, estruturado pelas áreas de Gestão de Riscos e Integridade e de Controles Internos e Conformidade.

### **3.2.1. Gestão de Riscos e Integridade**

A área de Gestão de Riscos e Integridade, que tem como um de seus objetivos orientar os administradores do SGB-CPRM nas atividades de gerenciamento de riscos e oportunidades, realizou junto às áreas responsáveis, a identificação, avaliação e respostas aos riscos corporativos inerentes à administração e o desenvolvimento dos recursos tecnológicos do SGB-CPRM, bem como de suporte aos usuários (mapa de riscos de TI). Atuou também na identificação dos riscos que podem impactar na entrega dos resultados esperados pela população de forma adequada, imparcial e eficiente (mapa de riscos de integridade), seguindo orientação da Controladoria Geral da União. Além disso, a área também subsidiou a elaboração dos mapas de riscos das informações contábeis, objetivando garantir a confiabilidade das informações contábeis para melhor tomada de decisões, e do seu contencioso, no que tange a condução das atividades jurídicas de natureza preventiva e contratual.

Em 2024, também foi realizada a atualização da Política de Gestão de Riscos Corporativos do SGB-CPRM, com a finalidade de orientar e aprimorar as atividades de análise de contexto, identificação, avaliação, tratamento, comunicação e monitoramento dos riscos corporativos inerentes às atividades da Empresa.

No que tange às questões relacionadas à integridade, a área realizou em 2024 o treinamento anual

sobre o Código de Conduta, Ética e Integridade, para empregados e administradores, abordando a temática “Assédio Moral e Sexual”.

Além do mais, foram criados dois instrumentos essenciais na condução do tema na empresa: a Política de Integridade, estabelecendo os princípios, diretrizes e atribuições necessárias ao fortalecimento da integridade, detectando e remediando atos de corrupção, desvios, fraudes, irregularidades, com vistas ao cumprimento da missão, visão e a observância dos valores do SGB-CPRM; e o Plano de Integridade 2024-2025, no qual foram descritas as ações específicas de curto e médio prazos de prevenção da corrupção e de fortalecimento da cultura de integridade do SGB-CPRM.

Importante salientar, também, a participação da Área de Riscos e Integridade na resposta ao Pacto Global, demonstrando seu comprometimento com as ODS e os 10 Princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, além da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente.

### **3.1.2. Controles Internos e Conformidade**

A garantia do *accountability* (prestação de contas e responsabilização) está diretamente relacionada às práticas de transparência e, conseqüentemente, viabiliza a mensuração da qualidade dos serviços prestados à sociedade. A definição das regras e as orientações para cumpri-las é legitimada com a elaboração dos normativos e sua divulgação.

A conformidade favorece a padronização e submissão dos procedimentos administrativos a um modelo, que subsidia a execução de tarefas, uniformizando a linguagem por todos os ordenadores, gestores e executores. A Governança, por meio da Coordenação de Controles Internos e Conformidade, provocou e recepcionou, tanto a constituição, quanto atualização de normativos, que são instrumentos balizadores para a condução dos processos administrativos, quer sejam relacionados a aquisições, contratações ou gerenciamento. A normatização, como parte integrante de controles internos, alicerçou para que as ações da administração, na sua missão institucional, estivessem dentro dos parâmetros legais, morais e éticos, associando transparência à prestação de contas com responsabilidade.

O Estatuto Social, requisito formal de constituição de empresa, foi atualizado em 2024, estabelecendo diretrizes, direitos e deveres, bem como efetuando os ajustes em sua estrutura organizacional.

Boas práticas associadas às obrigações legais foram implementadas, que permitiram a execução dos processos. A instituição do Regulamento Interno de Licitações e Compras (RILC) 2024 foi ferramenta determinante para que as aquisições e contratações se realizassem com critérios bem definidos e alicerçados legalmente para o bom uso dos recursos públicos, combinando economia, técnica e qualidade às necessidades dos produtos e serviços. Tais ações permitiram alinhar a gestão e a sustentabilidade do orçamento, das pessoas, das contratações e da tecnologia somada à segurança da informação.

A criação do Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD) delineou o assessoramento desse órgão ao Conselho de Administração, auxiliando no alcance de seus objetivos. Ao tempo que os Regimento Interno do Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) e Regimento Interno do Comitê de Segurança da Informação (CSI) foram substanciais para reger o conjunto de atividades e soluções processadas por recursos computacionais.

A publicação da Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa em 2024 foi a ferramenta pela qual a Empresa comunicou como é dirigida e como é seu envolvimento com as partes interessadas.

O Programa de Integridade, *Compliance* e ESG, bem como a Política de Sustentabilidade do SGB-CPRM e foram sistematizados para o aperfeiçoamento dos instrumentos já existentes na Empresa, que atuam na prevenção e combate à corrupção e na capacidade de responder aos desafios para o bem-estar das próximas gerações.

O estabelecimento de Políticas faz com que as ações da administração sejam direcionadas aos resultados esperados. Foram instituídas as Política de Segurança da Informação (POSIN), Política de Gestão de Riscos Corporativos, Política de Integridade e Política de Controles Internos e Conformidade.

A publicação do Plano de Trabalho Anual do Conselho Fiscal teve como pressuposto a definição da programação geral das atividades do colegiado, com o intuito de garantir à sociedade o atendimento dos objetivos estatutários do SGB-CPRM, proporcionando um ambiente mais transparente, equitativo e sustentável, tendo por base os princípios da legalidade, da conformidade e do interesse público.

Além das funcionalidades já evidenciadas, a verificação das conformidades dos normativos, instituídos ou recepcionados pela área da Governança, também representaram ações de mitigação de riscos. A área, no ano de 2024, revisou em torno de 150 instrumentos normativos, compatibilizando-os com os documentos afins, publicados ou reeditados.

### **3.2. Levantamento Integrado de Governança Pública**

---

A SEST desenvolveu o Indicador de Governança das Empresas Estatais – IG-SEST como uma ferramenta para monitorar de forma contínua as diretrizes de governança corporativa adotadas nas Empresas Estatais Federais. No ano de 2024, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) absteve-se de conduzir qualquer avaliação referente às práticas de governança corporativa implementadas pelas Estatais. No 6º ciclo de avaliação das Estatais, realizado em 2022 pela SEST, o SGB-CPRM obteve uma pontuação de 8,12 no Indicador de Governança – IG-SEST.

Em 2023, o SGB-CPRM participou da consulta prévia conduzida pela SEST/MGI, para preparar o 7º Ciclo do Indicador de Governança (IG-Sest), programado para ser aplicado em 2025. Essa participação abordou questões específicas relacionadas à governança e políticas públicas nas empresas estatais, com o intuito de colaborar na definição de indicadores apropriados para avaliar o desempenho dessas organizações na entrega de produtos e serviços públicos para a sociedade de forma sustentável.

### **3.3. Planejamento Estratégico**

---

O Planejamento Estratégico do SGB-CPRM (Plano Estratégico Institucional – PEI), em atendimento a Lei nº 13.303/2016 é atualizado periodicamente com objetivo de priorizar e focar seus esforços, aspirando aos mais altos níveis de relevância e excelência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

Nas atualizações do Plano Estratégico realizadas, desde a sua primeira versão para o ciclo 2017-2021, até a vigente para o ciclo 2024-2027, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- Atendimento ao inciso II, do § 1º, do Art. 23, da Lei nº 13.303, de 30 de julho de 2016;
- Compromisso no cumprimento das entregas pactuadas para o período, no Plano Plurianual (PPA) vigente;
- Alinhamento com as metas estabelecidas na Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício;
- Estabelecimento de prioridades e direcionamento de esforços para alcance da Missão e Visão de Futuro do SGB-CPRM; e
- Aprimoramento da gestão com foco em resultados.

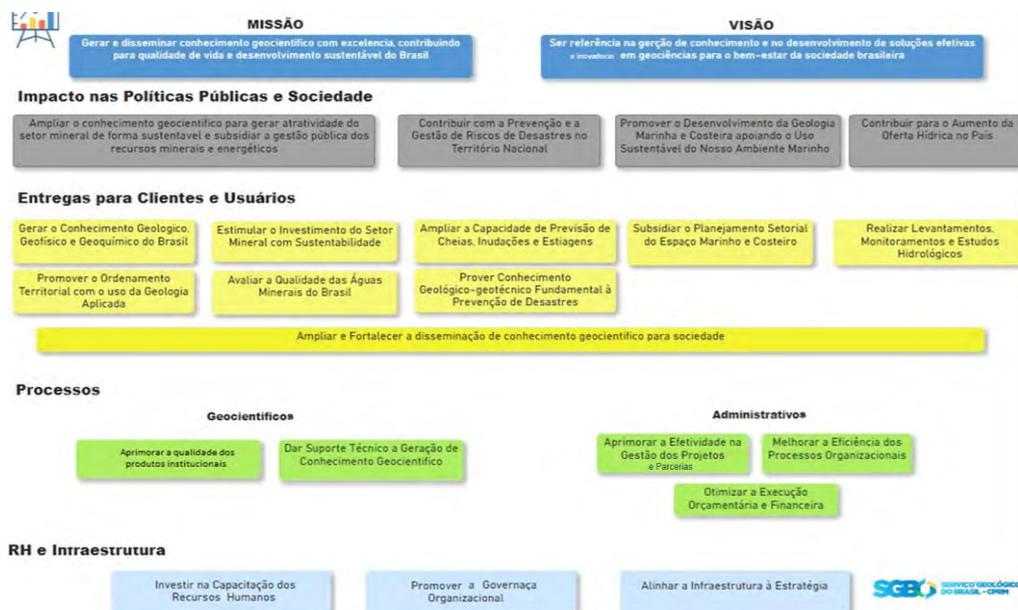
Em função disso, os principais marcos, com as maiores mudanças nos planos estratégicos, acontecem sempre com as mudanças do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal.

Assim, a definição dos objetivos do Planejamento Estratégico da empresa seguiu as prioridades estabelecidas para o ciclo 2024-2028, a saber:

- Realizar mapeamento geológico sistemático, levantamentos geofísicos e geoquímicos, além da integração geológica regional e estudos de aplicação em geofísica, em áreas de escudo cristalino e bacias sedimentares brasileiras, e contribuir para valorização do patrimônio geológico do Brasil;
- Criar ambiente favorável para estimular a pesquisa mineral no Brasil através da ampliação do conhecimento em áreas potenciais para diversos minerais, incluindo minerais estratégicos, necessários para a transição energética e segurança alimentar, da liberação de ativos minerais e do desenvolvimento de plataforma de informação mineral;
- Executar projetos em Geologia Marinha para subsidiar a Política Nacional para os Recursos do Mar;
- Ampliar a capacidade de previsão de eventos hidrológicos extremos e realizar pesquisas e estudos de hidrologia associados a mudanças climáticas;
- Realizar pesquisas e estudos dos recursos hídricos para subsidiar a gestão, o aproveitamento racional e a ampliação da oferta hídrica no país;
- Realizar o monitoramento dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos e desenvolver estudos interpretativos e de integração em hidrologia;
- Executar as ações voltadas à Prevenção e Gestão de Desastres em decorrência de processos de movimentos gravitacionais de massa e inundação;
- Executar levantamentos e estudos voltados ao ordenamento e desenvolvimento territorial e promover recuperação ambiental de áreas degradadas pela mineração;
- Fortalecer a inovação, pesquisa e desenvolvimento de soluções efetivas em Geociências para o bem-estar da sociedade; e
- Desenvolver excelência em governança e gestão corporativa com responsabilidade ambiental, social e econômica.

De acordo com o PEI, os objetivos estratégicos do SGB-CPRM estão descritos nas perspectivas de Valor Público, Valor para Clientes e Usuários, Processos e RH e TI do Mapa Estratégico da Empresa, que, segundo a metodologia do *Balanced Scorecard* (Kaplan e Norton, 1997) é a estrutura genérica para descrição de uma estratégia organizacional. Cada medição do desempenho dos indicadores previstos no Mapa torna-se, portanto, embarcada em uma cadeia lógica de causa e efeito, que conecta as diretivas desejadas da estratégia com os caminhos que levam a estes rumos.

**Figura 07: Mapa Estratégico do SGB-CPRM para 2024-2028**



O Mapa Estratégico do SGB-CPRM, registrado na figura acima, foi estruturado em quatro campos de resultados: RH e Infraestrutura, Processos, Entregas para Clientes e Usuários, e Impactos nas Políticas Públicas e Sociedade. Em cada campo de resultado foram definidos objetivos estratégicos a serem perseguidos, e seu alcance é verificado através do acompanhamento periódico de indicadores. Em torno desses indicadores é que se reúnem os diversos projetos e atividades da empresa, com as entregas pactuadas para o período com o Governo Federal, no Plano Plurianual (PPA) e na Lei Orçamentária Anual (LOA).

No *site* do SGB-CPRM, na página do Planejamento Estratégico, há informações detalhadas dos objetivos, indicadores e dos responsáveis pela execução e apuração das metas.

### 3.3.1. Alinhamento do Planejamento Estratégico com PPA e LOA

Na metodologia definida para o Planejamento Estratégico do SGB-CPRM, o *Balanced Scorecard – BSC*, o alcance dos objetivos estratégicos é medido através de indicadores que, por sua vez, podem ser compostos por iniciativas que agrupam projetos e atividades. Na perspectiva Entregas para Cliente e Usuário, do Mapa Estratégico, estão situados os objetivos estratégicos relacionados diretamente a sua Missão, e cujo alcance é medido através dos indicadores finalísticos que possuem metas correspondentes às pactuadas nas ações orçamentárias discricionárias, na LOA. Já no nível de Impacto nas Políticas Públicas e Sociedade estão registrados os objetivos gerais dos programas de governo finalísticos, do PPA, nos quais o SGB-CPRM atua.

A tabela a seguir apresenta os objetivos estratégicos e indicadores associados às perspectivas de Impactos nas Políticas Públicas e para a Sociedade e de Entregas para Cliente e Usuário, com a indicação dos Programas, Ações Orçamentárias e Planos Orçamentários aos quais correspondem no PPA e LOA.

**Tabela 15: Perspectiva Impactos nas Políticas Públicas e para a Sociedade**

Objetivo / Programa de Governo	Indicador / Ação Orçamentária	Unid.	Meta 2024
Ampliar o conhecimento geocientífico para gerar atratividade do setor mineral de forma sustentável e subsidiar a gestão pública dos recursos minerais e energéticos Programa Mineração Segura e Sustentável (3102)	% de alcance da meta pactuada para o exercício Mapeamento Geológico do Brasil (213Y)	Km²	153.000
	% de alcance da meta pactuada para o exercício Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil (2399)	Un	34
	% de alcance da meta pactuada para o exercício Produção Laboratorial de Análises Minerais - Rede LAMIN (2B53)	Un	140.000
	% de alcance da meta pactuada para o exercício Levantamentos Geológico-Ambientais Aplicados ao Ordenamento Territorial (2D62)	Un	81
Contribuir com a Prevenção e a Gestão de Riscos de Desastres no Território Nacional Programa Gestão de Riscos e de Desastres (2318)	% de alcance da meta pactuada para o exercício Mapeamentos voltados para a Prevenção de Desastres (20LA)	Un	121
	% de alcance da meta pactuada para o exercício Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos (20L9)	Un	83
Contribuir para o Aumento da Oferta Hídrica no País Programa Recursos Hídricos (2321)	% de alcance da meta pactuada para o exercício Levantamentos e Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica (2397)	un	8
Subsidiar o Planejamento Setorial do Espaço Marinho e Costeiro Programa Oceano, Zona Costeira e Antártica (6113)	% de alcance da meta pactuada para o exercício Geologia do Espaço Marinho e Costeiro (20LC)	Un	4

**Tabela 16: Perspectiva Entregas para Clientes e Usuários**

<b>Objetivo/Ação Orçamentária</b>	<b>Indicador/Ação Orçamentária/Plano Orçamentário (PO)</b>	<b>Unid.</b>	<b>Meta 2024</b>
Gerar o Conhecimento Geológico, Geofísico e Geoquímico do Brasil Mapeamento Geológico do Brasil (213Y)	Km² mapeado / PO 0005 Mapeamento Geológico Básico	Km²	81.000
	Unidade de mapa publicado / PO 0006 Integração Geológica e Geofísica	un	1
	Unidade de SIG e dados publicados / PO 0007 Geração de bases de dados geológicos	un	42
	Km² de área levantada / PO 000A Levantamentos Geoquímicos	Km²	72
	Unidade de inventário realizado / PO 000B Inventário do Patrimônio Geológico	un	1
	Km² de área levantada / PO 0009 Levantamentos Aerogeofísicos	Km²	0
Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil (2399)	Área avaliada / PO 0001 Gestão de Ativos Minerais	un	4
	Área avaliada / PO 0002 Avaliação do Potencial das Províncias Minerais e Novas Fronteiras Exploratórias	un	11
	Área avaliada / PO 0003 Minerais Estratégicos para a Segurança Alimentar	un	4
	Área avaliada / PO 0004 Rochas e Minerais Industriais	un	2
	Área avaliada / PO 0006 Inteligência Mineral	un	3
	Área avaliada / PO 0007 Minerais Estratégicos para a Transição Energética	un	8
	Área avaliada / PO 0008 Minerais Nucleares	un	2
Geologia do Espaço Marinho e Costeiro (20LC)	Área levantada / PO 0001 Plataforma Continental Jurídica Brasileira - Águas Profundas	un	2
	Área levantada / PO 0002 Plataforma Continental Jurídica Brasileira - Águas Rasas	un	1
	Área levantada / PO 0003 Áreas Oceânicas Internacionais	un	1
Produção Laboratorial de Análises Minerais - Rede LAMIN - (2B53)	Nº de análises realizadas / Produção Laboratorial de Análises Minerais - Rede LAMIN	un	140.000
Levantamentos Geológico-Ambientais Aplicados ao Ordenamento Territorial (2D62)	Nº Produtos disponibilizados / PO 0001 Geologia Meio Ambiente e Saúde	un	3
	Nº Produtos disponibilizados / PO 0002 Levantamentos da Geodiversidade	un	5
	Nº Produtos disponibilizados / PO 0004 Levantamentos Geomorfológicos	un	73
Mapeamentos voltados para a Prevenção de Desastres (20LA)	Nº certificados emitidos / PO 0001 Capacitação para Percepção de Risco e Prevenção de Desastre	un	100
	Nº de mapeamentos entregues / PO 0002 Cartografia de Risco Geológico	un	75
	Nº de mapeamentos entregues / PO 0003 Cartografia de Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação	un	40
	Nº de mapeamentos entregues / PO 0004 Cartografia de Perigo Geológico	un	3
	Nº de mapeamentos entregues / PO 0005 Cartografia Geotécnica de Aptidão à Urbanização	un	3
Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos (20L9)	Nº Sistemas disponibilizados / PO 0003 Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos	un	18
	Nº produtos publicados / PO 0004 Pesquisas e Estudos Hidrológicos	un	23
Levantamentos e Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica (2397)	Nº de poços monitorados / PO 0004 Levantamento Hidrogeológico Básico – RIMAS	un	500
	Nº de poços cadastrados / PO 0005 Gestão da Informação Hidrogeológica – SIAGAS	un	13.500

	Nº de produtos disponibilizados / PO 0006 Pesquisa, Estudo e Cartografia Hidrogeológica	un	5
	Nº de produtos disponibilizados / PO 0008 Levantamento e Estudos Hidrogeológicos em Parceria (Convênios) para Gestão Integrada dos Recursos Hídricos	un	1
	Nº de certificados emitidos / Capacitação em Recursos Hídricos	un	15
Disseminação de conhecimento geocientífico (2B51, 21BB, 4641)	Índice de Incremento do Conhecimento Geocientífico / disponibilizado nos acervos do SGB-CPRM (2B51, POs 0004, 0007, 0008)	un	1.261.309
	Índice de Produção Técnico-Científico	un	1,08
	Índice de Publicações e Registro de Proteção de Propriedade / Intelectual relativos inovação tecnológica e metodológica (21BB)	un	0,06
	Popularização das geociências por meio da mediação / (2B51 POs 0006,0007)	un	222
	Ações de Divulgação e mídia espontânea (4641)	R\$	218.683.356

### 3.4. Planos de Curto Prazo

O Programa Anual de Trabalho – PAT, também conhecido como o Plano de Negócios, reúne os projetos e atividades das diversas áreas de atuação do SGB-CPRM, considerando as prioridades estabelecidas na proposta para o Projeto Lei Orçamentária Anual – PLOA, aprovados pela Diretoria Executiva, visando cumprir as entregas previstas no PPA. Peça de um processo maior de planejamento, o PAT detalha as atividades de um ano de trabalho orientando a empresa na busca de resultados para a sociedade brasileira, através das Políticas Públicas em que atua.

O PAT está alinhado com a estrutura da Lei Orçamentária, suas Ações Orçamentárias e respectivos Planos Orçamentários, indicadores de produção física e metas. Como é elaborado ainda na fase de PLOA, após a sanção da LOA, caso ocorra alguma alteração na dotação orçamentária das ações discricionárias, são procedidos os ajustes necessários, resultado de um replanejamento.

### 3.5. Resultados das Principais Áreas de Atuação

Dado o alinhamento entre PEI, LOA e PPA, os resultados da execução do Planejamento Estratégico permitem visualizar o desempenho institucional também nos instrumentos de planejamento federal anual.

Figura 08: Mapa Estratégico com os resultados de 2024



Os resultados alcançados em 2024 podem ser visualizados no Mapa Estratégico do SGB-CPRM, onde são representados por cores que significam os percentuais alcançados, obtidos a partir da razão entre o realizado (% executado) e o previsto (% esperado).

O alcance das metas nas perspectivas superiores do Mapa Estratégico indica o atendimento dos compromissos firmados na LOA, e as expectativas relacionadas às diversas políticas públicas objeto dos 4 (quatro) programas de governo finalísticos em que atua no PPA 2024-2027.

Conforme os resultados apresentados, é demonstrado que dos 21 objetivos estratégicos do Mapa Estratégico, 19 apresentaram desempenho médio dentro ou acima do planejado (verde/amarelo) e apenas 2 apresentaram desempenho médio abaixo do planejado (vermelho/preto). Com isso, o desempenho institucional no exercício demonstra um alcance de 90% dos objetivos estratégicos.

Merece atenção os objetivos que não mostraram o alcance esperado, situados na perspectiva de Processos. No âmbito da eficiência dos processos organizacionais, o desempenho do Índice de Efetividade na implantação de processos mapeados alcançou 94% da meta. Apesar do número muito superior ao planejado de processos mapeados e com melhorias implementadas, o índice teve um resultado um pouco abaixo da meta devido a alguns atrasos nos mapeamentos que impactaram diretamente na implementação, assim como atrasos também na execução dos planos de ações pactuados com os responsáveis pela implementação dos processos. Também apresentou desempenho pouco abaixo do esperado o Índice de desempenho dos Projetos de Hidrologia em Parceria, com alcance de 91%. Contribuíram para esse resultado diversos fatores, a saber: restrições orçamentárias, realocação de prioridades, dificuldades na contratação de equipes, manutenção emergencial em fora veicular, limitações de equipamentos e atrasos em processos logísticos e laboratoriais.

Com relação a qualidade dos produtos institucionais, o alerta se deve ao Índice de Satisfação que obteve um resultado médio, anual, de 72%, frente a uma meta de 85%. As pesquisas periódicas de avaliação dos produtos junto aos usuários externos mostraram resultados muito próximos à meta. O desempenho negativo se deve às pesquisas com usuários cadastrados na Plataforma Fala.Br, com registro de atendimento regular ou não satisfatório para pouco mais da metade das respostas.

Por fim, o resultado menos satisfatório foi medido no objetivo estratégico *Dar suporte técnico à geração de conhecimento geocientífico*, com média de alcance de 58%. Os 2 indicadores apresentaram resultados abaixo do esperado: alcance de 80% do Atendimento do Acordo de Nível de Serviço (ANS) para demandas de editoração e de 36% para Modernização e Integração das Bases de Dados Geocientíficos. Com relação aos atendimentos de editoração, os atrasos ocorreram devido a disponibilidade dos colaboradores responsáveis pela atividade e ao número elevado de revisões e correções. Já com relação aos sistemas de bases de dados geocientíficos, dos 14 sistemas previstos, apenas 5 foram finalizados e outros 9 se encontram em fases distintas de desenvolvimento/homologação. Os atrasos se devem principalmente à capacidade operacional insuficiente para os atendimentos, problemas de infraestrutura de rede e alterações no escopo dos projetos.

### **3.5.1. Produtos e entregas realizadas pelo SGB-CPRM em 2024**

No ano de 2024, foram entregues os seguintes produtos institucionais das principais áreas de atuação da Empresa, como resultado da execução Plano Estratégico Institucional do SGB-CPRM 2024 e do Plano de Negócios do SGB-CPRM 2024.

**Tabela 17: Estudos e Conhecimento Geológico, Hidrológico e Gestão Territorial Aplicada**

<b>Estudos e Conhecimento Geocientífico disponibilizados para a sociedade em 2024 pelo SGB-CPRM</b>
<b>33</b> Estudos disponibilizados em projetos para <b>Eventos Hidrológicos Críticos e de Hidrologia Aplicada</b>
<b>38</b> Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados em Recursos Hídricos para <b>Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica</b> , incluindo <b>12.693</b> poços cadastrados no SIAGAS e <b>421</b> poços monitorados do RIMAS
<b>153</b> Mapeamentos para <b>gestão de risco de desastres</b> entregues para apoio ao Ordenamento Territorial de municípios
<b>02</b> Mapas elaborados em projetos de <b>Levantamentos da Geodiversidade</b> , <b>02</b> produtos elaborados para o <b>fomento ao geoturismo</b> e <b>04</b> produtos relacionados a <b>geologia, meio ambiente e saúde</b>
<b>23</b> produtos de monitoramento de áreas em recuperação ambiental na <b>Bacia Carbonífera de Santa Catarina</b>
<b>143</b> Bases de dados com <b>conhecimento geológico</b> consistidas e publicadas e dados vetoriais disponibilizados
<b>84.000</b> km <sup>2</sup> <b>Levantamentos/mapeamentos geológicos sistemáticos</b> que promovem avanço do conhecimento na cartografia geológica do Brasil na escala maior ou igual a 1:250.000
<b>166</b> produtos de <b>integração da informação geológica e geofísica regional</b> , tais como mapas estaduais, de províncias e/ou bacias, em escala variáveis
<b>66.000</b> km <sup>2</sup> <b>área recoberta por levantamentos geoquímicos</b>
<b>7</b> <b>Produtos de Geologia Marinha</b> , contemplando áreas oceânicas profundas e a Plataforma Continental Jurídica Brasileira em águas rasas e profundas

**Tabela 18: Potencial Mineral**

<b>Potencial Mineral disponibilizado em 2024 pelo SGB-CPRM</b>
<b>01</b> área reavaliada de <b>patrimônio mineral do SGB-CPRM: Nova Redenção.</b>
<b>02</b> áreas com apoio a <b>Valoração e Licitação de Blocos: Morro do Engenho e Santa Fé</b> (ambas níquel)
<b>04</b> áreas de <b>patrimônio mineral do SGB-CPRM licitadas</b> . São elas: Agrominerais Gipsita Rio Cupari e Calcário Aveiro, Miriri e Diamante Santo Inácio
<b>02</b> áreas do <b>patrimônio mineral já licitadas</b> , em acompanhamento de pesquisa, sendo elas: Bom Jardim e Palmeirópolis
<b>19</b> áreas pesquisadas para identificação e ampliação do <b>potencial para minerais estratégicos, críticos, agrominerais, minerais nucleares, inteligência mineral e minerais industriais para construção civil.</b>
<b>15</b> áreas submetidas a <b>detalhamento do potencial exploratório</b> (levantamentos metalogenéticos e de potencial mineral nas províncias minerais).

**Tabela 19: Análises Água Mineral**

<b>Análises em Água Mineral disponibilizadas em 2024 pelo SGB-CPRM</b>
<b>Análises em Água Mineral: 142.054</b> análises e preparos de amostras pelos laboratórios da Rede LAMIN, dos quais <b>74.193</b> <b>determinações químicas e microbiológicas</b> para fontes de água mineral, em fase de pesquisa ou lavra, junto à ANM.
<b>12</b> ações no <b>Portal da Água Mineral</b> , com acesso através do link: <a href="https://aguamineral.cprm.gov.br/">https://aguamineral.cprm.gov.br/</a> .

**Tabela 20: Disseminação do Conhecimento Geocientífico para a sociedade**

<b>Disseminação do Conhecimento Geocientífico para a sociedade, em 2024, pelo SGB-CPRM</b>
<b>Mediação Científica</b>
<b>Programa SGBeduca – “Serviço Geológico do Brasil Educa”:</b>
<b>53</b> palestras em escolas;
<b>88</b> coleções didáticas doadas para professores; e
<b>90</b> oficinas de réplicas de fósseis.
<b>8</b> capacitações para professores
<b>Visualização da Informação Geocientífica – VIC:</b>
<b>Vídeos 3D para Vitrine de minerais:</b> vanadinita, pirolusita, turmalina e opala.
<b>Museu de Ciências da Terra</b>

<b>242 ações no ambiente do Museu, como visitas guiadas, palestras e exposições especiais, e 12 exposições itinerantes</b> , incluindo distribuição de material pedagógicos; <b>Catálogo de 2.049 rochas, minerais e meteoritos, 39.722 exemplares de fósseis e 12.697 livros e obras históricas, totalizando 261.226 itens de acervo disponíveis para consulta.</b>
<b>Rede de Bibliotecas Ametista</b> <b>15.946 documentos</b> disponíveis para consulta no Repositório Institucional de Geociências – <a href="#">RIGeo</a>
<b>Rede de Litotecas</b> <b>1.030.332 itens de materiais geológicos</b> identificados e disponíveis para consulta na Rede de Litotecas.
<b>Divulgação interna e externa</b> <b>12.180 ações diversas</b> destinadas para veículos de comunicação e mídias sociais Alcance de <b>R\$375.859.895 em mídia espontânea</b>

**Tabela 21: Municípios abrangidos/beneficiados**

<b>Municípios abrangidos com informações geocientíficas em 2024 pelo SGB-CPRM</b>
<b>221</b> por Estudos hidrológicos e hidrogeológicos
<b>84</b> por Sistemas de Alerta de Cheias e Inundações
<b>149</b> por Mapeamentos para Prevenção de Desastres Naturais
<b>162</b> por Levantamentos da Geológico-ambiental
<b>243</b> por Estudos de potencialidade para insumos minerais e materiais rochosos para construção civil
<b>79</b> por Levantamentos geoquímicos sistemáticos
<b>416</b> por Pesquisas metalogenética e de recursos minerais estratégicos, críticos e agrominerais
<b>5</b> por Estudos de Geologia Marinha da Plataforma Rasa

### **3.5.2. Projetos de P,D&I**

O fortalecimento da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) no SGB-CPRM, qualificado desde 2018 como Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) é o propósito da atuação do Comitê Gestor de Projetos de PD&I, constituído por representantes de todas as diretorias. Em 2024, foram executados 17 projetos de PD&I, dos quais 12 financiados por agentes externos (FINEP, CNPq, Petrobras, etc.). O portfólio de projetos abrange diversas áreas estratégicas das geociências, destacando-se: evolução continental, geofísica aplicada, inteligência artificial, água; armazenamento de Carbono, biomineralização, tectônica, magma e fluídos, além de tectônica e termocronologia. Os projetos, realizados em parceria público-privada, seguem planos de trabalho atendendo às necessidades específicas e contribuindo para o avanço científico e tecnológico nas áreas de recursos naturais, energias renováveis, e mitigação de riscos ambientais e climáticos.

Como resultado da atuação institucional através do quadro de pesquisadores e analistas, foram publicados 91 artigos científicos em periódicos, dos quais 43 relativos à inovação tecnológica e metodológica em periódicos científicos nacionais e internacionais de Qualis A e B (CAPES).

### 3.5.3. Principais Resultados do SGB-CPRM entregues para a Sociedade

Figura 09: infográfico 1 dos resultados institucionais SGB-CPRM 2024



### 3.6. Resultados alcançados na execução LOA 2024 e PPA 2024-2027

O desempenho do SGB-CPRM na execução da Lei Orçamentária de 2024, considerando as ações discricionárias nos cinco Programas de Governo em que a empresa participa, evidencia o alcance das metas de produção física das 13 ações orçamentárias discricionárias, todas com desempenho igual ou superior a 100%. No entanto, foi necessário reprogramar as metas de quatro ações devido a restrições orçamentárias e aos desastres ocorridos no país.

- **Ação 213Y – Mapeamento Geológico do Brasil:** sofreu um corte orçamentário de 20%, impactando a execução dos levantamentos geoquímicos planejados. A meta inicial de 72.000 km<sup>2</sup> foi ajustada para 57.000 km<sup>2</sup>, considerando os recursos disponíveis e a capacidade operacional das equipes. Para mitigar os impactos do corte, foram adotadas medidas como otimização de processos, redimensionamento de atividades e ampliação da colaboração com equipes terceirizadas. Como resultado, foram concluídos 66.000 km<sup>2</sup> de levantamentos geoquímicos, superando a meta repactuada, mas ainda abaixo do previsto no Plano Plurianual (PPA). Apesar das restrições, os avanços obtidos contribuíram significativamente para a ampliação dos levantamentos geoquímicos prospectivos.
- **Ação 2B53 – Produção Laboratorial de Análises Minerais:** foi impactada por restrições orçamentárias e pela redução da demanda de análises por parte da ANM no primeiro semestre de 2024. A meta inicial de 140.000 análises foi reprogramada para 120.000. No segundo semestre, a demanda da ANM aumentou, assim como a solicitação de análises para projetos institucionais. Para atender a esse acréscimo, houve necessidade de aporte financeiro de outras ações orçamentárias administrativas e de ações cujos produtos dependem das análises realizadas pela Rede LAMIN.

Como resultado, foram executadas 142.054 análises, valor próximo ao estipulado no PPA 2024-2027 para o ano.

- **Ação 2D62 – Levantamentos Geológico-Ambientais Aplicados ao Ordenamento Territorial:** a meta inicial de 170 municípios beneficiados foi ajustada para 162, em razão de um corte orçamentário de 20%, que impactou a realização dos produtos programados. No entanto, a ação superou a meta repactuada devido a uma parceria com a prefeitura municipal, que custeou parte de um estudo para locação de aterro sanitário no estado do Pará.
- **Ação 20LA – Mapeamentos voltados para a Prevenção de Desastres:** a meta inicial de 121 mapeamentos foi ampliada para 144, em razão dos atendimentos emergenciais a municípios afetados por eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul e no Amazonas. A ação superou a meta repactuada, com a realização de 153 mapeamentos, nove acima do reprogramado, devido ao aumento no número de solicitações apresentadas pelos municípios atingidos.

A tabela a seguir apresenta os resultados, indicando quando houve reprogramação de meta, por ocasião do acompanhamento da execução do período de janeiro a junho, no SIOP.

**Tabela 22: Resultados execução da LOA 2024 e PPA 2024-2027**

Programa	Ação Orçamentária	Produto	Unid. Medida	Programado LOA 2024	Executado 2024	% Alcance 2024	Resp. Resultado
3102 – Mineração Segura e Sustentável	212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais	Projeto Apoiado	Un	15	15	100%	DEINF DIG
	213Y – Mapeamento Geológico do Brasil	Área Levantada	km <sup>2</sup>	<del>452.321</del> 138.000	150.000	109%	DEGEO DGM
	21BB – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Geociências e Setor Mineral	Artigo científico publicado	Un	7	12	171%	CEDES PR
	2399 – Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil	Área Avaliada	Un	32	42	131%	DEREM DGM
	2B51 – Gestão e Disseminação da Informação Geológica	Serviço de Informação Prestado	%	100	123	123%	DEINF DERID ASSCOM Mcter
	2B53 – Produção Laboratorial de Análises Minerais	Análise realizada	Un	<del>140.000</del> 120.000	142.054	118%	LAMIN DIG
	2D62 – Levantamentos Geológico-Ambientais Aplicados ao Ordenamento Territorial	Município beneficiado	Un	<del>170</del> 162	163	101%	DEGET DHT
6113 – Oceanos, Zona Costeira e Antártica	20LC – Geologia do Espaço Marinho e Costeiro	Área levantada	Un	4	7	175%	DIGEOM DGM
2318 – Gestão de Riscos e de Desastres	20L9 – Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos	Município beneficiado	Un	83	84	101%	DEHID DHT
	20LA – Mapeamentos voltados para a Prevenção de Desastres	Mapeamento realizado	Un	<del>121</del> 144	153	106%	DEGET DHT

2321 – Recursos Hídricos: Água em Quantidade e Qualidade para sempre	2397 – Levantamentos e Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica	Município beneficiado	Un	216	232	107%	DEHID DHT
0032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	125F – Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina	Área recuperada	ha	257	257	100%	DEGET DHT
	4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	Un	500	1.040	208%	DAF DERHU

No primeiro ano do PPA 2024-2027, o SGB-CPRM apresentou um bom desempenho nos quatro programas de governo finalísticos em que atuou. Apesar das restrições orçamentárias e operacionais que impactaram no alcance das metas de 3 (três) entregas do Programa 3102 - Mineração Segura e Sustentável, avanços significativos foram registrados em áreas estratégicas com entregas antecipadas de áreas avaliadas para recursos minerais. Entre os destaques positivos, também estão o progresso em sistemas de alerta hidrológico e a ampliação da cartografia costeira e marinha por meio de colaborações institucionais. Os percentuais de alcance geral das metas variaram de forma heterogênea, refletindo tanto os desafios enfrentados quanto o compromisso do SGB-CPRM em fornecer dados e soluções geocientíficas essenciais para os objetivos de sustentabilidade, segurança hídrica e redução de riscos de desastres, consolidando bases para o cumprimento das metas futuras. A seguir são apresentados de forma detalhada os resultados alcançados pelo SGB-CPRM, no PPA 2024- 2027.

**Tabela 23: Programa 3102 - Mineração Segura e Sustentável**

Objetivo específico	Descrição	Previsto 2024-2027	Realizado 2024	Alcance 2024-2027 (%)
45 - Criar um ambiente orientado para a atração de investimentos em pesquisa, produção e transformação mineral.	0705 – Áreas com potencial geoeconômico avaliadas quanto a seus recursos minerais.	4	3	75%
	0738 – Províncias e distritos minerais avaliados quanto ao seu potencial mineral.	15	15	100%
	0746 – Áreas cujos direitos minerários pertencem ao SGB-CPRM reavaliadas e valoradas.	8	4	50%
	0751 – Levantamentos Geológicos Sistemáticos (PAC)	379.000 Km <sup>2</sup>	84.000 km <sup>2</sup>	22%
	0761 – Mapeamento geológico de integração regional realizado	4 Mapas Estaduais	1	25%
	0763 - Levantamentos geoquímicos (PAC)	354.000 Km <sup>2</sup>	66.000 km <sup>2</sup>	17%
	0768 – Levantamentos aerogeofísicos (PAC)	140.000 Km <sup>2</sup>	0	0
	3269 – Licitações de Ativos minerais – SGB-CPRM	6	6	100%
	3270 – Minerais e rochas industriais.	8	3	38%
1104 – Análises para atestar características dos recursos minerais e hídricos.	560.000	142.054	25%	

	1068 – Preservação e disponibilização de acervos de materiais geológicos e de Informações geocientíficas	5.441.536	1.307.504	90%
46 - Ampliar as reservas de minerais estratégicos para a transição energética	0793 – Áreas com potencial prospectivo para minerais estratégicos para a transição energética avaliada.	20	11	55%
	0936 – Áreas com potencial prospectivo para minerais nucleares avaliadas.	3	2	66%
49 - Ampliar o suprimento de insumos minerais estratégicos para a segurança alimentar.	0963 – Agrominerais e Remineralizadores (PAC).	9	4	44%
	1012 – Levantamentos geológico-ambientais com foco no uso adequado do território realizados.	255	67	26%

Além das entregas acima, o SGB-CPRM contribui com 03 (três) medidas institucionais normativas no âmbito do Programa Mineração Segura e Sustentável.

**Tabela 24: Medidas institucionais normativas do Programa Mineração Segura e Sustentável**

Medida Institucional Normativa	Desempenho no Exercício 2024
Ações para a divulgação e popularização das geociências e suas aplicações na mineração.	Foram realizadas 493 ações de mediação da informação por geocientistas, das quais 239 ações voltadas especialmente para capacitação de professores e voltadas para o público infanto-juvenil em escolas, e 254 ações realizadas no MCTer para atendimento ao público.
Ações para a disseminação do conhecimento geológico do território nacional.	Desenvolvimento de 5 novos sistemas de bases de dados geocientíficos para disponibilizar dados e informações com mais qualidade e tempestividade, além da execução de projetos de desenvolvimento de 9 sistemas, ainda não finalizados.
Estratégia para a identificação de unidades geológicas portadoras de minerais estratégicos em bacias sedimentares.	Parcerias com a Petrobras e universidades promovem estudos em bacias como Bananal, Marajó e São Francisco, além de projetos de armazenamento de CO <sub>2</sub> na Bacia do Paraná, fortalecendo o conhecimento geológico e a exploração sustentável de minerais estratégicos.

**Tabela 25: Programa 6113: Oceano, Zona Costeira e Antártica**

Objetivo específico	Entrega	Previsto 2024-2027	Realizado 2024	Alcance 2024-2027 (%)
0091 – Impulsionar o conhecimento científico, o desenvolvimento tecnológico e a inovação no oceano, zona costeira e na regiões polares	1986 – Levantamentos geológicos, geofísicos, oceanográficos, ambientais e dos potenciais minerais	12	3	25%
	3281 – Avaliação de Recursos Minerais em ambiente marinho	12	3	25%
0099 – Viabilizar o ordenamento ecológico e econômico nos espaços costeiros e marinhos sob jurisdição nacional para aumentar a resiliência à mudança do clima e prover segurança jurídica, contribuindo com a sustentabilidade socioambiental e a governança.	1985 – Áreas da plataforma rasa mapeadas em alta resolução	40.000 km <sup>2</sup>	Não há meta para 2024	0%
	3283 – Cartografia geológica da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB) realizada	4.000Km <sup>2</sup>	1.682 km <sup>2</sup>	42%

**Tabela 26: Programa 2318: Gestão de Riscos e de Desastres**

Objetivo específico	Descrição	Previsto 2024-2027	Realizado 2024	Alcance 2024-2027 (%)
0013 - Ampliar Gestão de Riscos e Desastres	0299 - Cartografia para prevenção de desastres em encostas e drenagens.	484	153	32%
	0306 - Elaboração de pesquisas relacionadas a mudanças climáticas, bacias representativas, hidrologia isotópica, sensoriamento remoto aplicado à hidrologia.	12	3	25%
	0310 - Atlas Pluviométrico e Estudos de Chuvas Intensas.	100	33	33%
	0314 - Sistemas de Alertas Hidrológicos de cheias graduais e estiagem.	100	84	84%
	3036 - Sistema de Mapeamento de Manchas de Inundações.	8	4	50%

**Tabela 27: Programa 2321: Recursos Hídricos: Água em Quantidade e Qualidade para sempre**

Objetivo específico	Descrição	Previsto 2024-2027	Realizado 2024	Alcance 2024-2027 (%)
0058 - Aprimorar os usos múltiplos da água e os serviços hídricos, observando a eficiência e a sustentabilidade, ampliando o conhecimento sobre recursos hídricos, minimizando os riscos e ocorrências de conflitos.	1761 - Ampliação do monitoramento de dados de nível dos principais aquíferos brasileiros.	650	278	42%
	1774 - Ampliação da base de dados do Sistema de Informações de Águas Subterrâneas - SIAGAS.	54.000	12.693	23,5%
	1778 - Elaboração de mapas, estudos e pesquisas relacionados à avaliação da disponibilidade hídrica.	20	6	30%
	1781 - Difusão do conhecimento geocientífico para sociedade por meio de capacitações.	60	18	30%

### 3.7. Comentário dos Administradores

Os resultados alcançados pelo SGB-CPRM em 2024 refletem o atendimento das expectativas relacionadas a diversas políticas públicas objeto dos 4 programas de governo finalísticos em que atua no PPA 2024-2027. Conforme os resultados apresentados, é demonstrado o bom desempenho alcançado pela empresa no exercício de 2024, registrando alcance ou superação da meta em 19 dos 21 objetivos estratégicos do Plano Estratégico, o que representa um alcance de 90% dos objetivos estratégicos.

O desempenho abaixo do esperado ficou restrito à perspectiva de processos, relacionado à eficiência dos processos organizacionais, à efetividade na gestão dos projetos e parcerias, e no suporte técnico à geração de conhecimento geocientífico. Nos dois primeiros casos, o desempenho esteve próximo ao esperado, com alcance de 94% para o Índice de Efetividade na implantação de processos mapeados e de 91% para o Índice de desempenho dos Projetos de Hidrologia em Parceria. Merece atenção o suporte técnico por meio da diagramação de produtos e o desenvolvimento de sistemas de bases de dados, ambos macroprocessos relacionados à disponibilização de informações aos usuários finais do conhecimento gerado pelo SGB-CPRM. A limitação da capacidade operacional e a necessidade de melhorias nos fluxos dos processos foram as principais causas para os resultados que deixaram a desejar.

O alcance das metas nas perspectivas Entregas para Clientes e Usuários, e Impactos nas Políticas Públicas e Sociedade, do Mapa Estratégico, indica o bom desempenho no atendimento dos compromissos firmados na LOA, e no PPA 2024-2027, respectivamente.

O desempenho na execução da LOA 2024 evidencia que foram alcançadas as metas de produção física das 13 (treze) ações orçamentárias discricionárias, com desempenho igual ou superior a 100%.

Já com relação ao PPA 2024-2027, o SGB-CPRM apresentou um bom desempenho nos quatro programas de governo finalísticos. Foram realizadas ou superadas as entregas previstas com exceção de 3 (três) do Programa 3102 - Mineração Segura e Sustentável, devido a restrições orçamentárias e operacionais que impossibilitaram a realização de levantamentos aerogeofísicos e limitaram a realização de levantamentos geoquímicos. No entanto, houve avanços significativos com entregas antecipadas de áreas avaliadas para recursos minerais, neste mesmo programa, além de destaques positivos no progresso em sistemas de alerta hidrológico e na ampliação da cartografia costeira e marinha.

Especificamente sobre mapeamento geológico, o SGB-CPRM atingiu marcos significativos em seus estudos e mapeamentos, promovendo a ciência para atração de investimentos, geração de empregos e impulsionar o desenvolvimento sustentável. Foram mapeados cerca de 84 mil km<sup>2</sup>, (equivalente ao tamanho da Áustria) e realizado levantamento de dados geoquímicos em 66 mil km<sup>2</sup>, com destaque aos levantamentos para o projeto de pesquisa de lítio, mineral este usado para armazenar energia em sistemas solares e eólicos, ajudando a construir um futuro mais sustentável.

Com relação à ampliação de reservas de minerais estratégicos para a transição energética e segurança alimentar, foram publicados 13 estudos detalhados em áreas estratégicas no Pará, Ceará, Mato Grosso, Tocantins, Minas Gerais, entre outros estados, de minerais essenciais para tecnologias limpas, como lítio, grafita, urânio, cobre e metais base. Esses trabalhos visam atrair investimentos e fomentar práticas sustentáveis no setor mineral. Pesquisas avançadas em 4 áreas identificaram o potencial de fósforo, potássio e outros agrominerais em regiões do Tocantins, Goiás, Distrito Federal e na Bacia do Paraná. Esses recursos são fundamentais para a produção de fertilizantes e para fortalecer a agricultura nacional.

Os produtos gerados também representaram uma contribuição significativa para o aumento da disponibilidade hídrica, especialmente em regiões do semiárido brasileiro; para prevenção e mitigação das consequências dos desastres naturais, ordenamento territorial e uso sustentável dos recursos naturais - por meio da operação de 17 sistemas de alerta hidrológicos, da publicação de 40 cartas de suscetibilidade, 109 setorizações de riscos a deslizamentos e inundações (abrangendo uma estimativa de 4 milhões de pessoas expostas riscos), 2 cartas de perigo geológico e 2 cartas de aptidão à urbanização.

Todo esse conhecimento é disponibilizado por meio dos repositórios Institucionais, incluindo bases de dados em constante aprimoramento, e através de iniciativas de disseminação do conhecimento geocientífico qualificado para diversos públicos, em linguagem cidadã.

O bom desempenho do SGB-CPRM ao longo do exercício se deve à melhoria dos processos organizacionais, na capacitação dos seus colaboradores e na gestão voltada para a melhoria contínua. Merece destaque, ainda, o acompanhamento contínuo da execução orçamentária, visando a sua otimização e a melhoria da qualidade dos gastos públicos.

Por fim, a divulgação dos resultados e impactos sociais obtidos pelo SGB-CPRM é fundamental não apenas para fomentar a conscientização, apreciação e engajamento em torno do planejamento estratégico e dos princípios institucionais que a entidade garante, alinhados aos valores e compromissos sociais como uma Empresa Pública; como também para fortalecer a governança e a transparência, assegurando a melhor prestação de contas à sociedade e evidenciando todo o benefício social proporcionado pela empresa por meio da utilização dos recursos públicos que lhe são destinados.

## 4 – GESTÃO CORPORATIVA

### 4.1. Gestão Orçamentária e Financeira

---

O Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) desempenha um papel estratégico na pesquisa e no desenvolvimento de recursos minerais e hídricos do país. Nos últimos anos, sua relevância tem crescido à medida que a instituição investe em programas de pesquisa, monitoramento e inovação, buscando ampliar o conhecimento geocientífico e contribuir com a gestão sustentável dos recursos naturais.

A análise dos dados orçamentários (PLOA, LOA e Dotação Atualizada) para o período de 2015 a 2024, conforme ilustrado no **Gráfico 01**, evidencia tanto a evolução dos valores alocados quanto a dinâmica de ajustes durante a execução orçamentária. É possível notar oscilações que refletem o cenário econômico nacional e as prioridades do governo em diferentes gestões. Contudo, mesmo com variações entre propostas (PLOA), valores efetivamente aprovados (LOA) e dotações atualizadas ao longo do ano, o SGB-CPRM tem mantido esforços para garantir a continuidade de suas principais atividades, tais como pesquisa mineral, estudos geológicos, hidrológicos e geofísicos, bem como a modernização de sua infraestrutura e processos de gestão.

Este relatório apresenta os principais indicadores de gestão corporativa do SGB-CPRM, com foco nas dimensões orçamentária, contábil e financeira. Tais indicadores fornecem uma visão abrangente de como a empresa tem gerido seus recursos, enfrentado desafios e promovido a excelência em suas atividades-fim.

#### 4.1.1. Panorama Geral (2015–2023)

Antes de abordarmos especificamente 2024, cabe destacar a tendência histórica:

- Oscilações em consonância com o cenário fiscal: De 2015 a 2023, houve períodos de expansão (especialmente em 2017–2019 e 2023) e de retração (como 2020 e 2021); e
- Consistência na execução: Em geral, o SGB-CPRM conseguiu manter uma taxa de execução orçamentária satisfatória, demonstrando alinhamento entre planejamento e desembolso efetivo.

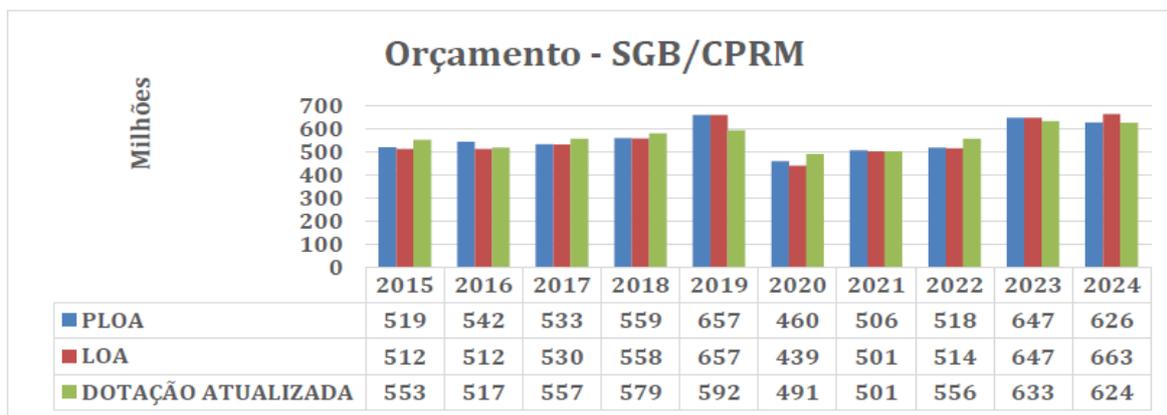
#### 4.1.2. Destaques para 2024

Os dados disponíveis para 2024 indicam o seguinte cenário:

##### 4.1.2.1. Orçamento (PLOA, LOA e Dotação Atualizada):

- **PLOA (Proposta):** Apresenta cerca de R\$626 milhões de reais;
- **LOA (Lei Aprovada):** Aproximadamente R\$663 milhões de reais, indicando que houve ampliação em relação à proposta inicial, refletindo a continuidade do interesse governamental em ampliar investimentos na área geológica e hidrológica; e
- **Dotação Atualizada:** Em torno de R\$624 milhões, o que sinaliza ajustes durante a execução orçamentária. Isso pode decorrer de remanejamentos internos ou contingenciamentos parciais, muito comuns ao longo do ano.

Gráfico 01: Orçamento do SGB-CPRM 2024



#### 4.1.2.2. Execução Orçamentária (Despesas Empenhadas, Liquidadas e Pagas):

- **Despesas Empenhadas:** estimam-se R\$616 milhões. O empenho indica que boa parte do orçamento será efetivamente reservada para contratação e execução de projetos prioritários.
- **Despesas Liquidadas:** em torno de R\$588 milhões, demonstrando que a maior parte do que foi empenhado tende a se concretizar na forma de entregas (bens ou serviços recebidos e comprovados).
- **Despesas Pagas:** aproximadamente R\$559 milhões, indicando o montante efetivamente desembolsado pelo Tesouro. A diferença em relação às despesas liquidadas sugere que parte dos valores pode ser paga no exercício seguinte, constituindo restos a pagar.

Gráfico 02: Orçamento x Execução Orçamentária do SGB-CPRM 2024



#### 4.1.3. Indicadores de Efetividade para 2024

- **Taxa de Execução:**

Ao relacionar a Dotação Atualizada (R\$624 milhões) com as Despesas Pagas (R\$559 milhões), o SGB-CPRM se aproxima de uma execução de cerca de 90%. Esse valor indica uma tendência de boa absorção dos recursos e de redução de riscos de subutilização.

- **Restos à Pagar:**

A diferença entre Despesas Liquidadas (R\$588 milhões) e Despesas Pagas (R\$559 milhões) sugere um volume moderado de restos a pagar, o que pode ser administrado ao longo de 2025 para evitar acúmulos e garantir maior transparência na contabilidade pública.

#### 4.1.4. Considerações finais

A projeção orçamentária de 2024 revela consistência e otimismo para as atividades do SGB-CPRM:

- **A LOA superior** à proposta inicial denota o reconhecimento governamental da relevância dos projetos de mapeamento geológico, monitoramento hidrológico e desenvolvimento de pesquisas tecnológicas;
- **A Dotação atualizada** e os valores empenhados próximos ao total orçado indicam que a instituição planeja utilizar integralmente os recursos disponíveis, resultando em um bom nível de execução orçamentária; e
- **A diferenciação entre Despesas Liquidadas e Pagas** reforça a importância de um planejamento financeiro contínuo, incluindo o controle rigoroso de restos a pagar e a garantia de que os compromissos sejam honrados de forma tempestiva.

Em síntese, o cenário para 2024 aponta para a consolidação dos esforços do SGB-CPRM em ampliar e aperfeiçoar suas pesquisas, mantendo uma postura equilibrada diante das instabilidades econômicas e das mudanças nas prioridades orçamentárias. A gestão eficaz dos recursos será decisiva para que as ações institucionais de estudo, monitoramento e inovação geocientífica sigam contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

## 4.2. Gestão de Custos

---

### 4.2.1. Relatório sobre a Gestão de Custos no SGB-CPRM

A Gestão de Custos do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) é fundamentada em Centros de Custos associados a projetos, programas, atividades continuadas e demandas administrativas, permitindo um acompanhamento detalhado das despesas ao longo do ciclo de planejamento e execução. Em 2013, o SGB-CPRM deu um passo importante ao iniciar o uso do Sistema de Informações de Custos (SIC) do Governo Federal, tornando-se o primeiro órgão da administração indireta a adotar essa ferramenta.

O SIC, desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) e outros órgãos do Governo Federal, trouxe mais transparência e inovação ao monitoramento das informações patrimoniais, pois consolida e cruza dados de diferentes sistemas do governo. Dessa forma, é possível rastrear com maior precisão onde e como os recursos públicos são aplicados, facilitando a tomada de decisões gerenciais e a prestação de contas à sociedade.

### 4.2.2. Pessoal e Encargos Sociais

No ano anterior, esse grupo representava 72% das despesas pagas; já em 2024, corresponde a 71%. Embora seja uma variação de apenas 1 ponto percentual, a ligeira redução sugere um equilíbrio maior entre gastos com pessoal e outras áreas, mantendo, ainda assim, a importância estratégica dos recursos humanos especializados.

Esse grupo segue como a principal categoria de gastos, reflexo da elevada quantidade de profissionais especializados (geólogos, engenheiros, hidrólogos, técnicos etc.). A exigência de mão de obra qualificada impacta diretamente o percentual de recursos alocados para manutenção e desenvolvimento do corpo técnico.

### 4.2.3. Outras Despesas Correntes

As despesas correntes mantiveram-se em 27% das despesas, mostrando estabilidade nos custos operacionais e administrativos (serviços de terceiros, manutenção, diárias, etc.).

Esse resultado reforça que a instituição continua otimizando gastos sem comprometer a qualidade das atividades de suporte e pesquisa.

#### 4.2.4. Investimentos

Os investimentos passaram de 1% no gráfico anterior para 2% no novo, apontando um leve crescimento na destinação de recursos a bens de capital, equipamentos e modernização de infraestrutura.

Esse aumento, embora pequeno, representa um passo positivo para a evolução tecnológica e renovação de equipamentos, garantindo a melhoria contínua dos serviços oferecidos pelo SGB-CPRM.

Gráfico 03: Despesa pagas por Grupo de Despesas do SGB-CPRM 2024



Ao longo dos últimos anos, o uso de Centros de Custos combinado ao SIC reforça a eficiência administrativa e a transparência do SGB-CPRM, permitindo que gestores e profissionais tenham uma visão clara de como os recursos estão sendo utilizados. Dessa forma, o órgão garante a sustentabilidade de seus projetos, investindo de maneira estratégica para cumprir sua missão: gerar e difundir conhecimento geocientífico e hidrológico para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

### 4.3. Gestão de Pessoas

---

#### 4.3.1. Avaliação da força de trabalho

O quadro de pessoal é composto por empregados efetivos, comissionados de livre provimento, requisitados, cedidos e estagiários.

Gráfico 04: Quadro de pessoal do SGB-CPRM 2024



### 4.3.2. Diversificação

O Quadro de Pessoal do Serviço Geológico do Brasil é diversificado. Com diversidade inserida na cultura organizacional, a empresa consegue promover um melhor ambiente de interação para seus colaboradores, os gráficos abaixo, é mostrada a diversidade existente no SGB-CPRM 2024:

Gráfico 05: Diversidade quadro de Pessoal SGB-CPRM 2024



Gráfico 06: Diversidade quadro de Pessoal Diretoria DAF 2024

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - DAF



Gráfico 07: Diversidade quadro de Pessoal Diretoria DGM 2024

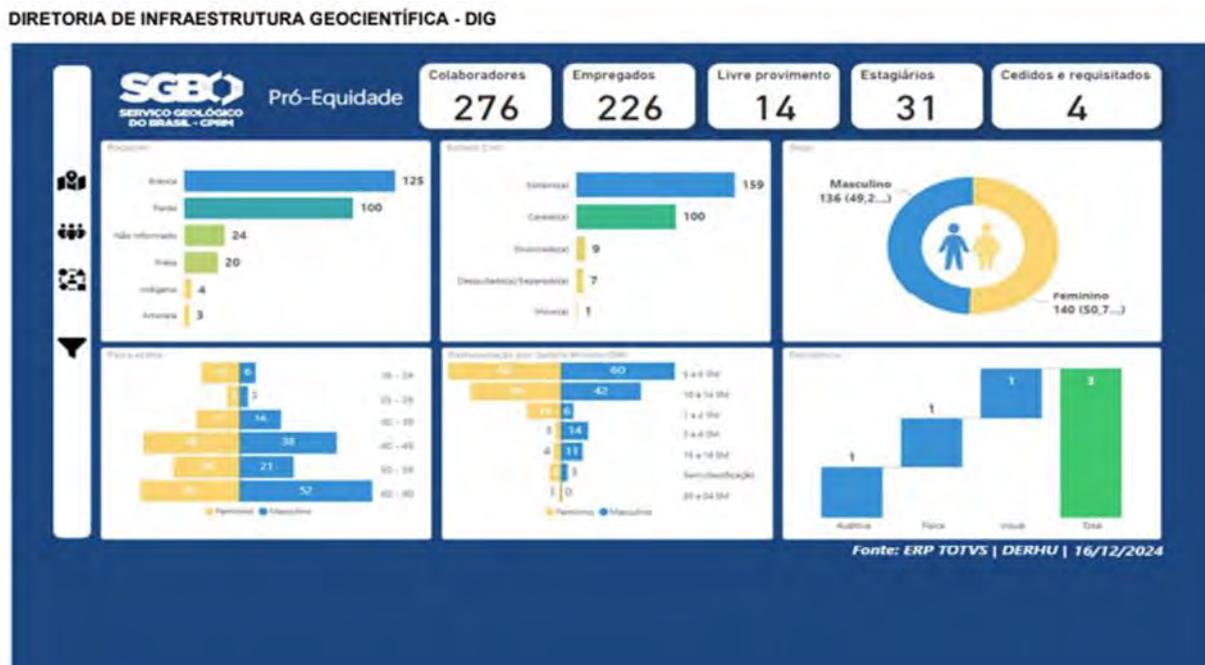
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS - DGM



Gráfico 08: Diversidade quadro de Pessoal Diretoria DHT 2024



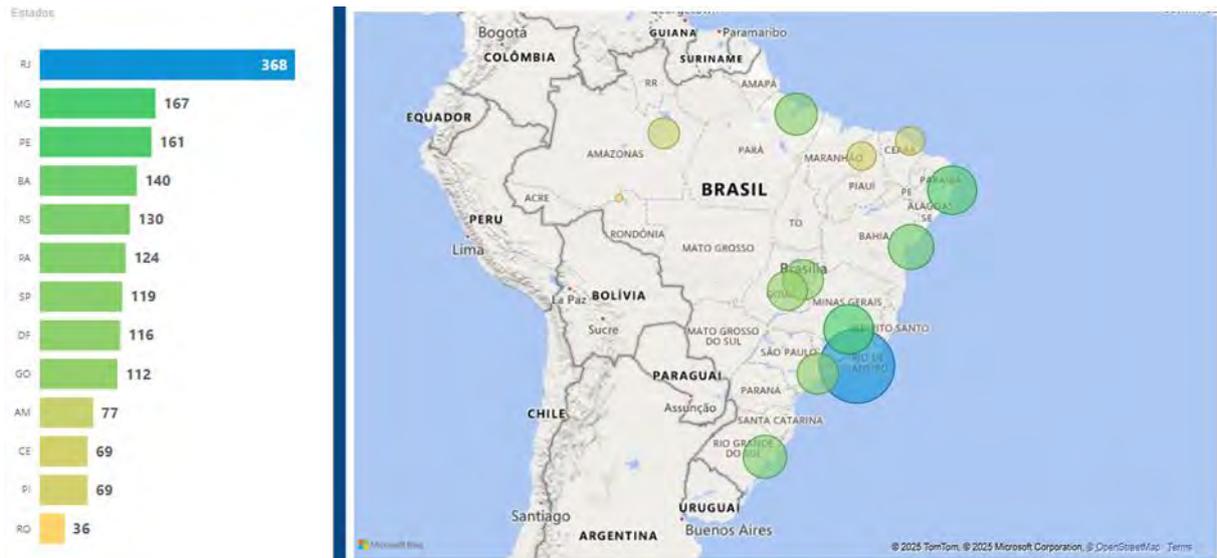
Gráfico 09: Diversidade quadro de Pessoal Diretoria DIG 2024



### 4.3.3. Localização

Para o cumprimento de sua missão institucional, o SGB-CPRM conta com infraestrutura operacional instalada em todo o país, a qual garante a variedade regional de entregas de produtos por todo o território nacional.

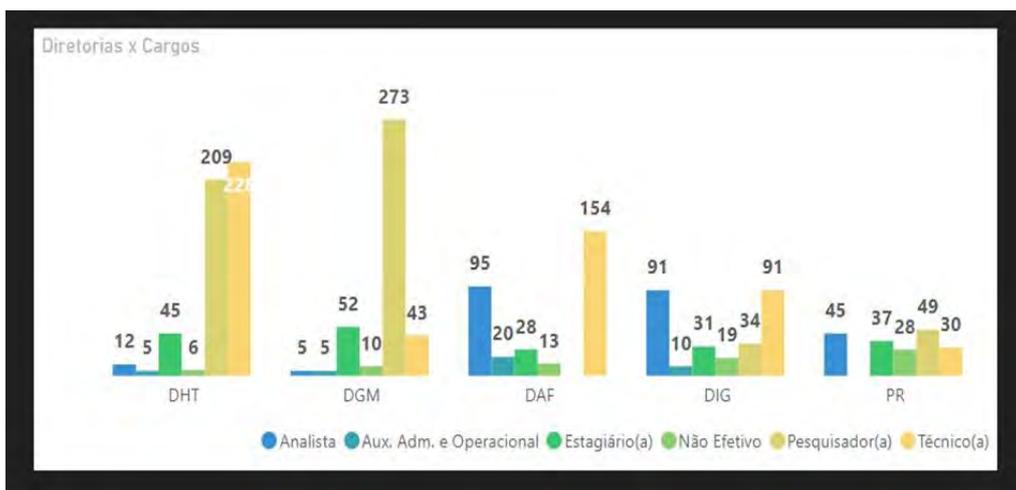
**Gráfico 10: Distribuição de pessoal nas unidades do SGB-CPRM 2024**



**4.3.4. Distribuição de Cargos**

O gráfico abaixo mostra como é a distribuição dos cargos entre os colaboradores do SGB-CPRM.

**Gráfico 11: Distribuição de cargos nas Diretorias do SGB-CPRM 2024**



**4.3.5. Capacitação e desenvolvimento**

Em 2024, foram realizados cerca de 1.215 eventos de capacitação, entre palestras, congressos, simpósios, workshops e treinamentos abertos externos e internos nas modalidades presencial e a distância, que contemplaram 1.238 profissionais do SGB-CPRM, totalizando 78 mil horas de capacitação.

Por diretoria foram capacitadas 232 pessoas da DAF; 300 da DGM; 392 da DHT; 199 da DIG e 115 da PR.

Das 78 mil horas de capacitação, 54,50% correspondem a treinamentos realizados no formato online, ou seja, eventos realizados a distância e 45,50% referem-se a horas de treinamentos presenciais.

Sobre as horas de capacitação, 14,69% foram de ações da DAF; 32,02% da DGM; 29,34% da DHT; 14,05% da DIG e 9,9% da PR.

#### 4.3.6. Grau de instrução dos empregados

O SGB-CPRM possui acervo de dissertações de mestrado e doutorado concluídas por seus empregados. O investimento em capacitação cresce a cada ano. O gráfico abaixo mostra, com clareza, o grau de instrução dos seus empregados.

Gráfico 12: Graus de Instrução do quadro de pessoal do SGB-CPRM 2024



#### 4.3.7. Benefícios

Os benefícios concedidos aos empregados têm caráter supletivo e a empresa complementa a participação do beneficiário no custeio de sua utilização. Tais benefícios, amparados e renovados anualmente por meio de Acordo Coletivo de Trabalho - ACT, consistem em Assistência Médica e Odontológica, Auxílio Creche até 72 meses, Auxílio Alimentação, Vale-Transporte, Auxílio a Pessoas com Deficiência, Auxílio a Pessoas com Doença Crônica Irreversível, Seguro de Vida em Grupo, Seguro Cônjuge, Seguro Educação e Seguro Pós Vida.

##### 4.3.7.1. Auxílio a Pessoas com Deficiência – PcD

O Auxílio a Pessoas com Deficiência é concedido ao empregado e dependentes legais, que comprovadamente necessitem de tratamento especializado, em conformidade com as Leis nº 7.853 de 24/10/1989 e nº 13.146, de 06/07/2015, e também o Decreto nº 3.298 de 20/12/1999. Em 2024, tivemos em média 28 empregados alcançados pelo Auxílio a Pessoas com Deficiência - PcD, com custo mensal estimado de R\$ 16.402,02.

##### 4.3.7.2. Auxílio a Pessoas com Doença Crônica Irreversível

O Auxílio a Pessoas com Doença Crônica Irreversível é concedido ao empregado e dependentes legais, com a finalidade de tratamento especializado e específico, para custeio de medicamento específico e/ou recursos terapêuticos das patologias previstas no inciso XIV, do art. 6º da Lei nº 11.052, de 29/12/2004 e da Portaria nº 483, de 1/04/2014. Em 2024, tivemos uma média de 34 empregados alcançados pelo Auxílio a Pessoas com Doença Crônica Irreversível, com custo mensal estimado de R\$17.195,46.

##### 4.3.7.3. Assistência Médica e Odontológica

Em 2024, o benefício de assistência médica atendeu em média 3.423 empregados titulares e seus dependentes, com um custo estimado mensal de R\$1.898.855,74. A assistência odontológica atendeu 1644 empregados e seus dependentes, com custo estimado de R\$6.091,73.

#### **4.3.7.4. Auxílio Creche**

Em 2024, o auxílio creche atendeu uma média de 191 menores de até 6 anos, com custo mensal estimado de R\$123.028,42.

#### **4.3.7.5. Auxílio Alimentação**

O SGB-CPRM fornece um subsídio mensal, não caracterizado de natureza salarial, à alimentação dos seus empregados, no valor de R\$1.141,91, ocorrendo o crédito até o 20º (vigésimo) dia de cada mês. Em 2024, o auxílio alimentação teve custo mensal estimado de R\$1.582.771,98 para a média de 1.452 beneficiários.

#### **4.3.7.6. Vale Transporte**

O vale transporte é um benefício que tem a finalidade de custear o deslocamento do empregado ao seu local de trabalho. Em 2024, o benefício atendeu uma média de 35 empregados, com um custo estimado mensal de R\$11.872,28.

#### **4.3.7.7. Seguro de Vida e Cônjuge**

O Seguro de Vida é um benefício opcional, onde os empregados estão cobertos em caso de morte natural ou morte acidental, o valor é pago aos beneficiários indicados na proposta de adesão ao seguro. O segurado principal poderá estender a cobertura do Seguro de Vida em Grupo contratado ao seu cônjuge, condicionada sua inclusão ao pagamento de prêmio adicional. Em dezembro de 2024, registramos a cobertura de 990 vidas como segurados principais, com custo mensal de R\$292.226,22 e 487 seguros cônjuges, com custo mensal de R\$40.933,37.

#### **4.3.7.8. Seguro Educação**

É o Seguro de Vida cuja cobertura é para morte do titular, por qualquer causa, cujos beneficiários são os dependentes que estão em fase escolar, tendo como garantia a cada segurado dependente a indenização no valor atual de R\$192.828,74, em parcela única. Em dezembro de 2024, registramos a cobertura de 275 vidas com o custo mensal de R\$13.009,52.

#### **4.3.7.9. Seguro Pós Vida**

É a assistência prestada pela seguradora, nas providências necessárias em caso de falecimento do segurado, seus dependentes ou seus agregados; ou o auxílio funeral que garante o reembolso dos gastos do funeral até o limite contratual. Em dezembro de 2024, registramos 1.982 segurados entre titulares e agregados, sendo o custo mensal de R\$17.304,76 para os 1.474 titulares.

#### **4.3.7.10. Seguro Estagiário**

A contratação do Seguro Estagiário passou a ser responsabilidade do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), empresa que foi contratada para gerenciar os estagiários do SGB-CPRM.

#### **4.3.8. Atividades do Centro de Saúde Ocupacional (CSO)**

O Centro de Saúde e Segurança Ocupacional (CSO) reúne e organiza os principais programas e iniciativas voltados ao bem-estar e à proteção dos colaboradores. Ele inclui a gestão de programas preventivos, como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGRO), além de campanhas periódicas de conscientização, voltadas para a promoção da saúde física e mental no ambiente de trabalho.

Também abrange a realização de palestras e treinamentos educativos sobre temas relacionados à segurança, saúde ocupacional e ergonomia, com o objetivo de capacitar os colaboradores sobre práticas seguras, e cuidados com a saúde. Adicionalmente, o sistema visa acompanhar indicadores de saúde e segurança, gerenciar a execução das campanhas, e garantir o alinhamento às legislações e normas regulamentadoras, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todos os envolvidos.

#### **4.3.8.1. Programa SGB CUIDA**

Propõe um conjunto de ações que englobam diagnóstico, implementação de melhorias, inovações tecnológicas e estruturais, tanto no ambiente interno quanto externo da empresa, com o objetivo de criar condições plenas para o desenvolvimento humano.

O projeto tem como finalidade preservar a integridade e a capacidade laboral dos colaboradores, por meio do gerenciamento de iniciativas voltadas para a promoção da saúde. Pretende-se, assim, implementar mudanças consistentes e duradouras nos hábitos dos funcionários, consolidando uma cultura organizacional voltada para saúde e o bem-estar, por meio de campanhas corporativas específicas.

##### **I. Visitas às Unidades Regionais pelas Assistentes Sociais**

Com o propósito de fomentar a qualidade de vida no ambiente de trabalho e oferecer acolhimento, as atividades conduzidas pelo Serviço Social englobam o atendimento a gestores e colaboradores, a realização de visitas domiciliares e/ou hospitalares, quando necessário, e a implementação de iniciativas voltadas à saúde, segurança e bem-estar.

##### **II. Campanhas de Saúde realizadas em 2024, em parceria com a ASSCOM**

- Janeiro Branco – conscientização sobre saúde mental e emocional;
- Fevereiro Laranja e Roxo – combate a leucemia, lúpus, fibromialgia e Alzheimer;
- Março – respeito a diversidade e igualdade;
- Abril – conscientização sobre o autismo e dia mundial da saúde e segurança no trabalho;
- Maio – luta contra LGBTfobia;
- Junho – campanha de doação de sangue;
- Julho – combate a hepatites virais;
- Agosto – conscientização e combate à violência contra a mulher/ palestra saúde emocional;
- Setembro – prevenção ao suicídio;
- Outubro – prevenção ao câncer de mama;
- Novembro – prevenção ao câncer de próstata; e
- Dezembro – prevenção de AIDS e câncer de pele.

#### **4.3.8.2. Acompanhamento de Saúde**

A equipe CSO SAÚDE realiza o acompanhamento da saúde de todos os colaboradores da empresa. Todos atestados com afastamento superior a 07 dias, possuem acompanhamento e verificação quanto às questões de correlação de atestados por CID's e encaminhamento para o INSS, além das orientações pertinentes ao tratamento da doença.

#### **4.3.8.3. Regulamentação, governança e assessoramento nos contratos do PCMSO**

- Análise técnica dos documentos emitidos pelas empresas contratadas, em conjunto com os titulares da Diretoria de Administração e Finanças nas unidades regionais;
- Apoio técnico aos fiscais de contrato em cada unidade regional;
- Realização de reuniões, sempre que necessário, com as empresas contratadas e médicos do trabalho coordenadores, para revisão e esclarecimento de questões técnicas relacionadas aos programas; e

- Recebimento e gestão de todos os documentos referentes aos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) de todas as unidades regionais.

#### 4.3.8.4. Relação de Treinamentos Obrigatórios em Segurança

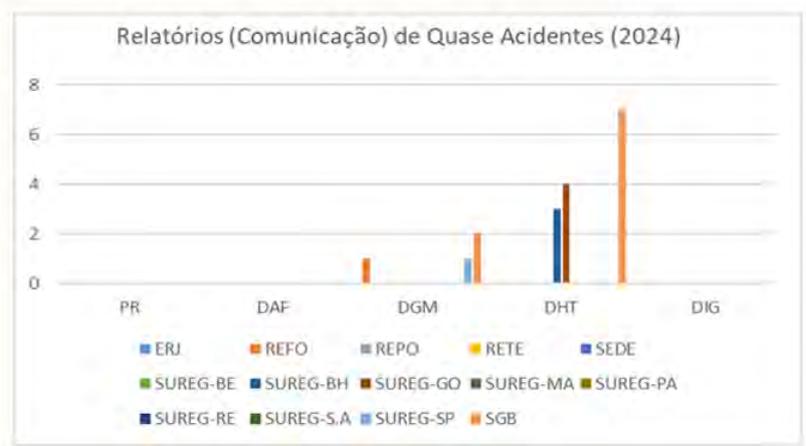
Foi elaborada uma relação detalhada dos treinamentos obrigatórios em segurança, contendo descrições claras sobre a escala de prioridade, público-alvo, conteúdo programático, periodicidade, modalidades de realização, pré-requisitos e carga horária. Esses treinamentos foram organizados com base na identificação dos riscos ocupacionais específicos para cada Grupo Similar de Exposição (GSE), conforme diretrizes estabelecidas pelo Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGRO). Atualmente, o processo encontra-se em execução pela Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DIDEHU), visando garantir maior aderência às normas de segurança e mitigação de riscos no ambiente de trabalho.

#### 4.3.8.5. Gestão de aspectos Segurança do Trabalho

##### I. Comunicação de Quase Acidentes por Diretoria:

A comunicação de quase acidentes envolve o registro e relato de eventos inesperados que poderiam ter resultado em acidentes, mas que foram evitados por sorte ou intervenção rápida. Esse processo permite à organização identificar falhas antes que causem consequências mais graves. A análise dos registros de quase acidentes por diretoria revela diferenças significativas na cultura de segurança entre os setores. Algumas diretorias apresentam um número elevado de registros, indicando uma maior atenção à segurança, enquanto outras possuem poucos ou nenhum relato, o que pode sugerir subnotificação. **(Gráfico 13)**.

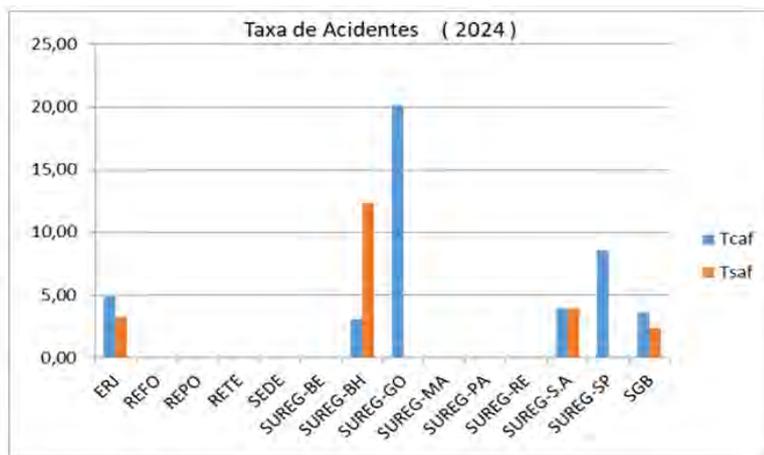
**Gráfico 13: Comunicação de Quase Acidentes por Diretoria 2024**



##### II. Taxa de Acidentes (SAF e CAF) por Diretoria

A Taxa de Frequência (TF) é um indicador que mede a incidência de acidentes em relação ao total de horas trabalhadas, permitindo avaliar a necessidade de medidas preventivas. A análise das taxas de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF) revela padrões importantes. Diretorias com índices elevados demandam maior atenção na implementação de políticas de segurança. As variações entre diretorias podem ser atribuídas a fatores como a natureza das atividades desempenhadas e as condições operacionais **(Gráfico 14)**.

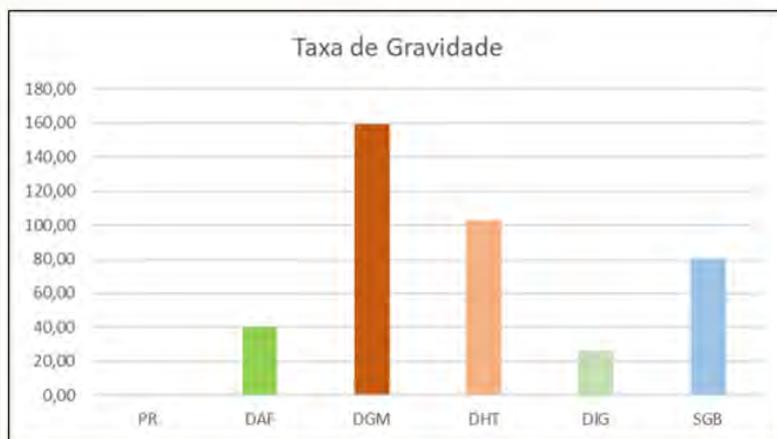
**Gráfico 14: Taxa de Acidentes (SAF e CAF) por Unidade Regional**



**III. Taxa de Gravidade por Diretoria:**

A Taxa de Gravidade (TG) é um indicador que mede a severidade dos acidentes dentro de uma organização. Quanto maior essa taxa, maior o impacto dos acidentes no ambiente de trabalho, sinalizando a necessidade de reforçar políticas de segurança. A análise mostra que algumas diretorias registram incidentes com impactos mais severos, resultando em afastamentos prolongados e evidenciando a necessidade de ações corretivas (**Gráfico 15**).

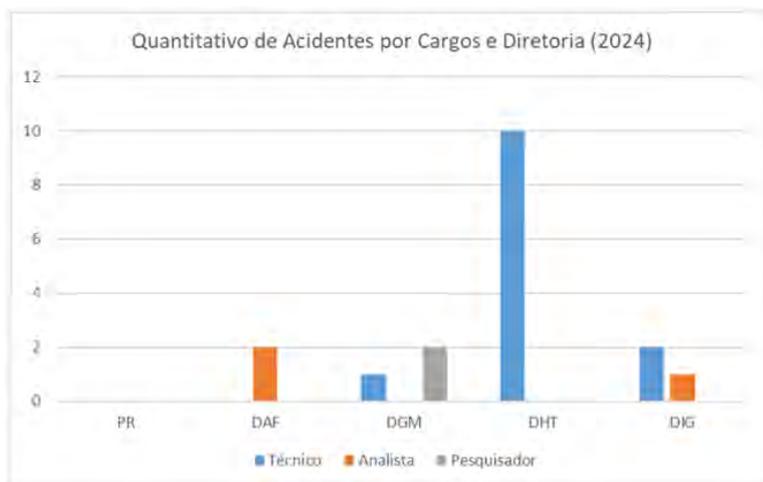
**Gráfico 15: Taxa de Acidentes (SAF e CAF) por Unidade Regional**



**IV. Quantitativo de Acidentes por Cargo e Diretoria:**

A segmentação dos acidentes por cargo permite identificar quais funções estão mais expostas a riscos. A análise revela variações significativas entre diretorias e cargos quanto à segurança do trabalho. Para mitigar esses riscos, é essencial reforçar a comunicação de quase acidentes, padronizar a cultura de segurança e intensificar treinamentos. Recomenda-se um acompanhamento contínuo desses indicadores para embasar a tomada de decisão e promover melhorias no ambiente de trabalho (**Gráfico 16**).

#### Gráfico 16: Quantitativo de Acidentes por Cargo e Diretoria



#### 4.4. Conduta da Empresa quanto aos direitos humanos

O Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) assegura a proteção dos direitos humanos e permanece vigilante por meio de suas unidades dedicadas à ética, governança, Corregedoria, Ouvidoria.

As atividades centrais do SGB-CPRM relacionadas à mitigação dos impactos de eventos hidrológicos extremos e ao mapeamento de áreas de risco geológico ajudam as autoridades civis na prevenção de perdas de vidas humanas e danos materiais causados por desastres ambientais, promovendo assim os direitos fundamentais e o princípio da dignidade humana.

As iniciativas de prevenção de desastres naturais podem ser acessadas em (<https://www.sgb.gov.br/prevencao-de-desastres>), enquanto os alertas sobre eventos críticos estão disponíveis em (<https://www.sgb.gov.br/sace/>), além das informações fornecidas no Balanço Social da instituição.

Ainda neste sentido, o SGB-CPRM tem o compromisso contínuo com a promoção dos direitos humanos, tanto no contexto de atividades geológicas e minerais quanto no envolvimento com as comunidades. Ao adotar uma abordagem integrada e responsável, o SGB-CPRM busca não apenas minimizar os impactos negativos dos desastres naturais, mas também promover um futuro mais justo e sustentável para as gerações atuais e futuras.

#### 4.5. Responsabilidade Social e Sustentabilidade

O Comitê SGB-Sustentável tem como objetivo estabelecer princípios institucionais e diretrizes voltadas à promoção do desenvolvimento sustentável, integrando critérios sociais, ambientais, econômicos e de governança em seus processos de trabalho. Esse programa contribui para o fortalecimento e aprimoramento da sustentabilidade no âmbito da Administração Pública Federal, alinhando os projetos do SGB-CPRM aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas (ONU) e promovendo a adoção dos princípios e práticas de governança ambiental, social e corporativa (*Environmental, Social and Governance – ESG*).

Nomeado pelo Ato nº 372/PR/2024, o comitê é composto por oito membros representantes de todas as diretorias e da Governança e substitui o Ato nº 294/PR/2022, que instituiu o Grupo de Trabalho SGB-Sustentável. Em 2024 foi aprovada e publicada a nova Política de Sustentabilidade do SGB-CPRM.

Em 2024 foram realizadas as seguintes ações divididas em quatro temáticas:

- Responsabilidade Social e Educacional;
- Responsabilidade Ambiental;
- Eventos para engajamento dos colaboradores; e
- Pacto global e Agenda 2030 da ONU.

#### 4.5.1. Museu de Ciências da Terra

As ações do Museu de Ciências da Terra são enquadradas no capítulo da Responsabilidade Social do SGB-CPRM. Em 2024, atendemos a um público muito expressivo de **28.990 mil visitantes**, apesar do fechamento na maior área de exposição por razões de alagamento. Desses visitantes, **6.260** foram alunos e professores de **164 instituições** públicas e privadas que procuraram o Museu para visitas monitoradas. Em destaque, a exposição temporária **BRASIL GLACIAL** contribuiu para esse incremento de visitação e desenvolveu o intercâmbio com museus, nesse caso o Museu da PUC MINAS, trazendo para exibição no Rio de Janeiro um esqueleto montado de preguiça-gigante, um grande sucesso entre os públicos de todas as idades. O Programa **MUSEU EM MOVIMENTO** também foi retomado, no segundo semestre, em cinco visitas com **2.355 pessoas** alcançadas e a **Biblioteca Infantil** teve suas ações reprogramadas e oficinas (40) e passou a abrir também aos sábados e feriados, proporcionando maior inclusão, contabilizando **4.871 usuários** que assinaram o livro de presença.

Figura 10: Biblioteca Infantil do MCTer



Tão importante quanto o recebimento de grupos e pessoas no Museu, existem as ações identificadas como **preservação de acervos**, que abrangem uma gama de procedimentos técnicos de higienização, conservação, identificação, catalogação, conservação, pesquisa e atendimento especializado a pesquisadores, realizados pelas curadorias do acervo. Foram ainda digitalizados fotograficamente cerca de um terço do acervo de paleontologia, mais de 10 mil números de coleção, e cerca de 100 fósseis foram digitalizados em 3D. Foram feitas réplicas impressas em 3D de mais de 20 fósseis para exposições e ações educativas. Foi publicado um livro de divulgação (Memórias da Terra) sobre o acervo, mais dois livros infantis. Orientação de 18 bolsistas (CPRM, CNPq, FAPERJ, graduação, mestrado, doutorado).

Nesse ano de 2024, foram realizados **161.495 procedimentos** nos acervos de paleontologia, rochas, minerais, meteoritos, bibliográfico e documental e acervo geral. Vale destacar o início das obras de recuperação do térreo do prédio da paleontologia para receber o novo mobiliário de reserva técnica,

adquirido com recursos do CNPq e recebido por edital. E a catalogação da coleção Price de livros e periódicos com 2.700 títulos. A curadoria de Geologia conseguiu fazer novo arranjo na Reserva Técnica a partir da aquisição de estantes, o que resultou na incorporação de novos itens ao acervo. Destacamos a publicação, em revistas científicas, de onze artigos de pesquisa de acervo do Museu, inclusive com a nomeação de novos holótipos, mais 19 resumos em eventos e três livros. Demonstrando a potência do Museu enquanto produtor e indutor de pesquisas. Além do atendimento de 750 pesquisadores nas curadorias e 186 no Centro de Documentação e Memória.

O Museu também presta apoio ao cadastramento e identificação de sítios geológicos que apresentam especial interesse em vista de processos, fenômenos e períodos geológicos marcantes retratados nesses locais. Fósseis, rochas, sedimentos e minerais provenientes de alguns desses lugares integram os acervos de museus científicos do Brasil e de outros países, incluindo diversas coleções do MCTer (*acervo ex situ*).

A equipe do Museu participou do Fórum Nacional de Museus que discutiu a nova Política Nacional de Museus, do Congresso de Geologia, ocorrido em Belo Horizonte, com a apresentação de três trabalhos., do Congresso Brasileiro de Paleontologia apresentando trabalhos em coautoria e a PALEO RJ/ES 2024.

Nas redes sociais fizemos **397 publicações** e contabilizamos no site, nas redes e do *Google Arts and Culture* um alcance de **535.979 seguidores**, 60% a mais que em 2023.

#### 4.5.2. Coleta Seletiva de Lixo

Em 2024 foi realizado o monitoramento da reciclagem com a pesagem dos resíduos descartados nas unidades do Rio de Janeiro, Porto Velho, Goiânia, Brasília, Porto Alegre, Mossoró, Belém, Manaus e Recife. Para 2025, há previsão de realização de chamamentos públicos para cadastramento de cooperativas com edital padrão já cancelado, em todas as unidades. Esta medida propiciará a melhor quantificação e monitoramento dos resíduos gerados nas localidades que ainda não separam ou contabilizam. Foi realizado em 2025, por iniciativa da área administrativa, o Programa Sucata Zero, o qual selecionou, quantificou, organizou e destinou à cooperativas os resíduos considerados como sucata em todas as unidades do Brasil. Parte das sucatas destinadas entraram no painel da sustentabilidade, conforme mostra a **Figura 11**.

Em 2024 foi incentivada a separação de tipos especiais de resíduos tais como tampinhas e pilhas (**Figura 12**). O material reciclável recolhido nas unidades da Empresa é destinado à cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, além de instituições e ONGs, gerando renda e trabalhando a questão socioambiental, por meio do descarte adequado do material reciclável. Em 2024 foram doados cerca de 30.807 kg de material reciclável, o que se configura 178% a mais que em 2023 (11.074 kg). Os materiais destinados incluem também bens inservíveis selecionados para desfazimento (sucata zero).

**Figura 11: Painel interativo da sustentabilidade com os dados de resíduos destinados à reciclagem.**



Figura 12: a) Arrecadação de tampinhas na SUREG-BE e entrega para Associação Beneficente Casa da União Boa Esperança, Projeto tampinhas que alimentam. b) Arrecadação de tampinhas no ERJ e entregas nas instituições 'Recicção-Niterói' e 'Corrente do Bem-RJ'.



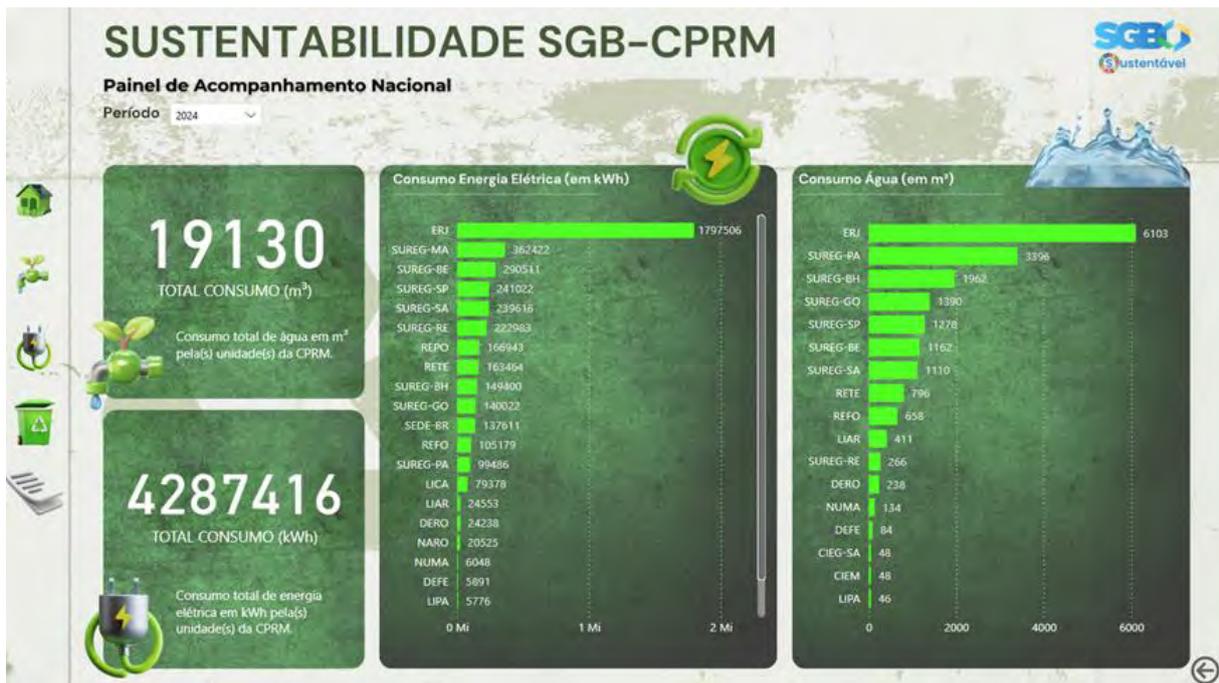
#### 4.5.3. Monitoramento do consumo de Energia Elétrica, Água e Papel/Impressão

Em 2024 foi implementada a disponibilização de um painel de consumo interativo na intranet para visualização e monitoramento dos consumos de todas as unidades do SGB-CPRM. Ao ser disponibilizado para todos os empregados, possibilita que o monitoramento seja feito por qualquer um que desejar, se tornando uma forma de aumentar o engajamento e a participação de todos no processo (Figura 14).

Figura 13: Painel de Acompanhamento Sustentável

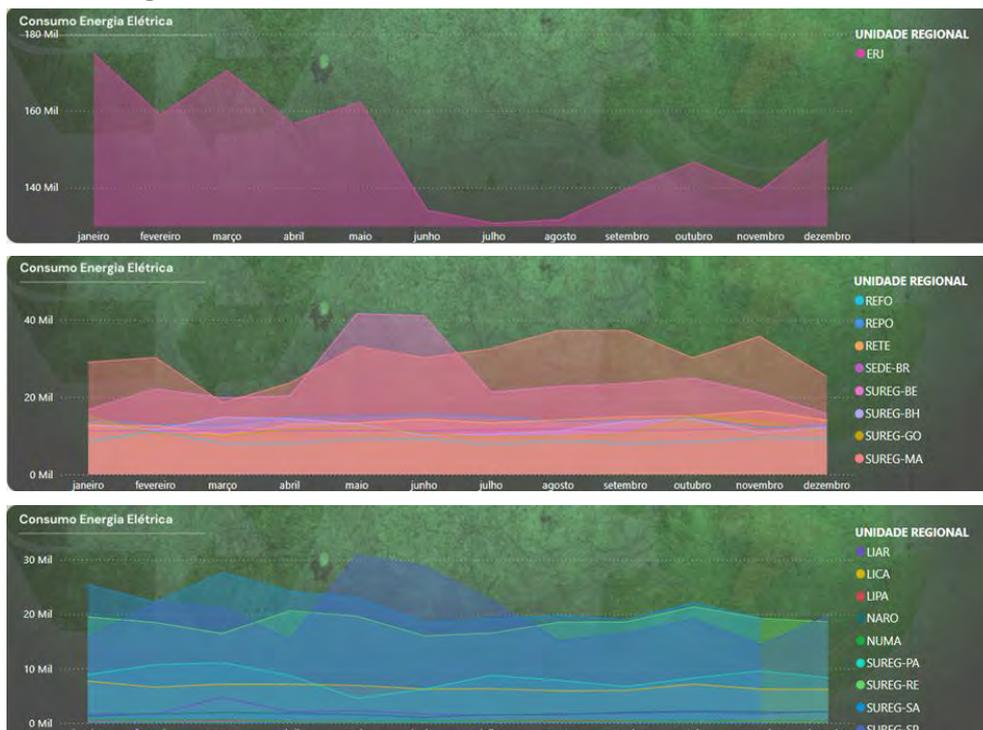


Figura 14: Páginas iniciais do Painel de acompanhamento de consumo do Comitê SGB-Sustentável, disponível para todos os empregados e colaboradores do SGB-CPRM.



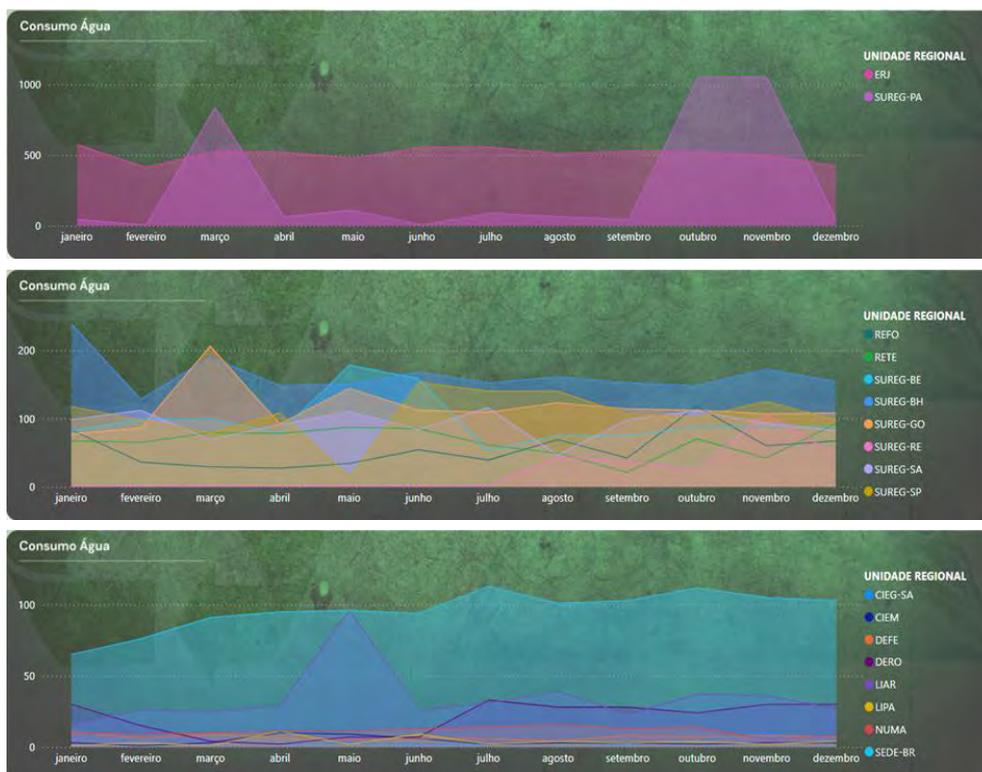
O custo com energia elétrica nas unidades do SGB-CPRM em 2024 foi de R\$4.073.138,53, aumento de 25% em relação a 2023, cujo gasto foi de R\$3.254.183,84. Em termos de consumo, em 2024 a empresa consumiu um total de 4.287.416 kWh de energia elétrica, um aumento de 5,3% em relação ao ano de 2023 (4.071.247 kWh). Estes dados evidenciam que o gasto em reais não reflete diretamente o valor consumido, já que houve um aumento expressivo do custo em relação ao consumo. O aumento do consumo de energia pode ser explicado, em parte, pelo retorno do trabalho presencial de parcela dos empregados. Os dados apontam a necessidade de implantação de medidas para eficiência energética.

Gráfico 17: Consumo Energia Elétrica Unidades do SGB-CPRM



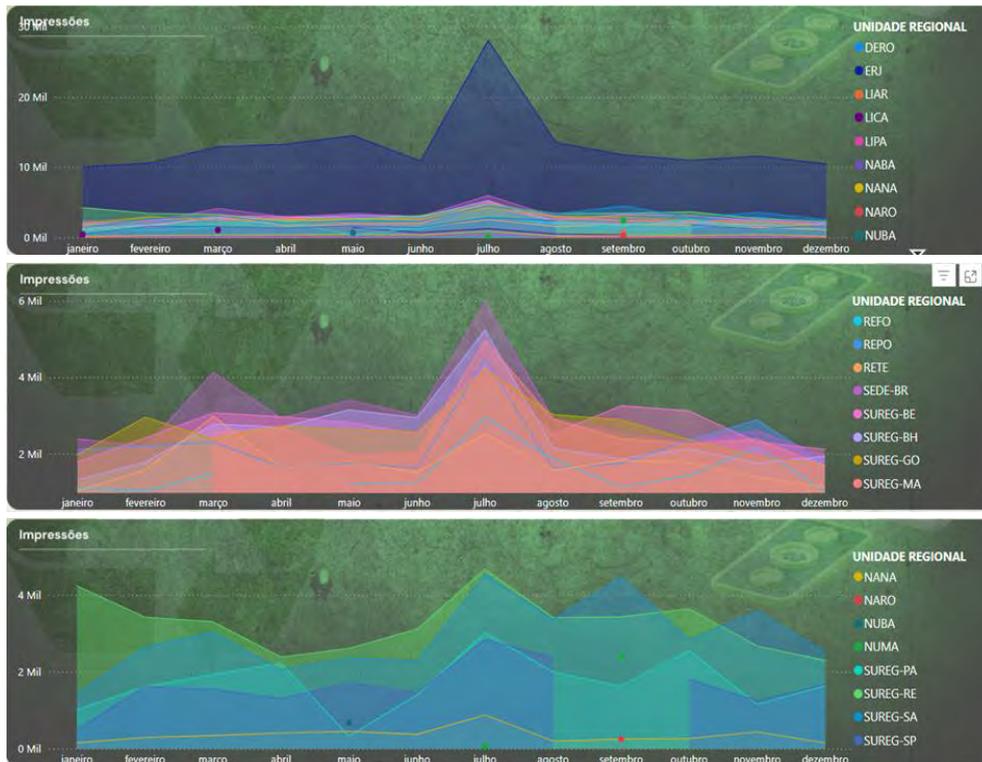
O acompanhamento do consumo de água e esgoto é uma prática usual no SGB-CPRM, sendo os gastos com água e esgoto em 2024 no valor de R\$454.307,74. Comparativamente a 2023 (valor de R\$ 389.635,56) houve um aumento de 16,6% no valor pago. Em termos de consumo, em 2024 a empresa consumiu um total de 20.284 m<sup>3</sup> de água, aumento de 21,4% em relação ao ano de 2023 (16.704 m<sup>3</sup>). Em 2024 houveram vazamentos significativos em uma das unidades, além do retorno ao trabalho presencial de parte dos empregados, o que podem ter sido as principais causas do aumento. Considerando o número de colaboradores, o consumo per capita de água foi de 12 m<sup>3</sup> por colaborador por ano. As unidades REPO e SUREG-MA possuem poço artesiano e a unidade SEDE-BR não possui contabilização individualizada de água. Os dados apontam a necessidade de implantação de medidas para eficiência hídrica.

**Gráfico 18: Gráficos do consumo de água (m<sup>3</sup>) por unidade do SGB-CPRM mensalmente em 2024**



Em 2023 foi iniciado novo contrato para serviço de ilhas de impressão, o que tornou possível a contabilização e o acompanhamento mensal das impressões em papel das unidades. A contabilização iniciou-se em março de 2023, sendo que em algumas unidades só pôde ser implantada em setembro de 2023. Em 2024, contabilizou-se 506.952 páginas impressas em todo o ano. Comparando os períodos de setembro a dezembro de ambos os anos (período de pleno acompanhamento em todas as unidades), houve um aumento de 23% nas impressões em 2024, resultando em uma média de 25 páginas impressas por mês, por colaborador.

Gráfico 19: Gráficos do quantitativo de impressões por unidade do SGB-CPRM mensalmente em 2024.



#### 4.5.4. Programa SGBeduca

O Programa Institucional SGBeduca promove a educação e popularização das geociências em linguagem cidadã através de diversos materiais e ações. Em 2024 foram executadas diversas ações com elaboração de produtos e serviços para o público: infantil, juvenil, de adultos e de professores, que são sinteticamente apresentadas na **Figura 15** a seguir:

Figura 15: Atividades realizadas através do Programa SGBeduca destinado aos públicos: infantil, juvenil, adultos e professores.

2024							
Crianças				Professores			
Oficinas de fósseis	Quantidade	Número de Crianças atendidas	Número de escolas atendidas	Distribuição de KITS de minerais e rochas	Número de professores atendidos	Número de estados atendidos	
	90	4064	31		88	5 (RO, SC, RJ, RS, PR)	
Produtos para o site do SGBeduca	Livros	Atividades	Infográficos	Produtos para o site do SGBeduca	Mapas escolares de rocha	Caderno do professor	Vitrine dos minerais
	7	22	4		3	2	1
Palestras em escolas	Número de Crianças atendidas	Número de escolas atendidas	Número de estados atendidos	Cursos de capacitação em Geologia	Número de professores atendidos	Número de estados atendidos	Número de cursos realizados
	3548	37	8 (GO, RO, PR, RJ, RS, SP, TO)		340	4 (MG, RJ, PR, RS)	8
Jovens				Adultos			
Produtos para o site do SGBeduca	Cartilha	Gabarito de Concursos (ENEM e Olimpíadas da geografia)	Infográficos	Apresentações em eventos	Congresso Brasileiro de Geologia	Congresso internacional de Geologia	Outros eventos
	1	6	2		18	7	13
Palestras em escolas ou universidades	Número de jovens atendidos	Número de escolas atendidas	Número de estados atendidos	Produtos para o site do SGBeduca	Infográficos	Vitrine dos minerais	
	1172	16	5 (RO, GO, RJ, RS, SP)		1	1	

Os destaques em 2024 foram para as atividades desenvolvidas nas unidades regionais, principalmente em Porto Velho e em Goiânia, que através de suas gerências de Infraestrutura Geocientífica conseguiram promover em seus estados a disseminação do conhecimento geocientífico e popularizando as geociências (**Figura 16**).

Figura 16: A - Ações do SGBeduca em uma escola de Porto Velho e B - Ações do SGBeduca em Goiânia



Na Residência de Porto Velho foi lançada uma escultura artística da preguiça gigante, com 4 metros de altura, em homenagem à megafauna que habitava a região amazônica há mais de 10 mil anos (**Figura 17**). A obra visa promover a conscientização sobre biodiversidade, preservação do patrimônio natural e a importância das geociências. O objetivo é reunir arte e ciência em um único espaço, incentivando a popularização das geociências e destacando a relevância do conhecimento do passado para garantir a preservação do futuro.

Figura 17: Destaque para a escultura da preguiça gigante localizada na Residência de Porto Velho, em Rondônia, que atrai a visita de crianças e de jovens para as dependências do SGB-CPRM.



#### 4.5.5. Programa de Residência SGB-CPRM

O Programa de Residência de Iniciação Profissional em Ciências da Terra (Residência SGB-CPRM) foi iniciado em agosto de 2023 e terá duração de dois anos (até julho de 2025). Objetiva qualificar recém-

graduados por meio de uma imersão em ambiente profissional, preparando-os para o exercício eficiente da profissão e facilitando sua inserção no mercado de trabalho. Além disso, busca contribuir para o desenvolvimento das Geociências no Brasil, alinhando-se às demandas socioeconômicas do país.

Em dezembro de 2024 a turma, vinculada a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, através de um acordo de cooperação técnica com o SGB-CPRM, contou com 15 estudantes das seguintes áreas de conhecimento: mapeamento geológico na região amazônica, hidrogeologia e hidrologia, geologia ambiental, mediação geocientífica, paleontologia, tectônica e fluidos, geomorfologia, geologia econômica e sistema de produção mineral, distribuídos em oito unidades do SGB-CPRM (**Figura 18**).

**Figura 18: Distribuição geográfica e por área temática dos 15 alunos do Programa de Residência SGB-CPRM**



Em 2024 os residentes publicaram 26 produtos (mapas, relatórios técnicos, resumos em eventos científicos e artigos científicos) de acordo com a Tabela TT apresentada neste relatório.

**Tabela 28: Lista de publicações desenvolvida pelos residentes e seus preceptores em 2024.**

<b>Nome da (o) Residente</b>	<b>Unidade</b>	<b>Título</b>	<b>Área temática</b>	<b>Link da publicação</b>
Patrícia Ketlin Garcia de Oliveira e João Carlos Alberto Dias	Rio de Janeiro	<i>A historical llewellyn ivory price fossil fish collection from the middle to late miocene of the brazilian amazon.</i>	Paleontologia	<a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0895981124003237">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0895981124003237</a>
Maria Gabryella Patriota Paiva	Fortaleza	Uso de perfilagem óptica para classificação de condições de poços da rede integrada de monitoramento das águas subterrâneas (rimas) no sistema aquífero Missão Velha - Rio da Batateira na região do Cariri.	Hidrogeologia	<a href="https://xxiiicabas.gupe.com.br/anais/MTgyMQ==/resumo">https://xxiiicabas.gupe.com.br/anais/MTgyMQ==/resumo</a>
Maria Gabryella Patriota Paiva	Fortaleza	Classificação da capacidade de infiltração em diferentes solos no sistema aquífero Missão Velha - Rio das Batateiras – CE.	Hidrogeologia	<a href="https://xxiiicabas.gupe.com.br/anais/MTk1NQ==/resumo">https://xxiiicabas.gupe.com.br/anais/MTk1NQ==/resumo</a>
Maria Gabryella Patriota Paiva	Fortaleza	Relatório anual da rede integrada de monitoramento das águas subterrâneas – 2024.	Hidrogeologia	<a href="https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/25364">https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/25364</a>
Luciana Loureiro	Manaus	Operação do sistema de alerta hidrológico da Bacia do Rio Amazonas 2024.	Hidrologia	<a href="https://rigeo.sgb.gov.br/bitstream/doc/25309/1/sah_amazonas_2024_versao_final-2.pdf">https://rigeo.sgb.gov.br/bitstream/doc/25309/1/sah_amazonas_2024_versao_final-2.pdf</a>

Luciana Loureiro	Manaus	Eventos extremos da região norte - cheia do rio acre e seca do rio branco no primeiro trimestre de 2024.	Hidrologia	<a href="https://anais.abrhidro.org.br/job.php?Job=16724">https://anais.abrhidro.org.br/job.php?Job=16724</a>
Luciana Loureiro	Manaus	Influências e impactos da estiagem de 2023 na Bacia do Amazonas.	Hidrologia	<a href="https://anais.abrhidro.org.br/job.php?Job=16725">https://anais.abrhidro.org.br/job.php?Job=16725</a>
Luciana Loureiro	Manaus	A estiagem de 2023 como evento hidrológico na Bacia do Amazonas.	Hidrologia	<a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/256920">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/256920</a>
Luciana Loureiro	Manaus	A vazante de 2023 na bacia do amazonas como evento extremo e seus impactos nas cidades.	Hidrologia	<a href="https://www.civil.uminho.pt/planning/Pluris2024/Atas/Papers/Paper651.pdf">https://www.civil.uminho.pt/planning/Pluris2024/Atas/Papers/Paper651.pdf</a>
Edimilton Dias da Rocha Pereira	Belo Horizonte	Altas pressões por uso de água no Quadrilátero Ferrífero – MG.	Hidrogeologia	<a href="https://xxiiicabas.gupe.com.br/anais/MTgwNg==/resumo">https://xxiiicabas.gupe.com.br/anais/MTgwNg==/resumo</a>
Edimilton Dias da Rocha Pereira	Belo Horizonte	Projeto: águas do centro sul de Minas Gerais.	Hidrogeologia	<a href="https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/24622?locale=em">https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/24622?locale=em</a>
Edimilton Dias da Rocha Pereira	Belo Horizonte	Atualização metodológica do mapa hidrogeológico de morro do chapéu, chamada diamantina setentrional (ba), para o modelo internacional.	Hidrogeologia	<a href="https://51cbg.com.br/site/cbg2024/anais">https://51cbg.com.br/site/cbg2024/anais</a>
Brenda de Andrade Feitosa, Bruna Yumi Iimori Macedo e Bruno Silva de Souza	Manaus	Contribuições ao mapeamento de intrusões gabroicas na região centro-leste de Roraima.	Mapeamento Geológico	<a href="https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https://sfo3.digitaloceanspaces.com/iweventos/imagens/usbrasil/2024-12/51_CBG_ANAIS.pdf">https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https://sfo3.digitaloceanspaces.com/iweventos/imagens/usbrasil/2024-12/51_CBG_ANAIS.pdf</a>
Bruna Yumi Iimori Macêdo	Manaus	Evidência de embasamento riaciano e retrabalhamento orosiriano no noroeste de roraima: o caso do complexo Uraricoera.	Geotectônica	<a href="https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https://sfo3.digitaloceanspaces.com/iweventos/imagens/usbrasil/2024-12/51_CBG_ANAIS.pdf">https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https://sfo3.digitaloceanspaces.com/iweventos/imagens/usbrasil/2024-12/51_CBG_ANAIS.pdf</a>
Brenda de Andrade Feitosa e Bruna Yumi Iimori Macedo	Manaus	Feições de retrometamorfismo em rochas supracrustais paleoproterozoicas da região da Serra da Lua, Roraima.	Petrologia Metamórfica	<a href="https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https://sfo3.digitaloceanspaces.com/iweventos/imagens/usbrasil/2024-12/51_CBG_ANAIS.pdf">https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https://sfo3.digitaloceanspaces.com/iweventos/imagens/usbrasil/2024-12/51_CBG_ANAIS.pdf</a>
Brenda de Andrade Feitosa, Bruna Yumi Iimori Macedo e Bruno Silva de Souza	Manaus	Mapeamento geológico a partir de modelagem espacial: validação em campo de áreas de favorabilidade para rochas máficas na folha Serra da Lua, Roraima.	Mapeamento Geológico	<a href="https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https://sfo3.digitaloceanspaces.com/iweventos/imagens/usbrasil/2024-12/51_CBG_ANAIS.pdf">https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https://sfo3.digitaloceanspaces.com/iweventos/imagens/usbrasil/2024-12/51_CBG_ANAIS.pdf</a>
Brenda de Andrade Feitosa, Bruna Yumi Iimori Macedo e Bruno Silva de Souza	Manaus	Relato de experiência do primeiro ano do programa de residência em ciências da terra, dos residentes em mapeamento geológico lotados na Superintendência Regional de Manaus, Serviço Geológico do Brasil.	Difusão da geociência	<a href="https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https://sfo3.digitaloceanspaces.com/iweventos/imagens/usbrasil/2024-12/51_CBG_ANAIS.pdf">https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https://sfo3.digitaloceanspaces.com/iweventos/imagens/usbrasil/2024-12/51_CBG_ANAIS.pdf</a>
Bruno Silva de Souza	Manaus	Dados preliminares de feições de anatexia em megaxenólito de charnockitoide associado à intrusão do corpo vila maravilha, suíte serra da providência, sudeste do Estado do Amazonas.	Petrologia Metamórfica	<a href="https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https://sfo3.digitaloceanspaces.com/iweventos/imagens/usbrasil/2024-12/51_CBG_ANAIS.pdf">https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https://sfo3.digitaloceanspaces.com/iweventos/imagens/usbrasil/2024-12/51_CBG_ANAIS.pdf</a>
Ana Clara Belchior	Rio de Janeiro	Carta geomorfológica do município de Araucária – PR.	Geomorfologia	<a href="https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/24981">https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/24981</a>
Ana Clara Belchior	Rio de Janeiro	Carta geomorfológica do município de Campo Largo – PR.	Geomorfologia	<a href="https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/24989">https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/24989</a>
Ana Clara Belchior	Rio de Janeiro	Carta geomorfológica do município de Parnamirim – RN	Geomorfologia	<a href="https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/25097">https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/25097</a>

Ana Clara Belchior	Rio de Janeiro	Carta geomorfológica do município de São José de Mipibu – RN	Geomorfologia	<a href="https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/25096">https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/25096</a>
Ana Clara Belchior	Rio de Janeiro	Carta geomorfológica do município de Santa Maria – RS	Geomorfologia	<a href="https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/24850">https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/24850</a>
Ana Clara Belchior	Rio de Janeiro	Carta geomorfológica do Estado de Santa Catarina	Geomorfologia	<a href="https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/24978">https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/24978</a>
Marcelo Sacchi	Belo Horizonte	Modelo de proveniência das águas subterrâneas e superficiais da bacia hidrográfica do rio carinhonha a partir das análises de 3h, 14c/13c e 87sr/86sr	Hidrogeologia	<a href="https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https%3A%2F%2Ffo3.digitaloceanspaces.com%2Ffiveventos%2Fimagens%2Fusbrasil%2F2024-12%2F51_CBG_ANAIS.pdf">https://docs.google.com/viewer/viewer?url=https%3A%2F%2Ffo3.digitaloceanspaces.com%2Ffiveventos%2Fimagens%2Fusbrasil%2F2024-12%2F51_CBG_ANAIS.pdf</a>
Marcelo Sacchi	Belo Horizonte	Caracterização hidrogeoquímica do sistema cárstico da Bacia do Rio Verde Grande – MG	Hidrogeologia	<a href="https://xxiiicabas.gupe.com.br/anais/MTk2Mg==/resumo">https://xxiiicabas.gupe.com.br/anais/MTk2Mg==/resumo</a>

Em outubro de 2024, durante o 51º Congresso Brasileiro de Geologia, foi possível reunir alguns residentes e alguns preceptores em Belo Horizonte, durante o maior evento de geologia do Brasil (**Figura 19**).

**Figura 19: Alguns preceptores e residentes do Programa Residência SGB-CPRM, durante o maior evento de geologia do Brasil, realizado em Belo Horizonte em 2024.**



#### 4.5.6. Eventos para engajamento dos colaboradores

O comitê SGB-Sustentável promoveu cinco eventos em 2024 para fortalecer o engajamento dos empregados relativo às temáticas socioambientais (**Figura 20**):

- alusivo ao dia mundial da água, foi realizada uma comunicação visual de impacto nos bebedouros das diversas unidades “Sem água - a falta de água pode se tornar uma realidade..”;
- alusivo ao dia internacional da mulher, foi montado e publicado um vídeo com trabalhadoras do SGB-CPRM realizando suas atividades laborais;
- alusivo ao dia do livro e a fim de incentivar o hábito da leitura, foi realizada ação de circularidade para doação e trocas de livros de literatura infantil e adulto;
- alusivo ao dia do meio ambiente, foi elaborado cartaz e vídeo explicativo para a divulgação das pegadas hídricas dos alimentos, além de uma série de episódios do café geológico sobre a temática; e
- foi realizada campanha de doação de roupas e agasalhos.

Além dos eventos, foram realizadas campanhas de conscientização e redução do consumo de água, energia, papel, descartáveis e reciclagem. E foram feitas adequação de coletores de resíduos recicláveis e bicicletários; incentivo ao uso de equipamentos eficientes energeticamente, como ares-condicionados, computadores e lâmpadas led. O Comitê SGB sustentável entregou para os empregados, no início de 2024, cartões semente com dizeres sobre sustentabilidade ambiental, de forma a incentivar o cultivo de plantas e a preservação ambiental.

Figura 20: Cartazes de alguns eventos e campanhas realizados em 2024.



Figura 21: Registros fotográficos de alguns eventos e campanhas realizados em 2024. a) Dia mundial da água na REFO; b) Entrega de cartões semente na SUREG-RE; c) Dia do livro na SUREG-GO; d) Novos coletores de resíduos na REFO.



#### 4.5.7. Pacto Global e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Desde 2020, o Serviço Geológico do Brasil faz parte da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, reafirmando seu compromisso com os dez princípios fundamentais voltados para as quatro diretrizes principais: direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. O Pacto Global atua como o braço corporativo da ONU para a implementação da Agenda 2030. Além disso, a Empresa promove a sustentabilidade empresarial e incentiva práticas de ESG (ambiental, social e governança corporativa).

Em 2024 foram realizadas as seguintes ações:

I. O SGB-CPRM reafirmou o compromisso com o Pacto Global e realizou a comunicação de engajamento (<https://unglobalcompact.org/participation/report/cop/detail/482468>). Nesse documento é possível observar as ações desenvolvidas pelo SGB-CPRM no que tangem os princípios e as diretrizes do Pacto Global.

II. Adesão ao Movimento Salário Digno (MSD) do Pacto Global da ONU Brasil e da ONU Mulheres, que tem a ambição de garantir 100% de salário digno até 2030 para funcionários (as), em toda a operação da organização.

III. Convite por parte do IBGE e do IPEA para participar do Grupo de Trabalho para estudo da nova proposta de ODS 18 - Igualdade étnico-racial (**Figura 22**), a fim de propor metas e indicadores. Técnicos do SGB-CPRM estão em contato com a coordenação do Observatório ODS 18, em parceria com o Ministério da Igualdade Racial (MIR), para a elaboração das metas do ODS.

**Figura 22: Logotipo relacionado ao ODS 18 de igualdade étnico-racial.**



#### 4.6. Investimento e Patrimônio

---

##### 4.6.1. Equipamentos e material permanente

Em 2024 foi adquirido um total de 1583 materiais permanentes próprios, perfazendo um investimento total de R\$25.325.830,64 (vinte e cinco milhões, trezentos e vinte e cinco mil, oitocentos e trinta reais e sessenta e quatro centavos), distribuídos por Conta Contábil de acordo com a tabela:

**Tabela 29: Investimento em material permanente próprio por conta contábil**

Conta Contábil	Quantidade	Valor	%
123110503 – Veículos de tração mecânica	43	10.388.800,00	41,02%
123110101 – Aparelhos de medição e orientação	390	7.638.365,35	30,16%
123110201 – Equipamento de processamento de dados	603	5.185.037,95	20,47%
123110303 – Mobiliário em geral	272	478.264,40	1,89%
123110103 – Aparelhos, equipamentos, utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	13	379.014,98	1,50%
123110125 – Máquinas, utensílios, equipamentos diversos	93	378.769,67	1,50%
123110405 – Equipamentos para áudio, vídeo e foto	81	354.257,38	1,40%
123110109 – Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	133.812,24	0,53%
123110506 – Embarcações	7	101.443,00	0,40%
123110301 – Aparelhos e utensílios domésticos	34	92.971,21	0,37%
123110501 – Veículos diversos	4	80.869,98	0,32%
123110107 – Máquinas, aparelhos e equipamentos energéticos	30	66.679,48	0,26%
123110102 – Aparelhos e equipamentos de comunicação	2	27.542,00	0,11%
123110406 – Obras de Arte e Peças para Museus	1	20.000,00	0,08%
<b>TOTAL</b>	<b>1583</b>	<b>25.325.830,64</b>	<b>100,00%</b>

Destacam-se as Contas Contábeis “123110503 - Veículos de tração mecânica”, “123110101 - Aparelhos de Medição e Orientação” e “123110201 - Equipamentos de processamento de dados”, que, juntas, representam 91,65% do volume financeiro investido em materiais permanentes no exercício de 2024.

**Gráfico 20: Investimento em Material Permanente por Conta Contábil**



A Conta “123110503 - Veículos de tração mecânica” representa 41,02% do volume financeiro investido, onde destaca-se a aquisição de 38 veículos automotivos do tipo utilitário.

A Conta “123110101 - Aparelhos de medição e orientação” representa 30,2% do volume financeiro investido, onde destaca-se a aquisição de 140 medidores de nível de água e 56 receptores de sinal (GPS) e 22 medidores de PH.

A Conta “123110201 - Equipamentos de processamento de dados” representa 20,5% do volume financeiro investido, onde destaca-se a aquisição de 263 microcomputadores tipo tablets, 144 microcomputadores tipo notebooks e 126 monitores.

As demais contas contábeis apresentadas na tabela representam 8,35% do volume financeiro investido no exercício de 2024.

#### 4.6.2. Investimento em Infraestrutura

No período, não foram registrados obras e serviços de engenharia (GDN4) nas unidades regionais, Sede e ERJ, apenas serviços de manutenção predial.

#### 4.6.3. Alienações

Em 2024, foram executados 04 (quatro) processos de alienação de bens móveis, resultando na venda exclusiva de 37 veículos do SGB-CPRM considerados inservíveis ou antieconômicos, realizados nas unidades regionais totalizando um valor arrecadado de R\$1.131.450,00 (hum milhão, cento e trinta e um mil e quatrocentos e cinquenta reais).

### 4.7. Licitações e Contratos

---

#### 4.7.1. Licitações

No ano de 2024, o SGB-CPRM conduziu 502 procedimentos de aquisição em suas 13 Unidades Regionais, totalizando um montante de R\$154.718.164,23\*.

**Gráfico 21: Valor das Compras por modalidade 2024**



\* Fonte: Painel de Compras – Ministério da Economia – <http://painelcompras.economia.gov.br/processos-compra>

Beneficiadas pelo tratamento diferenciado dispensado pela Lei Complementar - LC 123/2006, as microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), tiveram participação em 47,58 % processos de compras, somando R\$73.621.852,31. A LC 123/2006, busca incentivar a criação e o desenvolvimento de pequenos negócios, promovendo o empreendedorismo e a geração de empregos; reduzir a informalidade, incentivando as empresas a se formalizarem e contribuir para o sistema tributário; e contribui para a inclusão social, uma vez que essas empresas muitas vezes são fontes de emprego em comunidades locais e regiões menos desenvolvidas.

## Gráfico 22: Total Gasto por Natureza de Despesa



Destacam-se as Contratações relacionadas a apoio administrativo, técnico e operacional e os itens de tecnologia da informação e comunicação que representam respectivamente 51% e 22% do total gasto.

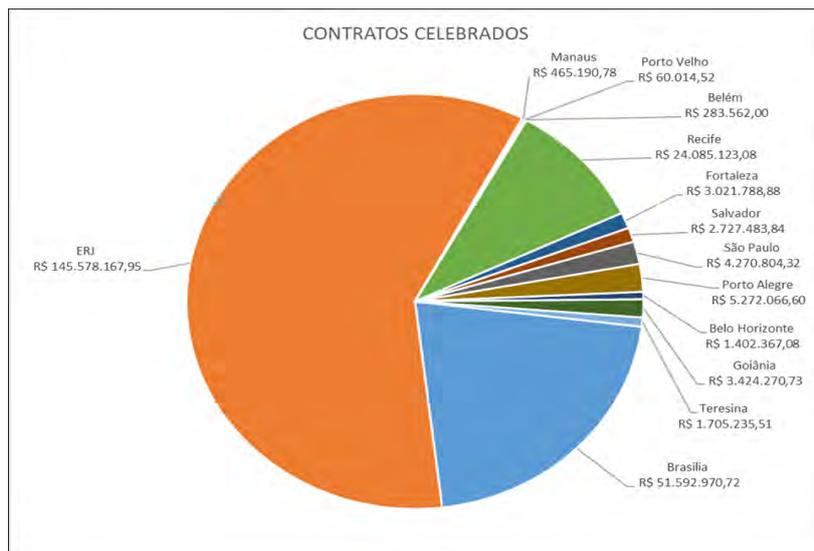
### 4.7.2. Contratos

Como resultado das contratações realizadas em 2024, o SGB-CPRM celebrou 215 novos instrumentos contratuais, totalizando um montante de R\$243.889.046,01 distribuídos em diversas modalidades de licitação. Além disso, foram elaborados 241 termos aditivos, abrangendo prorrogações de prazo, repactuações, supressões e acréscimos, bem como termos de apostilamentos aos contratos vigentes, somando um total de 456 instrumentos realizados.

**Tabela 30: Contratos Celebrados por Unidade do SGB-CPRM**

UASG	LOTAÇÃO	QTD DE INSTRUMENTOS	VALORES
495110	Brasília	10	R\$ 51.592.970,72
495130	ERJ	60	R\$ 145.578.167,95
495250	Manaus	10	R\$ 465.190,78
495260	Porto Velho	4	R\$ 60.014,52
495300	Belém	5	R\$ 283.562,00
495350	Recife	12	R\$ 24.085.123,08
495370	Fortaleza	9	R\$ 3.021.788,88
495400	Salvador	14	R\$ 2.727.483,84
495500	São Paulo	13	R\$ 4.270.804,32
495550	Porto Alegre	28	R\$ 5.272.066,60
495600	Belo Horizonte	15	R\$ 1.402.367,08
495650	Goiânia	17	R\$ 3.424.270,73
495710	Teresina	18	R\$ 1.705.235,51
		<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>R\$ 243.889.046,01</b>

**Gráfico 23: Contratos Celebrados por Unidade do SGB-CPRM**



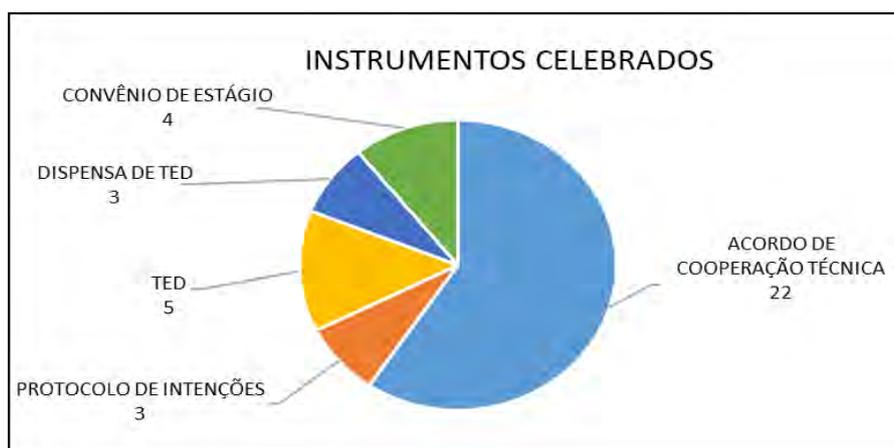
### 4.7.3. Convênios

No decorrer deste exercício, celebramos 37 novos instrumentos, abrangendo Convênios de Estágio, Acordos de Cooperação, Protocolo de Intenções, Termos de Execução Descentralizada. Observa-se que nos casos de Dispensas de Termo de Execução Descentralizada, apesar de não possuírem um instrumento formalizado, é instruído um processo para que ocorra descentralização do recurso.

**Tabela 31: Convênios Celebrados pelo SGB-CPRM**

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	22
PROTÓCOLO DE INTENÇÕES	3
TED	5
DISPENSA DE TED	3
CONVÊNIO DE ESTÁGIO	4

**Gráfico 24: Convênios Celebrados pelo SGB-CPRM**

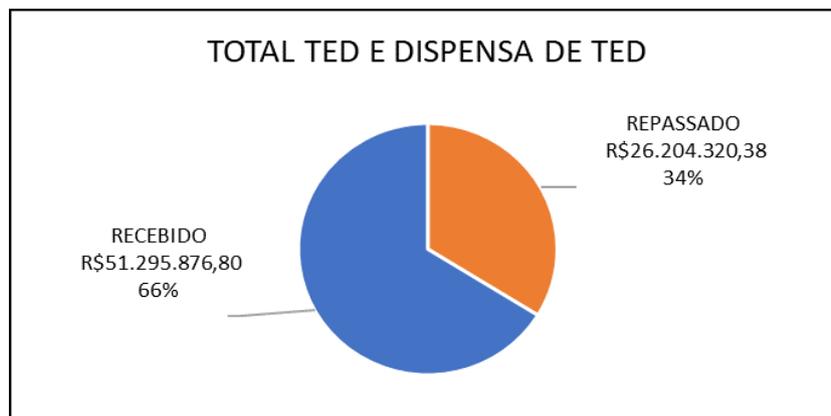


Os valores referentes aos Termos de Execução Descentralizados e Dispensa de Termos de Execução Descentralizados instruídos resultaram no montante de R\$77.500.197,18.

Tabela 32: Termos de Execução Descentralizados e com Dispensa do SGB-CPRM

	REPASSADO	RECEBIDO
TED	R\$ 25.853.770,38	R\$51.121.056,00
DISPENSA DE TED	R\$ 350.550,00	R\$ 174.820,80
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 26.204.320,38</b>	<b>R\$51.295.876,80</b>

Gráfico 25: Termos de Execução Descentralizados e com Dispensa do SGB-CPRM



#### 4.8. Gestão de TI

---

A Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do SGB-CPRM está estruturada e consolidada no Departamento de Informações Institucionais (DEINF), subordinado à Diretoria de Infraestrutura Geocientífica (DIG). Em 2024 apresentou as seguintes iniciativas e resultados, por área de atuação:

##### 4.8.1. Divisão de Informática (DIINFO)

A área de Tecnologia, além de ser estratégica, vem sendo cada vez mais exigida, no sentido de prover todas as condições necessárias que dão suporte à execução dos trabalhos dentro do SGB-CPRM, a saber:

I. Recursos Tecnológicos: responsável pelo provimento, configuração e controle do parque tecnológico, com *desktops*, *notebooks* e periféricos;

II. Segurança e Apoio Institucional: equipe necessária ao provimento da segurança em meios tecnológicos e apoio tecnológico e de segurança das comunicações e eventos;

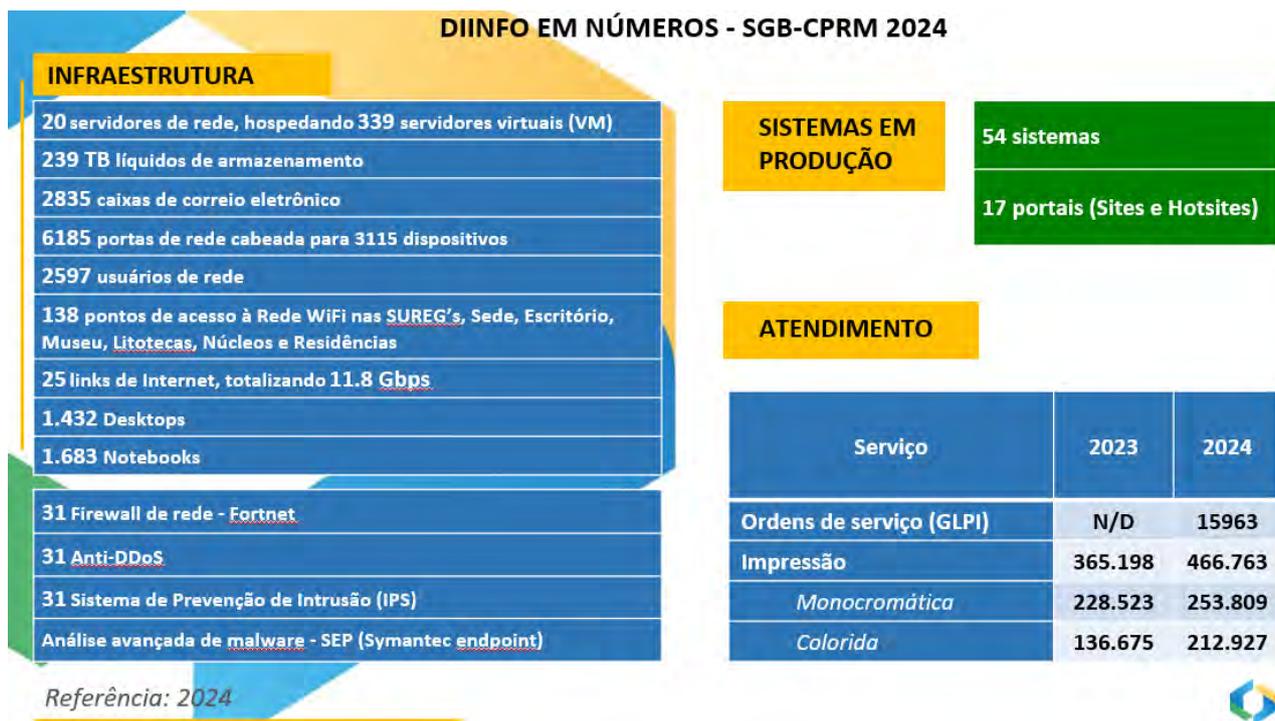
III. Atendimento: está à frente da Central de Serviços, responsável pela instalação e manutenção de equipamentos e Suporte Técnico (Ordens de Serviços);

IV. Sistemas de Informação: desenvolvimento, manutenção e suporte dos vários sistemas existentes;

V. Infraestrutura: área que responde pelo Centro de dados, correio eletrônico, armazenamento de dados, sustentação de sistemas e aplicações, rede lógica, rede *wi-fi* e *links* de internet; e

VI. Como pode ser observado na tabela a seguir, tais serviços podem ser visualizados nos números que representam as entregas da DIINFO do SGB-CPRM, no ano de 2024.

Figura 23: DIINFO em números no SGB-CPRM 2024



Com isso em vista, deve ser destacado que a área de Tecnologia está em constante evolução, sendo necessário observação e melhoria contínua. Logo, foi necessário implementar novas ações, representadas a seguir, apesar do de 2024 ter sido desafiador, o que exigiu otimizar os recursos disponíveis:

I. Desenvolvimento do novo portal da Internet utilizando a plataforma *DXP Lyferay*, software gerenciador de portais e intranet, que oferece recursos de segurança robustos para proteger dados sensíveis, garantindo conformidade com regulamentações, como a LGPD e padrões de segurança. Essa tecnologia é uma das melhores do mercado sendo utilizada pela Petrobrás, Vale do Rio Doce, Embrapa, Banco do Brasil, Finep entre outros;

II. Publicação da 1ª Política de Segurança da Informação (POSIN) do SGB-CPRM, que estabelece diretrizes estratégicas, responsabilidades, competências, além de regulamentar a elaboração de normas e procedimentos de uso, visando assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados, informações, sistemas, documentos, correspondências e publicações, bem como seus repositórios ou meios de armazenamento, que se constituem em ativos reconhecidamente necessários ao desempenho das atribuições da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), contra as ameaças que possam comprometer tais ativos, ou a sua própria imagem institucional;

III. Migração das licenças do *Google Workspace for Education* para *Google Workspace for Education PLUS* aumentando a capacidade de armazenamento do *Google drive* para 150 TB, necessário para o suporte das outras diretorias, além de incluir funcionalidades de segurança avançadas; e

IV. Início de uma ação que vai gerar economia de R\$2,1 milhões, através de uma atuação estratégica na decisão do projeto *Wi-Fi* que se encontra em implantação. Após estudos preliminares, foi identificado que a virtualização das controladoras da infraestrutura atual de *Wi-Fi 5* a um custo estimado de R\$209.000,00 seria uma alternativa à aquisição de uma solução completa *Wi-Fi 7*, cujo custo médio ultrapassa R\$2,3 milhões.

#### 4.8.2. Divisão de Geoprocessamento (DIGEOP):

A Divisão de Geoprocessamento apresenta as ações referentes à geoprocessamento de projetos, manutenção das bases de dados Geocientíficas, treinamentos, consultoria, desenvolvimento de sistemas geocientíficos, visualização de dados e *Data Science*, a seguir discriminados:

- **Apoio a publicação de Mapas:** 216 (DGM) 59 (DEGET);
- **Apoio a disponibilização de relatórios técnicos:** 23;
- **Acompanhamento e disponibilização de SIG's (Sistemas de informação Geográfica):** 212;
- **Cursos e palestras disponibilizados:** 13;
- **Controle de Qualidade:** 2 DEGET (Geomorfologia, Geoquímica Ambiental), 1 DEGEO (Geoquímica Exploratória), 1 DEHID (Manchas de Inundação);
- **Mapeamento, Processamento e Sensoriamento Remoto:** 1 DEGET (Atividade de campo com Drone para apoio ao projeto de Dinâmica Costeira);
- **Normas:** desenvolvimento de bibliotecas de simbologias geológicas abertas (6 catálogos);
- **Dados Legados:** análise e avaliação da transformação das bases do modelo SQL para modelo Documental;
- **Manutenção da Biblioteca do Léxico Litoestratigráfico Nacional;**
- **Disponibilização de WebMap e Dashboards:** GeoSGB (Mais de 80 temas); Desastres Naturais (Risco, Suscetibilidade, Perigo); Geomorfologia; Pronasolos; Manchas de Inundação (SACE); Hidrologia; Geofísica; e Litoteca;
- **Manutenção Bases de dados Técnicas:** Aflora; Amostragem; Recmin; Petrografia; Litoestratigrafia; Geocronologia; Geofísica Terrestre; Aerogeofísica; Geoquímica Exploratória; Geoquímica Ambiental; Biblioteca Espectral; Geodrive; Base de Sondagens; Sistema de Navegação de Campo; P3M; Risco; Suscetibilidade; Geodiversidade; Bacia Carbonífera; Geomorfologia; Siagas; Rimas; SGIH; SACE; Manchas de Inundação; SACE mobile; Medidas Geocientíficas; Hybras Collab; GeoCollab; e OpenData GeoSGB; e
- **Desenvolvimento e consultoria a Sistemas de Informação geocientíficas:** Melhorias no BaseGEO: Aflora, RecMin, Amostragem e Mobile; Controle de qualidade da base de projetos (migração dos dados da base de projetos do GeoBank para SGP); Cadastro de dados geocientíficos na base de projetos do SGP; Evolutivas no SACE (utilização de containers para imagens de sistema, mudança de banco, portabilidade para kubernetes); OpenData GeoSGB; Melhorias na P3M (nova versão 2.2); UltraLIMS (implantação de ERP Científico); RIGEO (transição para kubernetes e mudança de versão da 5 para 7); Evolutivas do SGIH; Catálogo do Acervo do museu (transição para kubernetes); OneGeology (transição para kubernetes); INDE (transição para kubernetes); BORG (Reconstituição dos documentos originais das bases de dados da CPRM); Classificação Supervisionada de imagens de satélite para detecção de cicatrizes de deslizamento (TCC MBA); e GeoNetflix - Modelo logístico binário de sugestão de itens geocientíficos (TCC MBA).

#### 4.8.3. Divisão de Cartografia (DICART):

A Divisão de Cartografia apresenta as ações referentes à aquisição e produção de dados cartográficos, à saber:

- **Edição e Atualização de 173 bases cartográficas** para o apoio às equipes de campo e principalmente ancorar os dados temáticos dos mapas do SGB-CPRM: Cartas de Anomalias 2024 (GEREMI-SP/DGM); Projeto Rondônia Central (REPO/DGM); Mapa Geológico e Recursos Minerais (DIGEOM/DGM); e Folha Santa Teresinha (SC-22-Z-A) (ASSPRO/DGM).
- **Editoração e Padronização de 57 mapas temáticos (Layout)** de acordo com os padrões cartográficos estabelecidos no SGB-CPRM, com o objetivo de estabelecer uma identidade visual

única para os produtos além de facilitar a leitura e compreensão para o usuário final: Carta Geomorfológica (DEGET/DEHID); Rede Hidrometeorológica Nacional (REPO/DEHID/DIHIBA); Mapa da Dinâmica Costeira do Litoral de São Vicente - SP (DEGET/DEHID); Mapa Textural do Substrato Marinho no Terraço do Rio Grande (DGM/DIGEOM); Carta Faciológica da Plataforma Rasa da Paraíba Setor João Pessoa (DIGEOM/DGM); e Carta Faciológica Setor Jandaíra (DIGEOM/DGM).

- **Levantamentos Topográficos, Geodésicos e Aéreos (DRONES):** Entrega de produtos cartográficos gerados em trabalhos de campo: Rede Integrada de Monitoramento de Água Subterrâneas - RIMAS (DEHID/DHT); Alerta Taquari - Mancha de Inundação (DEHID/DHT); Projeto de mapeamento da área do quaternário na Margem Equatorial RN - Bloco Pureza (DIGEOM/DGM); Manutenção dos equipamentos de hidrologia - Projeto EIBEX (DEHID/DHT); Pegmatitos Borborema - RN/PE (DGM); Patrimônio Geológico - Modelos virtuais 3D de áreas geoturísticas - Serra da Piedade - MG (DEGEO/DGM); e Dinâmica Fluvial (DEHID/DHT): Calibração do satélite SWOT - Rios Amazonas/Tapajós - AM; Calibração do satélite SWOT - Rios Negro/Uapés - PA; e Calibração do satélite SWOT - Reservatórios - Crateús - PI.
- **Virtualização de áreas de interesse social - (DIG/DEINF/SGBeduca):** Parque Nacional de Ubajara, grutas de Ubajara - CE; Paleotoca/ Morada de Preguiças Gigantes - Porto Velho - RO; e Monitoramento de Falésias em Canoa Quebrada - CE, Morro Branco - CE e Beberibe - CE (DIG/DEINF).
- **Tecnologias Utilizadas:** Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) e DRONES; GNSS (GPS); LIDAR aerotransportado; e Laser Scanner terrestre.

#### 4.8.4. Divisão de Documentação Técnica (DIDOTE)

Foram disponibilizadas em acesso aberto através do Repositório Institucional de Geociências - RIGeo, gerenciado pela Rede Ametista de Bibliotecas coordenada pela DIDOTE, um total de 763 produtos publicados pelos empregados do SGB-CPRM, sejam estes institucionais (relatórios técnicos, mapas etc.) ou científicos (artigos, trabalhos apresentados em eventos, teses, dentre outros).

Levando em consideração que os produtos podem ser apresentados em formato mapa e relatório em um mesmo registro do RIGeo, segue abaixo tabela por tipo de documento disponibilizado, totalizando 786 documentos:

**Tabela 33: Produção Técnica de artigos e periódicos publicados**

Artigos de periódicos	Capítulos de livros	Livros	Dissertações	Teses	Mapas	IRMs	Relatórios técnicos	Relatórios internos	Relatórios de viagem	Trabalhos apresentados em eventos
91	1	6	12	3	171	13	275	46	26	133

Em 2024 foi realizada a filiação institucional do SGB-CPRM ao Orclid, o que possibilitará a integração de dados dos pesquisadores com sistemas institucionais, como o periódico *Journal of the Geological Survey of Brazil - JGSB* e o próprio RIGeo.

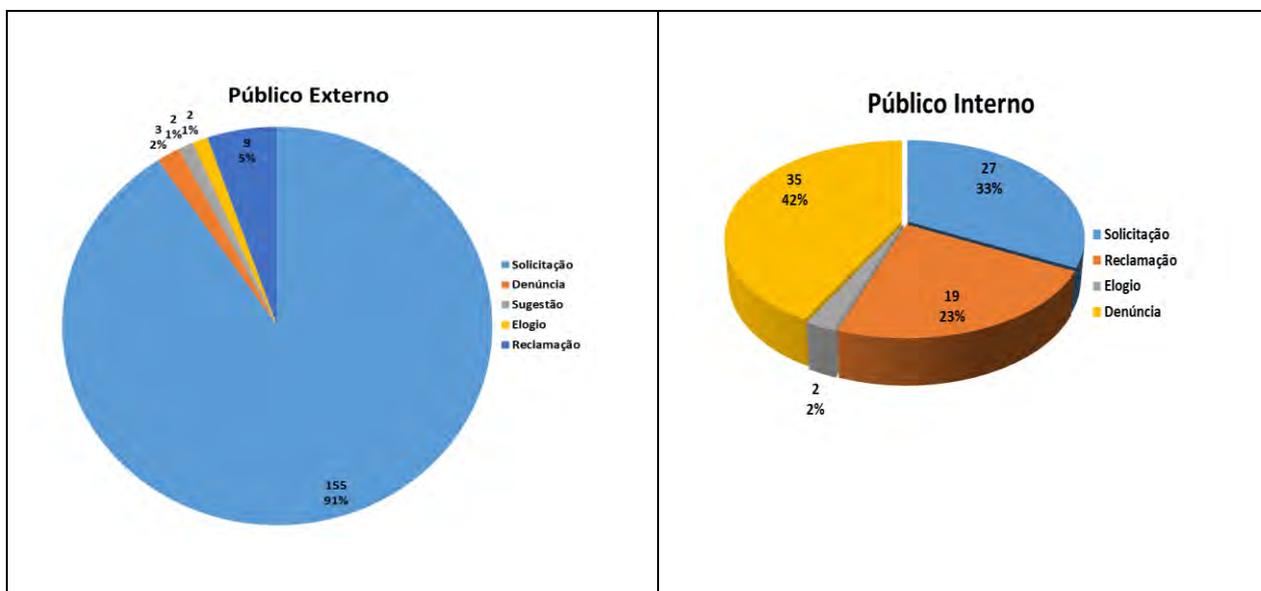
A consolidação do procedimento de aquisição de ISBN (registro legal de publicações bibliográficas) por lotes também foi finalizada em 2024, agilizando o processo de publicação de produtos que necessitam de registro junto à Câmara Brasileira do Livro - CBL.

#### 4.9. Relacionamento com a Sociedade (Ouvidoria)

Conforme os artigos 13 e 14 da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, as ouvidorias públicas têm a função de promover a participação do usuário na administração pública e, para isso, elas devem receber, analisar e responder às manifestações encaminhadas pelos usuários dos serviços públicos. Para garantir o recebimento das manifestações de ouvidoria (tais como solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios) e dos pedidos de acesso à informação (regulamentados pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), o SGB-CPRM disponibiliza várias opções de canais de entrada como carta, formulário impresso, e-mails, telefone, WhatsApp e internet, pela Plataforma Fala.Br.

Em 2024, o SGB-CPRM recebeu 254 manifestações de ouvidoria, respondidas com tempo médio de 10 dias; e 92 pedidos de acesso à informação, respondidos com tempo médio de 13 dias, e com 15 recursos interpostos, respondidos com tempo médio de 6 dias. As manifestações de ouvidoria tiveram 171 demandas provenientes do público externo e 83 do público interno, conforme os gráficos abaixo.

Gráfico 26: Manifestação Público Externo e Interno na Ouvidoria do SGB-CPRM



No entanto, o relacionamento que o SGB-CPRM construiu com a sociedade vai além da resposta às manifestações. Por meio de pesquisas constantes, a empresa busca avaliar o seu atendimento ao usuário e os produtos e serviços por ela oferecidos. Em 2024, foram realizadas três pesquisas: uma com os usuários do portal eletrônico do SGB-CPRM; uma com os manifestantes para avaliação do atendimento da Ouvidoria; e uma com o Conselho de Usuários de Serviços Públicos.

A pesquisa de satisfação com os usuários do portal eletrônico do SGB-CPRM, fruto da parceria entre a Ouvidoria e o Departamento de Relações Institucionais e Divulgação - DERID, também é chamada de “Martelito”, pois se utiliza do carisma do personagem para atrair participantes. Trata-se de avaliação das respostas à pergunta “O produto encontrado atendeu às suas expectativas?”, que obteve 74% de respostas positivas, atribuídas por 142 de 192 respondentes.

Igualmente, foi realizada uma pesquisa sobre o atendimento da Ouvidoria aos manifestantes, na qual foram obtidas 36 respostas positivas (muito satisfeitos e satisfeitos) provenientes de 58 respondentes, além de 04 manifestações de elogio ao atendimento prestado por nossos colaboradores.

A pesquisa junto ao Conselho de Usuários foi realizada em dezembro de 2024, e contou com 7 (sete) respondentes.

Em relação aos produtos que os usuários possuem conhecimento, a maioria dos conselheiros afirma conhecer todos os produtos oferecidos pelo Serviço Geológico. Outros destacam especificamente o “SGBeduca”, “Geobank”, “Sistema de Informações de Águas Subterrâneas – SIAGAS”, “Rede Integrada de Monitoramento das Águas Subterrâneas – RIMAS” e Café Geológico. Entre os produtos utilizados pelos respondentes da pesquisa, o “SGBeduca” é o produto que aparece com mais frequência nas respostas.

Sobre a acessibilidade dos produtos, 57% dos entrevistados afirmam que os produtos estão acessíveis, sendo que uma das respostas destaca que o acesso está mais intuitivo e dinâmico. Os outros 43% dos respondentes dizem que o nível de acessibilidade ainda pode melhorar.

Ao serem perguntados se as informações apresentadas nos produtos utilizados são úteis para atender o seu objetivo, 57% dos respondentes dizem que sim. Além disso, os demais usuários apontam que os produtos podem melhorar ou ainda não têm a opinião formada.

Considerando os produtos que os usuários utilizam ou conhecem das bibliotecas e litotecas, 43% dos respondentes avaliam o material como “eficaz”, enquanto 57% acreditam que pode melhorar. Além disso, 29% dos entrevistados avaliam o material como suficiente, e 71% analisam que pode melhorar.

Em relação à confiabilidade e à qualidade das informações apresentadas em nossos produtos, 71% dos entrevistados concordam que o material transmite confiabilidade e qualidade. Na seção de comentários, um dos entrevistados afirma confiar nos produtos, pois são produzidos por um ente público com especialistas na área de geociências.

Quando perguntados sobre a celeridade e eficácia na divulgação dos produtos, a resposta dos conselheiros é considerada positiva, com 67% de aprovação.

No que se refere ao conhecimento dos canais de comunicação da empresa, é possível destacar o YouTube e as redes sociais, principalmente o Instagram. A avaliação dos canais de comunicação ficou com 43% de aprovação, 28% afirmam que pode melhorar e 23% não têm opinião formada.

No que diz respeito à satisfação com o serviço de atendimento do SGB-CPRM, a resposta dos usuários é positiva, com 57% de aprovação.

Em relação às perguntas avaliativas sobre a facilidade de acesso e a qualidade dos produtos do SGB-CPRM, em que 0 (zero) representa totalmente insatisfeito e 10 (dez) totalmente satisfeito, os conselheiros avaliaram os quesitos de facilidade de acesso e a qualidade dos produtos entre 4 e 10, sendo 9 (nove) a nota mais frequente.

Com o propósito de entender mais as necessidades dos usuários, a última questão da pesquisa pergunta se há algum produto ou serviço não produzido ou não realizado pelo SGB-CPRM, que a empresa deveria adotar. O exemplo citado por um usuário foi a “venda de livros e disponibilidade de livros e relatórios”.

## **5 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

### **5.1. Fontes e recursos orçamentários**

---

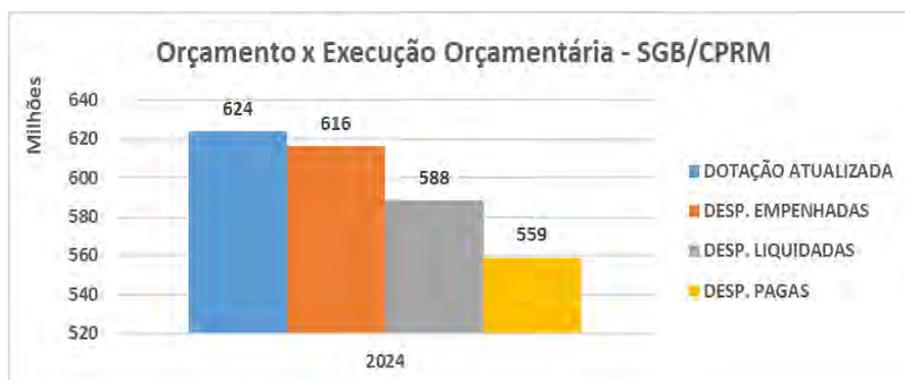
Para o desenvolvimento de suas atividades em 2024, o Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) contou com recursos orçamentários na ordem de R\$624 milhões (Dotação Atualizada). Os gráficos a seguir ilustram como esses recursos foram planejados e executados, destacando tanto o cômputo total como a divisão entre despesas obrigatórias e discricionárias:

### 5.1.1. Orçamento x Execução Orçamentária - Total

- **Dotação Atualizada:** R\$624 milhões
- **Despesas Empenhadas:** R\$ 616 milhões
- **Despesas Liquidadas:** R\$588 milhões
- **Despesas Pagas:** R\$559 milhões

Essa configuração revela um alto índice de empenho (próximo a 99%), sinalizando que quase a totalidade dos recursos foi reservada para contratos e atividades. Já a diferença entre liquidadas e pagas indica a existência de restos a pagar, um procedimento comum na administração pública, em que parte das despesas liquidadas (reconhecidas após a entrega de bens/serviços) é quitada apenas no exercício seguinte.

**Gráfico 27: Orçamento x Execução Orçamentária do SGB-CPRM 2024**

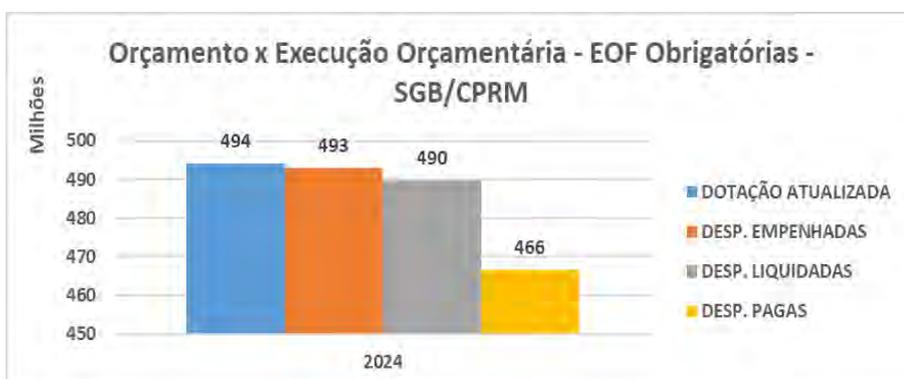


### 5.1.2. Orçamento x Execução Orçamentária - Despesas Obrigatórias (EOF 1)

- **Dotação Atualizada:** R\$494 milhões
- **Despesas Empenhadas:** R\$493 milhões
- **Despesas Liquidadas:** R\$490 milhões
- **Despesas Pagas:** R\$466 milhões

As Despesas Obrigatórias abrangem principalmente gastos com pessoal, encargos sociais, benefícios e outras obrigações legalmente definidas. A proximidade entre os valores orçados e liquidados reflete planejamento adequado e boa previsibilidade, essenciais para garantir o funcionamento contínuo das atividades-fim da instituição.

**Gráfico 28: Orçamento x Execução Orçamentária – EOF Obrigatórias do SGB-CPRM 2024**

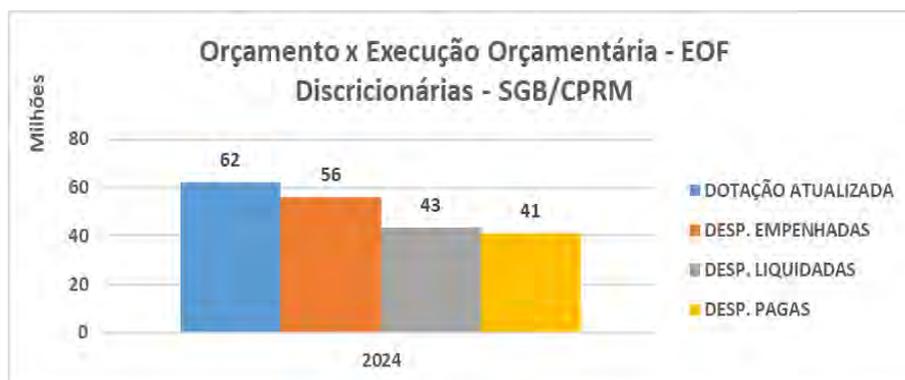


### 5.1.3. Orçamento x Execução Orçamentária - Despesas Discricionárias (EOF)

- **Dotação Atualizada:** R\$62 milhões
- **Despesas Empenhadas:** R\$56 milhões
- **Despesas Liquidadas:** R\$43 milhões
- **Despesas Pagas:** R\$41 milhões

As Despesas Discricionárias incluem despesas de custeio e investimentos não obrigatórios por lei, permitindo maior flexibilidade e capacidade de alocação em projetos prioritários, modernização, pesquisas específicas e outras iniciativas estratégicas. Embora representem um valor menor em relação às despesas obrigatórias, esses recursos são essenciais para inovar e expandir o alcance das atividades do SGB-CPRM.

Gráfico 29: Orçamento x Execução Orçamentária – EOF Discricionárias do SGB-CPRM 2024

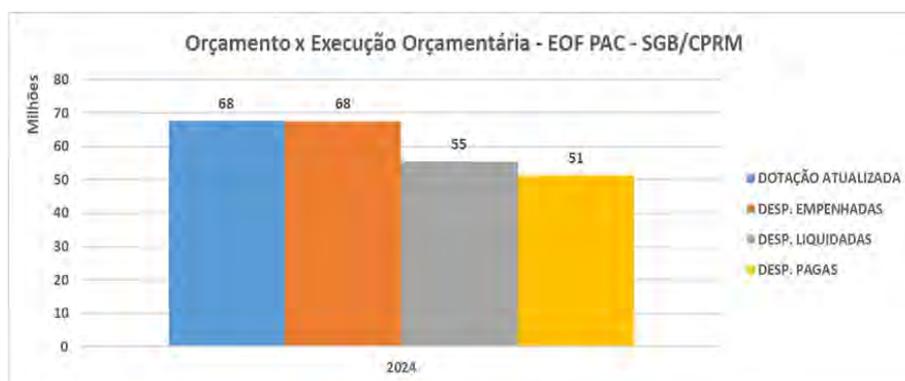


### 5.1.4. Informações sobre o PAC no exercício de 2024

Uma novidade importante em **2024** é o **retorno do orçamento** vinculado ao Programa de Aceleração do Crescimento (**PAC**), reforçando o apoio governamental a projetos estratégicos de infraestrutura e desenvolvimento. Conforme o gráfico acima, foram destinados **R\$68 milhões** (Dotação Atualizada) para o **EOF PAC** no SGB-CPRM, valor que foi **inteiramente empenhado**. Deste total, **R\$55 milhões** já foram liquidados e **R\$51 milhões** pagos, refletindo uma execução orçamentária consistente.

A retomada de recursos do PAC reforça a **importância** das atividades conduzidas pelo SGB-CPRM, possibilitando investimentos em pesquisas e obras fundamentais para o setor mineral, hídrico e geocientífico do Brasil. Tal alocação demonstra o **reconhecimento** do Governo Federal quanto ao papel estratégico do SGB-CPRM no suporte às políticas públicas, contribuindo para a geração de conhecimento, a expansão da infraestrutura e o desenvolvimento sustentável do país.

Gráfico 30: Orçamento x Execução Orçamentária – EOF PAC do SGB-CPRM 2024



A análise dos dados de **2015 a 2019** mostra uma redução progressiva dos recursos do **PAC** para o SGB-CPRM, até que, a partir de **2020**, não houve mais dotação específica vinculada ao programa. Somente em

**2024** o PAC foi retomado, com um aporte de **R\$68 milhões**, representando um **retorno significativo** em relação aos anos anteriores.

Essa retomada em 2024 reforça a importância estratégica dos projetos desenvolvidos pelo SGB-CPRM, sinalizando um **reconhecimento renovado** por parte do Governo Federal acerca do papel fundamental que as pesquisas geológicas e hidrológicas desempenham no desenvolvimento sustentável do país.

**Gráfico 31: Orçamento x Execução Orçamentária – EOF PAC do SGB-CPRM 2015-2024**



### 5.1.5. Análise Execução Orçamentária

A análise dos dados evidencia um planejamento orçamentário consistente e uma execução eficiente por parte do SGB-CPRM em 2024. A elevada proporção de recursos empenhados demonstra comprometimento e engajamento com os projetos e programas previstos, enquanto a boa relação entre despesas liquidadas e pagas confirma a previsibilidade financeira.

A separação entre despesas obrigatórias e discricionárias, por sua vez, indica que o SGB-CPRM equilibra o atendimento de obrigações legais (como folha de pagamento e encargos) com a promoção de investimentos e melhorias em suas pesquisas e ações. Dessa forma, a instituição fortalece sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país, garantindo o uso responsável e estratégico dos recursos públicos.

## 5.2. Informações Financeiras

Os Destaques Orçamentários recebidos pelo SGB-CPRM correspondem a valores repassados por outros órgãos da União, reforçando a natureza estratégica das atividades desenvolvidas. Em 2024, o SGB-CPRM recebeu R\$ 52 milhões em destaques, com destaque principal para o repasse oriundo da Agência Nacional de Águas (ANA), vinculada ao Ministério da Integração Nacional e do Desenvolvimento Regional (MDR), que representou 91,8% do total recebido.

O gráfico evidencia a evolução dos Destaques Recebidos e Concedidos ao longo dos anos, indicando que, à medida que o SGB-CPRM amplia sua participação em projetos e atividades interministeriais, ocorre também o crescimento nos valores orçamentários transferidos. Em contrapartida, há os Destaques Concedidos a outros órgãos, o que reforça a colaboração institucional do SGB-CPRM com diversas esferas do governo.

Vale ressaltar que, do montante total disponível para a instituição, o Tesouro Nacional participa com 93%, o que confirma o caráter de atividade típica de Estado desempenhada pelo SGB-CPRM. Esse aspecto sublinha a relevância da instituição para o setor mineral brasileiro e reforça a importância de manter uma

execução orçamentária e financeira bem planejada, a fim de garantir a continuidade das ações de pesquisa geológica e hidrológica em benefício da sociedade.

**Gráfico 32: Destaques Recebidos e Concedidos do SGB-CPRM 2024**



### 5.2.1. Gestão de Restos a Pagar

O gráfico a seguir apresenta a evolução da “Dotação Atualizada” e dos “Restos a Pagar Não Processados (RAPNP) Inscritos”, bem como o percentual desses restos em relação ao total de recursos recebidos por exercício, no período compreendido entre 2015 e 2024.

**Gráfico 33: Restos a pagar não Processados 2024**



Observa-se que, ao longo dos anos, a gestão de restos a pagar tem se mostrado cada vez mais eficiente, refletida em dois aspectos:

#### I. Redução do Percentual de Inscrição:

- Em 2015, o percentual chegou a 36%. Já em 2023 e 2024, registra-se 17% e 18%, respectivamente; e
- Essa queda demonstra o sucesso no planejamento e execução orçamentária, diminuindo a necessidade de levar compromissos financeiros para exercícios seguintes.

## **II. Eficiência na Execução dos Valores Inscritos:**

- Mesmo quando existem valores a serem inscritos como restos a pagar, o SGB-CPRM consegue efetuar pagamentos de forma célere, minimizando a possibilidade de acúmulo de pendências financeiras; e
- Esse processo indica boa previsibilidade e controle sobre as despesas, atendendo aos prazos e às regras de execução estabelecidas.

### **5.2.2. Análise Execução Financeira**

De modo geral, a evolução dos indicadores orçamentários e financeiros do SGB-CPRM ao longo dos últimos anos (principalmente de 2015 até 2024) demonstra uma trajetória de consolidação e crescimento equilibrado. Os valores orçados e empenhados, acompanhados pelas despesas liquidadas e pagas, mostram um alto grau de execução, indicando eficiência no planejamento e na aplicação dos recursos em projetos de pesquisa, monitoramento e desenvolvimento geocientífico.

A adoção de Centros de Custos e do Sistema de Informações de Custos (SIC) contribuiu para maior transparência e rastreabilidade das despesas, permitindo que os gastos sejam distribuídos de forma estratégica entre despesas obrigatórias (principalmente folha de pagamento e encargos) e discricionárias (investimentos em infraestrutura, aquisição de equipamentos, modernização de sistemas etc.).

Observou-se também o aumento de destaques recebidos de outros órgãos, reforçando o papel colaborativo do SGB-CPRM em projetos interministeriais, além de evidenciar a relevância de suas ações para setores críticos, como os recursos hídricos e o desenvolvimento regional.

No que se refere aos restos a pagar, os dados apontam para uma redução consistente do percentual inscrito ao fim de cada exercício, o que confirma a eficiência na execução e evita a perpetuação de obrigações financeiras pendentes.

Para 2024, os indicadores orçamentários se mantiveram estáveis, com ampla proporção de recursos já empenhados e liquidações/pagamentos ocorrendo de maneira satisfatória, inclusive no que diz respeito à gestão de despesas obrigatórias e discricionárias. O aumento modesto na participação de investimentos demonstra o compromisso do SGB-CPRM com a modernização e a inovação, apesar de ainda representar uma fatia menor em relação aos outros grupos de despesa.

Já em 2025, a perspectiva é de continuidade dessas tendências positivas, buscando manter o alto nível de execução, fortalecer a governança e ampliar a aplicação de recursos em projetos estratégicos, sem perder de vista a sustentabilidade orçamentária. Com a consolidação das boas práticas de gestão e o monitoramento constante por meio do SIC, o SGB-CPRM permanece como um agente essencial para o desenvolvimento sustentável do país, produzindo conhecimento geocientífico e hidrológico em benefício da sociedade brasileira.

**DIRETORIA EXECUTIVA  
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB-CPRM)**

## LINKS E ANEXOS

### Links

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *Estatuto Social do SGB*. Disponível em: [https://www.sgb.gov.br/documents/d/guest/estatuto\\_social\\_mar2024-pdf](https://www.sgb.gov.br/documents/d/guest/estatuto_social_mar2024-pdf)

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *Estrutura de Governança*. Disponível em: <https://www.sgb.gov.br/estrutura-de-governanca>

### Anexos

**Anexo A – Demonstrações Contábeis auditadas – Exercício 2024**

**Anexo B – Proposição de destinação do resultado – Exercício 2024**

**Disponível em:** <https://www.sgb.gov.br/demonstracoes-financeiras>